



FESTA DOS CAMPEÕES 2024·2025

PROFISSIONALISMO

PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES RIGOR

INDEPENDÊNCIA COMPROMISSO

PREOCUPAÇÃO COM OS CLIENTES SEGURANÇA

**SABSEG****O FUTURO É COM A SABSEG!**

ESCRITÓRIOS

45CLIENTES PARTICULARES
E EMPRESARIAIS**250.000**

PAÍSES

4COLABORADORES E
PARCEIROS DE NEGÓCIO**2.308**

SABSEGSEGUROS



WWW.SABSEG.COM

SABSEG: PRAÇA CONDE DE AGROLONGO 15 | 4700-312 BRAGA

LISBOA | BRAGA | AMADORA | ANSIÃO | ARRUDA DOS VINHOS | AVEIRO | BARCELOS | BORBA | CASTELO BRANCO | COIMBRA | COVILHÃ
| ESTARREJA | ÉVORA | FAFE | FÁTIMA | FUNDÃO | GUARDA | GUIMARÃES | JOANE | LEIRIA | MELGAÇO | MONÇÃO | PAREDES | POMBAL
| PORTO | RIO MAIOR | SANTARÉM | SÃO JOÃO DA MADEIRA | SETÚBAL | SINTRA | TORRES NOVAS | TORRES VEDRAS | VALENÇA |
VIANA DO CASTELO | VILA FRANCA DE XIRA | VILA NOVA DE FAMALICÃO | VILA REAL | VISEU | AÇORES (PONTA DELGADA) | MADEIRA
(FUNCHAL).

SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS S.A. com sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, 164 1700-033 Lisboa, Nif 500 906 181, capital social de 255.000,00€, mediador de seguros inscrito desde 21 de Novembro de 1979, no registo da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607122741/3, com autorização para os Ramos Não Vida e Vida. A verificação da efetivação deste registo, bem como todos os pedidos de informação sobre a nossa atividade, deve ser efetuada junto da ASF, em www.asf.com.pt. Somos uma empresa de capital 100% nacional e totalmente independente, associada da APROSE com o nº 0168, que apresenta as recomendações e condições que se propõe praticar baseadas numa análise imparcial, criteriosa e profissional, de um conjunto de alternativas existentes no mercado, de acordo com as necessidades que nos foram informadas pelo cliente. A nossa intervenção não termina após a celebração dos contratos. Pelo contrário, ganha especial relevância ao longo dos seus períodos de vigência, através da gestão integral da carteira de seguros do cliente, acompanhando tecnicamente a evolução do risco, procedendo à tramitação processual de sinistros desde a participação do acidente até ao pagamento da indemnização e a um eficaz controlo dos recibos de prémio e estorno, conforme decorre do nosso estatuto de corretor. As tarefas aqui resumidas são garantidas sem qualquer custo adicional, na medida em que as nossas remunerações são suportadas pelas empresas de seguros, tendo o cliente direito a tomar conhecimento das mesmas. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A SABSEG não assume a cobertura de riscos. Sem prejuízo da possibilidade de recurso aos tribunais judiciais ou aos organismos de resolução extrajudicial de litígios, já existentes (Centro de Informação, Mediação e Provedoria de Seguros - CIMPAS) ou que para o feito venham a ser criados, as reclamações dos tomadores de seguros e outras partes interessadas devem ser apresentadas junto da ASF, diretamente ou através do Livro de Reclamações disponível nos nossos estabelecimentos.

**EDITORIAL***Manuel Machado
Presidente da Direção da AF Braga*

Terminada a época 2024/25, sentimos um misto de orgulho e gratidão pelo empenho de todos. No dia 10 de junho, juntámo-nos, como tem sido tradição, na Festa dos Campeões, que este ano regressou ao Estádio Cidade de Barcelos. Durante a tarde, dezenas de equipas desfilaram em relvado para receber troféus e medalhas, celebrando o esforço de dirigentes, treinadores, atletas e de todos os que mantêm vivo o nosso futebol distrital.

A Festa alcançou o seu ponto alto com a final da Taça AF Braga, disputada entre o CD Celeirós e o São Paio d'Arcos FC. O CD Celeirós venceu com um gol de Kiko e ergueu o troféu que tanto desejava, coroando uma época de determinação e talento. Em nome de toda a Direção da AF Braga, felicito calorosamente estas equipas e rendemos homenagem a cada clube campeão, aos seus órgãos sociais, equipas técnicas e jogadores, cujo trabalho fez desta época um sucesso.

No plano competitivo nacional, voltámos a estar bem representados com cinco clubes na I Liga, e presença em todas as provas nacionais — seniores masculinos e femininos, futsal e escalões de formação. As conquistas alcançadas pelos emblemas nossos filiados são motivo de grande orgulho e confirmam a qualidade do futebol que se pratica no nosso distrito. Um destaque especial para a equipa feminina do GCR Nun'Álvares que, pela primeira vez na sua história, se sagrou campeã nacional de futsal conquistando a Liga Placard Feminina.

Também no universo da arbitragem tivemos novidades históricas: João Pinheiro foi promovido à categoria de Elite da UEFA, o patamar mais alto da arbitragem internacional e foi 4º árbitro da final da Liga dos Campeões; Andreia Sousa foi nomeada pela UEFA para o Campeonato Europeu Feminino e Luciano Maia continuou a trilhar o seu percurso de sucesso como árbitro-assistente internacional.

O crescimento da AF Braga mantém-se firme: atingimos um recorde de 26557 praticantes e organizamos cerca de 600 jogos oficiais por fim de semana — entre futebol e futsal —, envolvendo milhares de praticantes de todas as idades e géneros. As nossas apostas no futebol feminino e no walking football têm sido claramente vencedoras. A formação continua a ser um pilar essencial. Oferecemos uma vasta gama de cursos para dirigentes, treinadores e árbitros de futebol e futsal, garantindo que os nossos agentes desportivos cumpram as crescentes exigências competitivas e organizativas.

Mantemos a forte parceria com a PPF no programa SuperQuinas e intensificamos a promoção do futebol nas escolas, sublinhando os benefícios para a inclusão, igualdade, respeito e bem-estar físico e mental dos jovens. No SuperQuinas, o crescimento foi notável! Passamos de 24 para 181 escolas, em doze concelhos, chegando a 16000 crianças.

Vimos o projeto “Fintas para todos”, da Associação Juvenil Desportiva Braga/Fintas, da Associação de Futebol de Braga, receber um apoio económico de 22 mil euros, no âmbito das comemorações do décimo aniversário da UEFA Foundation for Children algo que nos deixou muito orgulhosos.

Esta época marcou também o início do projeto YouRef Erasmus+ Sport, cofinanciado pela União Europeia, coordenado pela nossa Diretora de Comunicação, Marketing e Intervenção Social, Margarida Direito, uma iniciativa de 24 meses que visa conectar escolas secundárias, universidades e clubes desportivos locais com o objetivo de formar e capacitar a próxima geração de árbitros desportivos através do desenvolvimento de competências técnicas e sociais, aumentando a empregabilidade e o envolvimento a longo prazo no desporto.

Às Câmaras Municipais, deixamos o nosso profundo agradecimento pelo apoio às camadas jovens — inscrições, seguros e cartões —, pois sem este contributo muitos clubes não teriam capacidade de sobrevivência, e milhares de crianças perdiam um espaço indispensável para crescer em comunidade.

O suporte da Federação Portuguesa de Futebol tem sido fundamental para potenciar o aumento do número de atletas em todos os escalões.

Para a época 2025/26, renovamos o compromisso de estar ao serviço dos nossos clubes — do futebol e do futsal, distrital e nacional —, prosseguindo a estratégia de crescimento, inclusão e excelência que tem guiado todo o nosso trabalho.

A todos os que fazem da AF Braga uma grande família, o meu muito obrigado.

*Manuel Machado
Presidente da Direção da AF Braga*

CAMPEÕES

2024 / 2025

BENJAMINS

FUTSAL MASCULINO

AST-Santo Tirso

FUTEBOL 7

SÉRIE A: Palmeiras FC
SÉRIE B: Gil Vicente FC
SÉRIE C: A. Merelim São Paio
SÉRIE D: ES Academy
SÉRIE E: ADC Aveleda
SÉRIE F: FC Famalicão
SÉRIE G: FC Famalicão
SÉRIE H: Vitória SC

INFANTIS

SUB-13 FEMININO

SC Braga

FUTSAL MASCULINO

FC Famalicão

FUTEBOL 9

SÉRIE A: ADC Aveleda
SÉRIE B: A. Merelim São Paio
SÉRIE C: SC Braga
SÉRIE D: Vitória SC

FUTEBOL 7

SÉRIE A: Santa Maria FC
SÉRIE B: ACD Águias Alvite
SÉRIE C: ACD Águias Alvite

INICIADOS

SUB-15 FEMININO

SC Braga SAD

TAÇA AF BRAGA

FUTSAL MASCULINO

GCR Nun'Álvares

FUTSAL MASCULINO

AST-Santo Tirso

FUTEBOL 9

SÉRIE A: GFC Pousa
SÉRIE B: ACD Águias Alvite

DIVISÃO DE HONRA

Vitória SC

1.ª DIVISÃO

SÉRIE A: Vitória SC
SÉRIE B: ACD Águias Alvite

2.ª DIVISÃO

SÉRIE A: Águias de Alvelos
SÉRIE B: Palmeiras FC
SÉRIE C: CD Celeirós
SÉRIE D: A. Merelim São Paio
SÉRIE E: FC Famalicão
SÉRIE F: CD Ponte
SÉRIE G: CCR Infias
SÉRIE H: Os Craques

JUVENIS

SUB-17 FEMININO

Vitória SC

FUTSAL FEMININO

GCR Nun'Álvares

TAÇA AF BRAGA

FUTSAL MASCULINO

GCR Nun'Álvares

FUTSAL MASCULINO

GCR Nun'Álvares

TAÇA AF BRAGA

FC Vizela

DIVISÃO DE HONRA

FC Vizela

1.ª DIVISÃO

SÉRIE A: AD Esposende
SÉRIE B: ACD Águias Alvite

2.ª DIVISÃO

SÉRIE A: GD Apúlia
SÉRIE B: AC da Devesa
SÉRIE C: Vieira SC
SÉRIE D: Ribeirão FC
SÉRIE E: Brito SC
SÉRIE F: Desp. Arco Baúlhe

JUNIORES

SUB-19 FEMININO

Brito SC

FUTSAL FEMININO

SC Braga

TAÇA AFBRAGA

FUTSAL MASCULINO

AST-Santo Tirso

FUTSAL MASCULINO

AD Colégio Caldinhas

TAÇA AF BRAGA

CC Taipas

DIVISÃO DE HONRA

Santa Maria FC

1.ª DIVISÃO

SÉRIE A: Dumienense CJP SAD
SÉRIE B: CC Taipas

2.ª DIVISÃO

SÉRIE A: Granja FC
SÉRIE B: Arões SC

SENIORES

TAÇA AF BRAGA

FUTSAL FEMININO

SC Braga

FUTSAL FEMININO

SC Braga

TAÇA AFBRAGA

FUTSAL MASCULINO

FC Marinhass

FUTSAL MASCULINO

Contacto Futsal

TAÇA AF BRAGA

CD Celeirós

DIVISÃO CLEANWATTS

PRÓ-NACIONAL

CD Celoricense

DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE A: AD Esposende
SÉRIE B: Berço SC

1.ª DIVISÃO

SÉRIE A: Operário FC
SÉRIE B: TADRC erras de Bouro
SÉRIE C: Emilianos FC
SÉRIE D: ACD Ases Santa Eufémia
SÉRIE E: AC Gonça
SÉRIE F: FC Gandarela

TROFÉUS INDIVIDUAIS

TROFÉU "DISCIPLINA"

Merelinense FC

TAÇA AF BRAGA VENCEDORES



TAÇA A.F. BRAGA

69/70	Vieira SC - GD Prado	1-0	01/02	GD Prado - Santa Maria FC (Estádio 1.º de Maio)	0-2
70/71	Desp. Monção - Vieira SC	2-0	02/03	FC Gandarela - GDU Torcatense (Estádio 1.º de Maio)	1-2 (a.p.)
71/72	AD Esposende - Desp. Monção	2-1	03/04	GD Serzedelo - Merelinense FC (Moreira de Cónegos)	1-1 (5-4 g.p.)
72/73	AT Cabeceirense - Merelinense FC	1-0	04/05	FC Amares - FC Marinhass (Estádio Cidade de Barcelos)	2-0
73/74	SCMaria Fonte - Vilaverdense FC	4-3	05/06	Vieira SC - GD Serzedelo (Estádio Cidade de Barcelos)	1-1 (5-2 g.p.)
74/75	FC Tadin - SC Maria da Fonte	1-2	06/07	CCD Santa Eulália - Santa Maria FC (Estádio Cidade de Barcelos)	3-2
75/76	GD Joane - Ribeirão FC	4-2	07/08	AD Esposende - CC Taipas (Estádio D. Afonso Henriques)	0-4
76/77	GD Prado - Merelinense FC	1-0	08/09	Santa Maria FC - AD Águias Graça FC (Estádio D. Afonso Henriques)	1-0
77/78	Merelinense FC - Ribeirão FC	2-1	09/10	Vilaverdense FC - Forjães SC (Estádio Cidade de Barcelos)	1-0
78/79	SC Maria da Fonte - Palmeiras FC	3-1	10/11	CCD Santa Eulália - Vilaverdense FC (Estádio 1.º de Maio)	4-2
79/80	CD Maximinense - Vieira SC	0-1	11/12	CD Celeirós - CC Taipas (Estádio Cidade de Barcelos)	0-1
80/81	CD Maximinense - Vilaverdense FC	1-1 (3-0 g.p.)	12/13	Vieira SC - Arões SC	2-0
81/82	CCD Desp.Ronfe - CC Taipas	0-2	13/14	Brito SC - Merelinense FC (Estádio Cidade de Barcelos)	2-4
82/83	SC Maria da Fonte - Vieira SC	0-2	14/15	FC Amares - GD Serzedelo (Estádio Cidade de Barcelos)	2-1
83/84	GD Joane - Vieira SC	5-3	15/16	Merelinense FC - GD Joane (Estádio Cidade de Barcelos)	0-0 (9-8 g.p.)
84/85	Santa Maria FC - FC Amares	1-0	16/17	AD Esposende - GD Porto d'Ave (Estádio Cidade de Barcelos)	2-1
85/86	SC Maria Fonte - GD Lagense	0-2	17/18	GD Joane - FC Amares (Estádio de Vizela)	3-1
86/87	GD Prado - Palmeiras FC	0-1	18/19	Berço FC - Pevidém SC (Parque Municipal de Fafe)	0-1
87/88	CD Maximinense - AD Águias Graça FC	1-2	21/22	Santa Eulália - Brito SC (Moreira de Cónegos)	2-3
88/89	Merelinense FC - Vilaverdense FC	0-1	22/23	Santa Maria FC - GD Serzedelo	3-0
89/90	CD Maximinense - GD Adaúfe	4-1	23/24	Vieira SC - Santa Maria FC	1-0
90/91	Merelinense FC - Vilaverdense FC	0-1	24/25	CD Celeirós - SP Arcos	1-0
91/92	FC Marinhass - AD Águias Graça FC	1-2			
92/93	Vilaverdense FC - ADC Aveleda (Estádio 1.º de Maio)	4-1			
93/94	GD Apúlia - CRP Delães	1-0			
94/95	Vilaverdense FC - GD Serzedelo (P. Lanhoso)	2-3			
95/96	GD Serzedelo - Gandra FC (Estádio 1.º de Maio)	5-1			
96/97	GD Serzedelo - Brito SC (Estádio 1.º de Maio)	2-3			
97/98	Vilaverdense FC - Gandra FC (Santa Maria, Galegos)	1-0			
98/99	GD Alegrienses - CD Ponte (Estádio 1.º de Maio)	0-1			
99/00	CD Maximinense - ADRC Terras Bouro (Estádio 1.º de Maio)	2-0			
00/01	SC Ucha - Brito SC (Estádio 1.º de Maio)	3-0			

CLUBES VENCEDORES:

6 TAÇAS: Vieira SC

5 TAÇAS: Vilaverdense FC

4 TAÇAS: Santa Maria FC

3 TAÇAS: SC Maria Fonte, CD Maximinense, GD Serzedelo, CC Taipas, Merelinense e GD Joane

2 TAÇAS: FC Amares, GD Joane, Santa Eulália, AD Águias Graça e AD Esposende, Brito SC

1 TAÇA: Desportivo de Monção, Atlético Cabeceirense, GD Prado, Lagense, FC Palmeiras, GD Apúlia, Ponte, SC Ucha, Pevidém SC e CD Celeirós

VENCEDOR

CD CELEIRÓS

Hugo Veiga elogiou entrega e competência dos seus jogadores
“Toda a gente merecia este título do qual nos orgulhámos”



O CD Celeirós sagrou-se vencedor da Taça AF Braga e o treinador Hugo Veiga não poupou elogios à entrega e competência dos seus jogadores. Após o triunfo, o técnico destacou o equilíbrio do encontro frente ao São Paio D'Arcos e sublinhou o mérito coletivo da sua equipa.

“Costuma-se dizer que as finais são para ganhar, mas não gosto muito de frases feitas. Fomos competentes ao longo do jogo, e é algo que temos trabalhado desde que aqui cheguei”, afirmou Hugo Veiga, em declarações no final do jogo no Estádio Cidade Barcelos.

O treinador do emblema bracarense reconheceu que o jogo teve duas partes distintas. “Na primeira parte houve momentos nossos e do adversário. Na segunda metade, fomos mais eficazes e o jogo mudou. Os meus jogadores não estão habituados a este relvado nem a momentos desta dimensão”, referiu, explicando ainda que “o medo de perder o que já tínhamos conquistado era maior do que a vontade de arriscar para conseguir um segundo golo”.

Apesar disso, o Celeirós mostrou-se sólido defensivamente e eficaz nos momentos decisivos. “O São Paio D'Arcos arriscou tudo, é uma equipa muito competente e com qualidade. Mas nós estivemos sempre focados. Fomos felizes no lance do penálti, mas é uma situação que temos trabalhado nos treinos”, explicou.

Hugo Veiga destacou também a importância emocional desta conquista: “Acima de tudo, esta vitória é um grande prémio para este clube. Esta moldura humana merece esta festa. O CD Celeirós tem uma grande estrutura, e toda esta gente merecia um título do qual nos podemos orgulhar muito.”



1-0

FICHA DO JOGO

Local: Estádio Cidade Barcelos
Árbitros: Diogo Teixeira
Assistentes: Marco Gomes e Rui Costa

CD Celeirós 1

Brandão; Covas, Pedro Costa e João Ferreira; Nuninho, Valtinho, Jardel (Rafa, 90+3') e Kiko (Miguel Leite, 68'; Rogério (João Filipe, 68') e Álvaro Gonçalves; Fredo/(Perry, 87')

Treinador: Hugo Veiga

SP Arcos 0

Alex; Vítor Martins, Tiago, Álvaro e Dinis (João Tiago, 62'); Kiko e Isac; Simão Santos, Lomba (Omar, 77'), Carlos Azevedo e Rafa

Treinador: Zé Xavier

Golos: 1-0, por por Kiko (51')

Disciplina: Cartão amarelo a Pedro Costa (23'), Nuninho (34 e 89'), Álvaro Gonçalves (73') e Miguel Leite (80'). Cartão vermelho a Nuninho (89', por acumulação de amarelos).

BRAGA

Presidente Miguel Veiga destaca feito do clube

“Esta conquista é um feito histórico”

Miguel Veiga, presidente do CD Celeirós, mostrou-se visivelmente emocionado após a vitória do clube na Taça AF Braga, considerando a conquista um momento marcante na história do emblema bracarense.

“Foi uma temporada muito difícil e muito desgastante para a nossa equipa. Foi muito emotivo chegar até esta final e estamos todos muito contentes por conquistar esta Taça. Acho que fomos uns justos vencedores”, referiu o dirigente.

O líder do clube fez questão de enaltecer o esforço coletivo e a entrega dos seus jogadores, bem como o apoio da massa associativa. “Estou muito feliz pelos jogadores, pela equipa técnica e pelos adeptos. O São Paio D'Arcos deu tudo para contrariar a nossa festa, mas nós fomos felizes”, destacou.

Miguel Veiga sublinhou ainda o caráter histórico do feito: “É a segunda vez que disputamos a final da Taça AF Braga e, para mim, enquanto presidente do CD Celeirós, é um enorme privilégio celebrar esta conquista. É, sem dúvida, um feito histórico para este clube.”

Com esta vitória, o CD Celeirós inscreve o seu nome entre os vencedores da prova, num momento que ficará para sempre gravado na memória do clube e dos seus adeptos.

Capitão Perry emociona-se após conquistar a Taça da AF Braga

“É um justo prémio para mim e para o Celeirós”

Paulo Gomes, conhecido no mundo do futebol como Perry, foi uma das figuras mais emocionadas na celebração da conquista da Taça da AF Braga pelo CD Celeirós. Capitão de equipa e homem da casa, o médio cumpre a sua 15.ª época ao serviço do clube bracarense e finalmente ergueu o tão desejado troféu.

“Era o nosso objetivo. Ultrapassámos adversários muito difíceis e, a partir do momento em que eliminámos o Celoricense e o Maria da Fonte — primeiro e segundo classificados do campeonato —, criámos a ambição de chegar à final”, afirmou, visivelmente emocionado.

Com um passado ligado ao clube, Perry lembrou ainda a final perdida há mais de uma década: “Estive aqui há 13 anos pelo Celeirós e perdemos por 1-0. Agora, com a minha idade e já numa fase final da carreira, sinto que esta conquista é um justo prémio, tanto para mim como para o clube.”

O capitão fez ainda questão de agradecer o apoio dos adeptos, destacando o ambiente vivido na final: “Os adeptos apoiaram-nos sempre ao longo da época. Claro que este jogo junta mais gente, e estiveram aqui perto de dois mil. O nosso obrigado pelo apoio que deram à nossa equipa.”

Esta conquista representa não apenas um troféu, mas também o reconhecimento de um percurso longo e dedicado de Perry ao serviço do CD Celeirós, dentro e fora de campo.



Zé Xavier, treinador do SP Arcos
“Demos uma imagem do que somos”

O jogo entre o SP Arcos e o Celeirós foi de emoções fortes, mas no final quem sorriu foi a equipa que vestiu de amarelo. Zé Xavier era, por isso, um treinador desolado pela derrota averbada pela margem mínima (1-0). “Agora é um bocado complicado estar a falar do que foi o jogo. Demos uma imagem daquilo que nós somos. Uma boa equipa, uma equipa que valoriza muito o jogo, que valoriza o futebol. Acho que as pessoas vieram aqui gostar de ver o SP Arcos jogar e um dia estes jogadores vão ser felizes, acredito piamente nisso”, começou por dizer.

“Agora, as finais são para se ganhar, é verdade. No entanto, estivemos sempre por cima do jogo, sempre mais bola, criámos mais. Tivemos muitas situações de golo e só faltou entrar”, acrescentou o técnico.

Refira-se que, após a final da Taça AF Braga, o clube e o treinador anunciaram o fim da ligação, pelo que Zé Xavier não vai liderar os destinos da equipa sénior do SP Arcos em 2025/26. Pedro Silva é o novo técnico dos bracarenses.



Henrique Araújo, presidente
“Foi realmente uma pena...”

Quem também não conseguiu conter as lágrimas foi Henrique Araújo, eleito há poucas semanas como novo presidente do SP Arcos.

“É muito difícil, mesmo muito difícil. Fizemos uma segunda parte fantástica. A primeira parte foi muito repartida, mas mesmo assim acho que estávamos por cima do jogo. Na segunda parte, acho que foi toda a nossa. Tivemos um lance infeliz e eles aproveitaram para concretizar. O adversário aproveitou e com isso conquistou a Taça. Depois tivemos muitas oportunidades, mas nunca conseguimos empurrar uma bola para dentro da baliza. É aí que está a diferença. O resto do jogo acho que foi nosso. A final acho que foi nossa e só não conseguimos o resultado desejado. Foi uma festa bonita com muitos adeptos e tenho de lhes agradecer. Foi pena não termos conseguido”, lamentou.

Alex, capitão
“É triste cair assim”

O capitão do SP Arcos, Alex, resumiu assim a final perdida para o Celeirós.

“A primeira parte foi equilibrada, mas a segunda parte nada há a dizer: fomos claramente superiores. Mostrámos o nosso futebol, com muitas oportunidades, um penálti falhado... Bola no ar, no chão, esquerda ou direita, parecia que não queria entrar. É triste cair assim, mas tenho de dar os parabéns à equipa pela forma como se bateu. Fizemos tudo, tudo para, pelo menos, irmos a prolongamento”, sublinhou o experiente guarda-redes.

CD CELORICENSE

RAFAEL SEIXAS, TREINADOR
“NEM NOS NOSSOS MELHORES SONHOS”

Duas subidas em dois anos seguidos. Este é o pecúlio do Celoricense e que faz com o que clube esteja de volta às provas nacionais depois de ter sagrado campeão da Pró-Nacional da AF Braga.

“Nem nos nossos melhores sonhos, tenho de ser realista. A verdade é que não éramos candidatos, também não podia colocar pressão nos nossos jogadores, mas quando lhes fizemos acreditar o sonho começou a tornar-se realidade. Depois de um mês de janeiro conseguimos o objetivo e a partir daí fizemos crer que podíamos chegar a outro patamar. Todos reconheceram que o Celoricense foi a melhor equipa este ano e o que nós fizemos não foi normal. Todos os treinadores vinham ter connosco para nos parabenizar e isso valoriza mais o trabalho do Celoricense. Inicialmente, o objetivo era a permanência e lembro-me de dizer aos jogadores, no começo da temporada, que se fôssemos no top-5 seria uma época de sonho”, lembrou o técnico do Celoricense, Rafael Seixas. “Nunca tivemos o objetivo de subida, garantidamente, mas depois de janeiro sentimos que podíamos ter uma palavra a dizer”, sublinhou o treinador do Celoricense, antecipando a época que se aproxima: “O Campeonato de Portugal muito competitivo, extremamente difícil, o Celoricense já não estava lá há quase 30 anos e vai ser desafiante. Vamos à luta”.

Diogo Miguel, capitão
“Ano de muita dedicação”

“A única meta era a manutenção, mas começámos a ver que se calhar era possível mais alguma coisa e, a partir do momento que vimos que tínhamos qualidade para assumir outros objetivos, assumimos, todos juntos, a subida aos nacionais”, começa por garantir Diogo Miguel, capitão do Celoricense.

“Foi muito trabalho, muito esforço, muita dedicação de todos, tanto da nossa parte, os jogadores, equipa técnica, direção e os adeptos, que nos apoiaram muito. Parece fácil, a um mês do final do campeonato já éramos campeões, mas foi um ano de muito trabalho e dedicação”, atirou, deixando elogios ao treinador.

“Como também tinha estado connosco, porque fez parte do plantel na época anterior, a transição dele foi mais fácil. O mais complicado foi distinguir a relação jogador/treinador”, testemunhou o futebolista, olhando para a nova temporada.

“O Celoricense tem de manter a base e ir buscar reforços que precisa. De resto, é intensidade, ambição e garra que nos caracteriza. É isso que faz a diferença no futebol e acredito que vamos estar preparados”.



MERELINENSE FC

“RESPEITO AOS ADVERSÁRIOS E AOS ÁRBITROS”

O Troféu Disciplina da temporada 2024/25 foi entregue ao Merelinense FC. Gabriel Costa, dirigente do emblema bracarense, recebeu o galardão no intervalo da partida entre o SP Arcos e o Celeirós, da final da Taça AF Braga. “Este prémio significa a maneira correta que o clube tem de estar no futebol, sempre com respeito aos adversários e, naturalmente, aos árbitros. Significa, sobretudo, a nossa maneira de estar no desporto. A obrigação do clube é fomentar o desportivismo, incentivar à prática do futebol”, começou por expressar o dirigente do Merelinense, após receber o Troféu Disciplina da AF Braga.

Sobre a temporada desportiva, Gabriel Costa admite que o Merelinense “podia ter feito mais um bocadinho”. “Acabou por ser uma temporada dentro daquilo que esperávamos. Mas, da forma como acabou a primeira volta, podíamos ter feito mais um bocadinho e, no final do campeonato, terminar noutro lugar da classificação”, resumiu, frisando que a aposta do clube continuará a passar pela prata da casa.

“A formação vai continuar a ser a nossa bandeira. A prova disso é que o nosso plantel sénior tinha 90 por cento de jogadores que fizeram parte da nossa formação”, concluiu.



A MKA APOIA O FUTEBOL DISTRITAL

A MKA, fundada no ano 2009, através de um vasto conhecimento do setor têxtil derivado de quase 30 anos de produção e comércio de vestuário desportivo, surge para colmatar uma falha no mercado português – a criação e personalização de todo o tipo de artigos desportivos.



Designs
Inovadores



Produtos requintados e
exclusivos



Produto inteiramente
Português



LOJA OFICIAL AF BRAGA X MKA

afbraga.mka.pt

Preços Exclusivos para Clubes AF Braga

mka.desporto

mka.sports



Rua Adolfo Casais Monteiro
Nº241, Ruivães, Portugal



252 922 642

CAMPEÕES FUTEBOL



PALMEIRAS FC

PALMEIRAS FC CONQUISTA TÍTULO COM GERAÇÃO PROMISSORA
“COM ESTES MIÚDOS É FÁCIL TRABALHAR”

O Palmeiras FC sagrou-se campeão da Série A, encerrando a temporada com chave de ouro ao receber o troféu na festa dos campeões. Sob o comando do treinador Pedro Silva, a equipa demonstrou qualidade, empenho ao longo da época e o treinador elogiou o empenho dos seus atletas.

“Com estes miúdos é fácil trabalhar. São jovens com muita qualidade, empenho, tanto nos treinos como nos jogos. Gostam do jogo, desfrutam do futebol, e isso faz toda a diferença”.

O técnico destacou e valorizou o ambiente competitivo. “Foi uma excelente época, que culminou com um prémio que considero justo para eles, pelo trabalho que fizeram. Claro que este é sempre um ambiente diferente para eles, o que traz um misto de nervosismo e entusiasmo, mas é um enorme prazer para todos estarem aqui”, concluiu.

Tomás, capitão do Palmeiras FC
“Para o ano estaremos aqui outra vez”

Tomás, capitão do Palmeiras FC, foi o jogador escolhido para falar em nome da equipa. O defesa-central revelou-se um gigante dentro e fora de campo.

“Tenho a certeza de que demos o nosso máximo. No próximo ano, estaremos aqui para vencer novamente”, afirmou com confiança, antes de levantar o troféu.

O jovem jogador disse que a temporada foi marcada por altos e baixos, mas fez um balanço positivo do campeonato.

“Esta foi uma época com momentos de felicidade e tristeza, mas, acima de tudo, de grandes conquistas. Fomos justos campeões”, declarou o capitão da equipa, com a determinação que reflete a força de um grupo unido e talentoso.

GIL VICENTE FC

BENJAMINS DO GIL VICENTE FESTEJAM TÍTULO EM CASA
“RECEBER ESTE TÍTULO AQUI TEM UM SABOR ESPECIAL”

A equipa de benjamins do Gil Vicente sagrou-se campeã e celebrou a conquista do título em casa, perante os seus familiares e adeptos. O treinador, Tiago Sousa, não escondeu o orgulho pelo percurso feito pelos seus jovens atletas.

“Correu bem, com altos e baixos, mas conseguimos terminar em primeiro lugar. As maiores dificuldades foram a nível técnico e psicológico. Sentiram muita pressão, mas conseguiram superá-la com mérito”, afirmou Tiago Sousa.

O treinador destacou ainda o potencial da equipa. “É uma boa geração. Espero muito deles para o futuro. Estão numa fase de crescimento, a entrar na puberdade, que é sempre desafiante, mas felizmente consigo mantê-los focados e unidos. Receber este título em casa tem um sabor especial”, concluiu.

Gabriel celebra título com entusiasmo
“Gostava muito de ser jogador profissional”

Gabriel, jovem médio da equipa do Gil Vicente, não escondeu a alegria com conquista do título. Radiante, aguardava com ansiedade o momento de levantar o troféu.

“A época correu muito bem. Gosto de jogar aqui por causa dos meus amigos, do ambiente e também porque gosto muito do clube”, partilhou o jovem atleta, visivelmente feliz.

Gabriel revelou ainda a sua paixão pelo futebol e o sonho de seguir carreira na modalidade. “Gostava muito de ser jogador. Jogo a médio, marquei seis golos esta época e gosto muito do Messi”, confessou com entusiasmo.



ASS. MERELIM SÃO PAIO

JOÃO BARROSO, TREINADOR DA ASSOCIAÇÃO MERELIM SÃO PAIO
“O ACOMPANHAMENTO DOS PAIS FOI FUNDAMENTAL”

A equipa de benjamins da Associação Merelim São Paio terminou em primeiro lugar na série C, garantindo assim a presença na festa do futebol distrital. O treinador, João Barroso, destacou a qualidade do grupo e o percurso positivo da equipa ao longo da temporada. “Foi uma época positiva, longa, com um plantel reduzido, mas com muita qualidade. Fomos ajustando a equipa consoante as necessidades dos adversários, e isso revelou-se sempre benéfico”, afirmou o técnico.

João Barroso fez ainda questão de enaltecer o papel das famílias ao longo da época. “O acompanhamento dos pais foi fundamental, tanto no apoio como na logística. Estiveram sempre connosco, em todos os jogos, e isso faz toda a diferença.”

Sobre o nível competitivo da série, o treinador não teve dúvidas. “Foi uma série exigente. Nós adaptámos a equipa a cada adversário porque procuramos competição, não estamos aqui apenas para passear. Lutámos até à última jornada, onde nos sagrámos campeões.”

Confiante no futuro, João Barroso sublinhou o talento desta geração: “É um grupo muito bom. Prevejo um futuro risonho para muitos deles.”

Kiko celebra título com ambição
“Espero que seja a primeira de muitas”

Kiko era o espelho da alegria dos colegas da sua equipa ao celebrar a conquista do tão desejado troféu. No rosto, a felicidade de quem lutou até ao fim por um objetivo comum.

“Jogo a médio, gosto de fintar, de defender e de marcar golos. A série foi muito competitiva, só conseguimos ser campeões na última jornada”, contou, ainda com a emoção à flor da pele.

O jovem jogador, determinado e sonhador, partilhou também o seu desejo para o futuro: “Gostava muito de ser jogador de futebol. Quero conquistar muitos títulos.”

Antes de terminar, deixou uma mensagem de gratidão. “Quero dedicar este título a todos os que nos ajudaram, principalmente às nossas famílias, que estiveram connosco em todos os jogos. Estou muito feliz por estar aqui nesta festa. Espero que seja a primeira de muitas”, concluiu.

EVOLUTION SOCCER ACADEMY

GONÇALO LOPES DESTACA EMPENHO DOS JOGADORES
“A CAMINHADA ATÉ AO TÍTULO NÃO FOI FÁCIL”

A Evolution Soccer Academy sagrou-se campeã da série D, e o treinador Gonçalo Lopes não escondeu a satisfação pela conquista. No entanto, fez questão de sublinhar que o principal objetivo vai muito além dos resultados.

“Fomos campeões, mas, acima de tudo, o importante para nós é formar jogadores que evoluam dia após dia, e foi exatamente isso que os meninos conseguiram fazer. Os resultados são importantes, claro, e eles gostam de ganhar, mas o mais importante continua a ser o crescimento individual e coletivo”, afirmou o técnico.

A caminhada até ao título não foi fácil. “Foi uma conquista difícil, disputada, e ainda bem. É isso que queremos: jogos competitivos, desafiantes, jornada após jornada”, sublinhou.

“É uma boa geração. Acima de tudo, são bons miúdos, trabalhadores, empenhados, e que vão levar daqui uma experiência que fica para a vida”, concluiu Gonçalo Lopes.

Capitães dedicam título às famílias e ao clube

“Não sentimos muitas dificuldades”

Saraiva e Araújo, capitães da equipa da Evolution Soccer Academy, assumiram o papel de porta-vozes do grupo após a conquista do título. Em nome dos colegas, começaram por uma mensagem de agradecimento.

“Queremos dedicar este título aos nossos pais, a toda a família e ao nosso clube. Sem eles, nada disto seria possível”, afirmaram.

Sobre o percurso da equipa ao longo da época, mostraram confiança. “Não sentimos muitas dificuldades. Fomos quase sempre superiores aos nossos adversários.”

Saraiva partilhou ainda a ligação especial que tem com o clube: “Jogo aqui desde pequeno. Sempre foi o meu sonho jogar futebol.” Já Araújo revelou a fonte de inspiração da dupla: “O nosso jogador preferido é o Cristiano Ronaldo.”



ADC AVELEDA

ADC AVELEDA CONQUISTA SÉRIE E TREINADOR DESTACA EVOLUÇÃO DA EQUIPA.

A equipa de benjamins da ADC Aveleda sagrou-se campeã da série E, coroando uma época marcada pela evolução contínua dos seus jogadores. O treinador, João Castro, não escondeu a satisfação pelo percurso feito ao longo da temporada.

“Foi uma época positiva. Jogámos bons jogos e a evolução dos atletas foi notória, o que para nós é o mais importante”, afirmou o técnico.

João Castro destacou ainda o nível competitivo da série como fator fundamental no crescimento da equipa. “Esta época disputámos uma série bastante competitiva, algo que já não acontecia há alguns anos. Isso é essencial para o desenvolvimento dos jogadores e devia acontecer mais vezes.”

O treinador fez ainda questão de elogiar a atitude dos seus pupilos. “Temos bons jogadores e, quando demonstram um bom comportamento, o trabalho torna-se muito mais fácil”, concluiu.

Henrique destaca competitividade na conquista do título

“Este ano gostei muito porque foi mais competitivo”

Henrique, jogador da ADC Aveleda, foi um dos protagonistas da campanha vitoriosa da equipa de benjamins, que se sagrou campeã da série E. Para o jovem lateral-direito, a conquista ganha ainda mais significado devido ao nível dos adversários.

“O campeonato correu bem. Fomos campeões e fizemos bons jogos contra boas equipas. Este ano gostei muito porque foi mais competitivo do que nas outras épocas”, afirmou.

A alegria pela conquista ficou visível durante a festa do futebol distrital. “É sempre bom estar no meio de tantos campeões a festejar. É uma festa bonita”, partilhou, com entusiasmo.

Henrique revelou ainda a sua maior inspiração: “Gosto do Lamine Yamal, do Barcelona. Também gostava de ser jogador de futebol.”

FC FAMALICÃO

DIOGO MATOS, TREINADOR DO FC FAMALICÃO “FOI UMA TEMPORADA MUITO POSITIVA”

O FC Famalicão marcou presença na festa do futebol distrital com duas equipas de benjamins que se sagraram campeãs nas séries F e H.

Diogo Matos sublinhou que estas conquistas refletem o trabalho desenvolvido na formação do clube.

“Foi uma temporada muito positiva. O mais importante é que os miúdos se potenciem e evoluam ao máximo. Fizemos um bom trabalho e conseguimos ser campeões. Vencemos em duas séries, como era esperado”, afirmou. O treinador destacou ainda a competitividade do campeonato.

“Sentimos algumas dificuldades em certos jogos, mas acabámos por ter uma boa prestação — perdemos apenas uma partida na fase de campeões”, disse.

Diogo Matos enalteceu também a qualidade individual dos seus atletas:

“Esta é uma das melhores gerações que já treinei, com grandes talentos. Temos boas condições de trabalho para que eles evoluam”, concluiu.

Chico elogia treinadores

“Estou no melhor clube”

Chico foi um dos protagonistas na conquista do FC Famalicão. O jovem jogador expressou o seu amor pelo clube e elogiou o trabalho dos treinadores.

“Já jogo há muitos anos no Famalicão, que é o melhor clube. Tenho aprendido muito com os treinadores. Só com muito esforço e trabalho conseguimos alcançar bons resultados”, afirmou.

Como guarda-redes, Chico destacou a sua boa temporada.

“A época correu muito bem, não sofri muitos golos». O jogador mostrou ainda admiração por Luiz Júnior, guarda-redes do Vila Real.

Por fim, dedicou o título à sua família, agradecendo o apoio ao longo da época.



FC FAMALICÃO

BERNARDO RIBEIRO FAZ BALANÇO POSITIVO DA TEMPORADA “OS JOGADORES MERECEM ESTAR AQUI”

Bernardo Ribeiro fez um balanço muito positivo da época, que terminou com a conquista do título da série G e a subida ao palco no Estádio Cidade de Barcelos para receber o troféu de campeão.

“O balanço é muito positivo, não só pela conquista do título, mas principalmente pela evolução dos jogadores, tanto a nível pessoal como profissional. Como treinadores e formadores, ficamos muito satisfeitos por podermos gerir desportiva e pedagogicamente estes atletas”, afirmou.

O treinador destacou ainda a importância de adaptar a metodologia à faixa etária dos jogadores. “Ao conseguirmos integrar as suas características e necessidades, conseguimos ultrapassar as dificuldades diárias”. Esta foi a primeira vez que esta geração alcançou o título, mas, segundo Bernardo Ribeiro, o Famalicão é um clube presente e habituado na festa dos campeões. “Eles merecem estar aqui, é o resultado de uma época de muito trabalho”, concluiu.

Vasco destacou qualidade da equipa “Somos uma equipa com muito talento”

Vasco confidenciou que é um jogador versátil, bom nos dribles e com um remate eficaz. O jovem destacou igualmente o talento da equipa.

«Jogo nas duas alas, sou bom a driblar e a rematar, e também marquei alguns golos», afirmou o atleta.

O jogador revelou ainda que a sua fonte de inspiração é o jogador do PSG Désiré Doué e, em nome do grupo, dedicou o título à família, aos amigos e aos treinadores. «Neste momento, gosto muito do Désiré Doué, do PSG. O campeonato correu bem, jogámos muito bem. Somos uma equipa com muito talento, que dá sempre tudo dentro de campo. Quero dedicar este título à minha família, amigos e aos nossos treinadores», concluiu.

VITÓRIA SC

VITÓRIA SC CONQUISTA BICAMPEONATO UMA GERAÇÃO E CAMPEÕES

A equipa de benjamins do Vitória SC sagrou-se campeã na série H. Hélder Silva, treinador dos vitorianos, destacou o feito desta geração, que conquistou o título pelo segundo ano consecutivo.

“A época foi muito positiva. Esta geração, apesar de ser mais nova, conseguiu ser bicampeã em dois anos consecutivos, o que é notável”, afirmou.

Hélder Silva revelou a sua paixão pela formação e elogiou o grupo de atletas que orienta.

“São meninos com muita qualidade, o que facilita o trabalho do treinador. Sempre gostei de ensinar, não tenho como objetivo treinar seniores — gosto de trabalhar na formação. O Vitória SC é, há muitos anos, uma referência na formação e tem vindo a evoluir cada vez mais”, concluiu.

João Faria declara amor ao Vitória SC “É o clube do meu coração”

João Faria, capitão da equipa de benjamins do Vitória SC, não escondeu a emoção após a conquista do título e fez questão de declarar o seu amor ao clube.

“Jogo no Vitória há seis anos, é o clube do meu coração. O campeonato correu bem, embora a reta final tenha sido difícil. Quase perdíamos o título, mas conseguimos vencer na última jornada”, afirmou.

O jovem capitão destacou ainda o espírito de equipa e os conselhos ao longo da época.

“O que aprendemos com os treinadores é que o futebol é um jogo coletivo. Não é só marcar golos”, referiu. João Faria revelou ainda a sua admiração por Lionel Messi, que considera o seu jogador preferido.



ADC AVELEDA

JOSÉ RICARDO, TREINADOR ADJUNTO DO AVELEDA

“O TÍTULO PARECIA NÃO QUERER VIR”

O Treinador Adjunto José Ricardo faz a resenha da Época perante a ausência do Treinador Principal Sandro Gomes na altura da reportagem.

O Aveleda foi um dos convidados de honra na Festa do Futebol e por mérito próprio, uma vez que venceu a Série de Futebol 9. José Ricardo, treinador adjunto campeão, faz-nos um balanço da temporada.

“Quem ganha parece que é sempre fácil, mas não é bem assim. Portanto, isto é um trabalho de dois anos. Começou o ano passado e culminou finalmente este ano com o campeonato. Na primeira fase, queríamos passar para a fase de campeão e correu bem. E na segunda fase foi uma luta difícil. Estivemos sempre na frente, mas o título parecia que não queria vir. Mas, bem, na última jornada conseguimos conquistá-lo. Ou seja, estamos a falar de um campeonato muito competitivo e difícil. Foi na última jornada. Apesar de andarmos ali nas duas jornadas anteriores a poder ganhar para ser campeão, que não conseguimos, eis que na última jornada pudemos festejar”, lembrou.

Tomás Ferreira, capitão

“O treinador ajudou-nos muito”

O médio Tomás Ferreira fala em “trabalho de equipa” para caraterizar a “grande temporada” que o Aveleda protagonizou na AF Braga e que lhe valeu o título de campeão.

“Este título foi graças a muito trabalho de todos, sem exceção, porque somos uma equipa muito unida e onde há grande companheirismo. Só assim se consegue vencer, na minha opinião. Acima de tudo, respeitámo-nos uns aos outros e isso deu-nos o título no fim do campeonato. O mister é muito nosso amigo, dá-nos muito apoio e isso ajudou-nos a festejar e a estar presentes nesta festa magnífica junto dos nossos familiares”, disse.

“O meu jogador favorito é o Vitinha. Joga muito bem e, tal como eu, é médio. Adoro a forma dele jogar, a forma como vê o jogo e a importância que dá ao coletivo”, acrescentou Tomás Ferreira.

ASS. MERELIM SÃO PAIO

HÉLDER PEREIRA, TREINADOR DO MERELIM S. PAIO.

“TEMOS AQUI UM BOM GRUPO”

O Merelim S. Paio marcou presença na Festa do Futebol no passado dia 10 de junho e Hélder Pereira, treinador da equipa do concelho de Braga, reconheceu que o facto de o grupo se conhecer há alguns anos foi determinante para mais um sucesso.

“Digamos que se calhar o grupo que transitou do ano passado para este ano. Criámos um grupo com muito peso, com muito trabalho, com muita dedicação de todos, seja a equipa técnica, seja dos atletas em si. Passo a passo, fomos construindo um grande grupo. Temos aqui um bom grupo que, se levar as coisas como devem ser, se continuarem com um grande trabalho, tem aqui boa massa para continuar no futuro a ser campeões”, disse o treinador Hélder Pereira.

Vasco Ribeiro, capitão do Merelim S. Paio

“Ultrapassámos o Aveleda na última jornada”

Vasco Ribeiro foi um dos atletas do Merelim S. Paio que contribuíram para o título de campeão do Merelim S. Paio na presente temporada. Num ambiente descontraído e motivado pelo troféu, o capitão do emblema de Braga destacou a “união” como um dos fatores para que a equipa ficasse à frente da concorrência.

“Nós jogámos bem, tivemos sempre unidos em todos os jogos, ouvimos sempre as indicações dos treinadores e acho que fomos sempre competentes ao longo do tempo, o que acabou por nos dar este título muito especial. Quem foi o adversário mais difícil? Acho que o mais difícil foi o Aveleda, porque esteve sempre junto conosco em pontos e na classificação, esteve muito perto de nós só os ultrapassámos na última jornada, o que diz bem da competitividade deste campeonato”, destacou o jovem atleta do Merelim S. Paio.



SC BRAGA

LEANDRO SILVA, TREINADOR
“QUEREMOS QUE OS RAPAZES EVOLUAM”

Leandro Silva é o rosto mais visível do sucesso do SC Braga, emblema que garantiu o título de campeão da Série C de infantis em futebol 7.

“Foi sempre um campeonato em que nos conseguimos sobrepor ao adversário, também devido à nossa qualidade, quer individual quer coletiva, por isso estivemos mesmo muito bem durante todo o campeonato, durante todos os jogos. Fomos uma equipa muito competitiva e foi isso que nós incutimos também à nossa equipa desde o início da época, para eles serem competitivos. O SC Braga também já tem sido uma escola de referência e é sempre uma forma destes miúdos também conseguirem evoluir, quer individualmente, quer coletivamente, como disse anteriormente. Já vamos a torneios internacionais e lutamos contra equipas de grande renome. E é isso que nós pretendemos, criar o máximo de contextos possíveis para estes rapazes evoluírem”, disse.

Tito, capitão
“Vestir esta camisola é um orgulho”

Tito foi um dos Guerreiros do Minho que ergueu o troféu de campeão em prol do Sporting de Braga.

“Foi bom chegar ao final da temporada com um título. Jogámos bem e a equipa está muito unida, o que ajudou. O mister é tranquilo e teve um papel determinante porque nos ajudou muito e estamos felizes por estarmos nesta bonita Festa do Futebol, com todos a festejar. O mister é tranquilo e quando falharmos alguma coisa, ele ajuda. Além disso, vestir esta camisola é um orgulho, é uma sensação muito boa. Estamos a falar de um clube gigante em Portugal e espero continuar a exibir este símbolo”, testemunhou Tito, ele que gostava de um dia chegar ao patamar de Rúben Dias, central internacional português que, para si, é um “defesa fantástico”.

VITÓRIA SC

FRANCISCO OLIVEIRA, TÉCNICO DO VITÓRIA SC
“FORMÁ-LOS ENQUANTO HOMENS”

“Foi uma época difícil, uma época de crescimento, em que os resultados acabam por falar por todo o empenho que este grupo teve ao longo da época”. É desta forma que Francisco Oliveira resume a temporada do Vitória SC, emblema vimeirense que se sagrou campeão de série em futebol 9.

“Primeiro, esta malta sabe que nem todos vão dar jogadores, mas o que queremos é, principalmente, formá-los enquanto homens. Procurar, obviamente, tentá-los formar enquanto jogadores, mas perceber sempre que há valores que estão sempre acima desse grande objetivo que eles têm enquanto jogadores de futebol. É nesse sentido que vai o nosso trabalho. Estarmos nesta festa é um motivo de orgulho e é muito bom ver a alegria dos miúdos”, disse o técnico do Vitória SC.

Duarte Gonçalves, capitão
“Dar o exemplo a cada treino”

Entre os conquistadores que garantiram o lugar cimeiro da tabela classificativa estava Duarte Gonçalves, capitão de equipa do Vitória SC.

“Acho que evoluímos durante a época, ao longo da época, também os treinadores que nos ajudaram a evoluir muito e que cada vez mais temos que aprender coisas diferentes”, testemunhou o jovem futebolista à margem da Festa do Futebol.

Para mim jogar no Vitória é um orgulho muito grande. Jogar no Vitória SC tem de se dar o exemplo, sempre a cada treino dar o máximo e em todos os jogos tem de se dar o máximo. Basicamente é isso, tem de se dar sempre o exemplo”, atirou Duarte Gonçalves, que tem no internacional luso Vitinha uma “grande inspiração”.



SANTA MARIA FC

ANDRÉ SILVA, TREINADOR
“DÁ MUITO TRABALHO GERIR 40 ATLETAS”

O Santa Maria festejou o título de campeão no escalão de infantis pelo segundo ano seguido.

“Este é o segundo ano consecutivo que estamos aqui a festejar o título com um grupo totalmente diferente. Isto mostra a qualidade de trabalho que se está a fazer em Santa Maria. Desde os petizes até os infantis, a formação base está a trabalhar muito bem. Damos oportunidades a todos e, no fundo, acaba por ser isto. Todos a treinar e a jogar feliz acaba também por combinar com o sucesso. Dá muito trabalho de gerir 40 atletas é muito complicado, mas nós conseguimos e isso faz com que as coisas corram melhor. Mas é muito complicado gerir 40 atletas e nós arranjámos a solução para o contexto de cada um”, ressaltou André Silva.

“Há sempre um ou outro que pode sobressair, mas sem trabalho e sem alguma sorte não se consegue. No fundo o que eu lhes digo sempre, não ponham expectativas lá em cima, mas que trabalhem como nunca e quem sabe um dia tenham a sorte”, juntou o treinador.

Guilherme Gonçalves, capitão
“O segredo foi jogar bem”

Porta-voz do grupo do Santa Maria, Guilherme Gonçalves justifica o título do clube de Barcelos com o facto de a equipa privilegiar o bom futebol.

“Qual foi o segredo para este sucesso de Santa Maria? O segredo foi jogar bem, claro. Foi termos uma equipa bem unida, bem estruturada, com muita ajuda do mister, claro. É jogar bem, marcar muitos golos. Também foi treinar bem, termos bons guarda-redes, bons avançados, bons defesas, bons médios. É esse o segredo. Acredito que alguns jogadores que passaram por cá, como o Paulinho ou Hugo Vieira, são uma inspiração para nós, porque no outro dia tivemos o Paulinho no treino e estávamos todos a comemorar, todos felizes”, indicou este fã de um central do Liverpool.

“Gosto muito do Van Dijk, porque sou defesa. É muito bom jogador”, resumiu.

ACD ÁGUIAS DE ALVITE

JOSÉ RUI BASTOS, TREINADOR
“QUALIDADE DOS MIÚDOS DEU NESTE SUCESSO”

José Rui Bastos voltou à Festa do Futebol com a equipa do Alvite e indica que foram os ingredientes para novo sucesso do clube.

“Há muito trabalho envolvido, trabalho dos miúdos, do staff técnico, da escola, do clube, os pais, e depois a qualidade e o trabalho dos miúdos transformaram tudo em sucesso, em verdadeiros campeões. É uma equipa campeã recheada de bons atletas. Estamos no concelho de Canseiras de Basto, extremo do distrito de Braga, e temos miúdos de terra, do distrito Vila Real, de Trás-os-Montes, longe de tudo, mas com boas condições. Temos um campo bom, que nos permite trabalhar e treinar bem, bons balneários, e os miúdos aproveitaram essas condições para cada vez serem melhores e trabalharem tecnicamente e taticamente. Temos boas condições, mas precisamos também de mais e melhor. Estamos a precisar de um campo de qualidade e o município está a trabalhar nisso”, expressou o treinador.

José Afonso, capitão
“Muito feliz por estar novamente na Festa”

“Foi uma temporada que deu muito trabalho, sem dúvida alguma. Os treinos foram duros. Treinar à chuva, ao frio, a equipa toda. Houve momentos mais difíceis, houve momentos mais fáceis, mas foi difícil na mesma. Estou muito orgulhoso da minha equipa. No ano passado já viemos, só que no ano passado viemos como os mais novos do escalão e este ano somos os mais velhos. Estou muito feliz por estar novamente com os meus colegas e alguns colegas novos aqui. Eu sou benfiquista e gosto muito do Otamendi. Porquê? Acho que é um grande central e que ainda é o melhor capitão”.



ACD ÁGUIAS DE ALVITE

GABRIEL GONÇALVES, CAPITÃO
“É UMA ALEGRIA JOGAR NO ALVITE”

Gabriel Gonçalves, capitão do Alvite, fala de uma temporada “regular” do Alvite que possibilitou novo título para a formação de Cabeceiras de Basto. Além disso, indica o adversário mais difícil que defrontou na série. “Para alguns clubes foi mais difícil, para outros foi mais fácil. Os jogos foram, na sua maioria, fáceis, mas contra o Vitória tivemos o jogo mais difícil. Ficou 3-2, perdemos o jogo lá e depois cá ganhamos”, recordou quem está de alma e coração no Alvite. “É fantástico, é alegria, um prazer enorme”, refere Gabriel Gonçalves, revelando que é o seu ídolo no futebol. “Gosto mesmo muito do Neymar Junior. Faz coisas diferentes e é um craque com a bola nos pés”, finalizou o capitão do Alvite.

Bernardino Dourado, coordenador
“Precisamos de mais condições”

Bernardino Dourado é um dos rostos mais visíveis do Alvite ao longo dos últimos anos e, entre louros aos atletas e treinadores, pede mais recursos logísticos para que o clube “continue a crescer”. “É a continuação do bom trabalho que temos vindo a desenvolver. E este ano deu o fruto maior, porque foram cinco equipas campeãs. E, portanto, estamos orgulhosos e satisfeitos do nosso trabalho. É a qualidade dos miúdos. Há um bom trabalho também desenvolvido na escola. Depois também se deve aos treinadores, aos pais, a toda a gente envolvida neste processo que ajudam e apoiam. E depois tem este resultado no fim que, como disse, é um orgulho para toda a gente. No entanto, é que depois desta máquina montada é preciso dar mais condições para evoluirmos, para continuarmos a fazer o nosso trabalho. Porque o facto de agora, por exemplo, termos três equipas de futebol na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, obriga-nos a ter um trabalho de excelência e começam-nos a faltar condições de espaço. Mas vamos ver se nos ajudam, se as pessoas estão connosco...”

SC BRAGA SAD

RAFAEL VOLPATO, TREINADOR
“UTILIZÁMOS TODAS AS JOGADORAS”

Rafael Volpato foi o treinador que encabeçou mais um projeto de sucesso do SC Braga, conjunto arsenalista que se sagrou campeão feminino em sub-13. “Foi um ano bastante proveitoso ao nível de formação, porque conseguimos utilizar todas as nossas jogadoras, que é o principal para nós na formação do Braga. Inculcar nelas também um espírito guerreiro e de querer sempre vencer. E, de modo geral, ser campeão é sempre bom. Arranjar meninas que queiram mesmo jogar à bola é um pouquinho complicado e a gente tem de trabalhar isso diariamente com elas, semanalmente com elas, e esperar que essas que estão cá connosco continuem por muito tempo, que queiram mesmo continuar a ser jogadoras e se esforcem o tempo todo. Queremos muito que elas cresçam connosco”, asseverou o técnico do Sporting de Braga.

Maria Fernandes, capitã
“Trabalho de equipa foi fundamental”

“O trabalho em equipa foi fundamental”. É desta forma que Maria Fernandes resume a época do SC Braga na temporada finda. “Fizemos grande trabalho nos nossos treinos, sempre empenhadas a dar o nosso máximo e foi muito gratificante. Alcançámos um grande objetivo para nós, demos tudo o que estava ao nosso alcance na Taça Nacional para sermos campeãs”, começou por testemunhar uma das capitãs de equipa do SC Braga, antes de fazer uma retrospectiva ao passado e olhando para a sua referência no futebol feminino. “O futebol, para mim, é um desporto que sempre fez parte da minha vida, é a minha paixão e é o meu sonho ser jogadora profissional. Quem é a minha inspiração no futebol? Ana Borges, sem dúvida”, completou Maria Fernandes em clima de festa.



GFC POUSA

INICIADOS DO GFC POUSA FAZEM HISTÓRIA EQUIPA CONQUISTA PRIMEIRO TÍTULO NA FORMAÇÃO

A equipa de iniciados do GFC Pousa escreveu uma das páginas mais marcantes da história do clube ao conquistar o primeiro título nas camadas jovens. Um feito inédito que enche de orgulho todos os que fazem parte desta caminhada histórica.

O treinador Fernando Pinheiro não escondeu a emoção após a conquista.

“O balanço é muito positivo. Tivemos 27 vitórias e apenas uma derrota, que mesmo assim soubemos transformar numa aprendizagem. O segredo? São eles. Trabalham muito, são muito unidos. É uma grande alegria estar presente aqui nesta festa.”

O técnico destacou o esforço e entrega dos jovens atletas, sem deixar de lado o lado mais desafiante da época: “Também deram muito trabalho, mas se não fosse assim, não valia a pena”, afirmou entre sorrisos.

Com esta conquista, o nome do GFC Pousa entra no mapa dos campeões da formação, levando o troféu para a sede do clube.

“O Pousa nunca tinha sido campeão nas camadas jovens. Esta equipa vai levar o troféu para a sede do clube”, concluiu Fernando Pinheiro.

Diogo destaca época memorável

“A época correu muito bem”

Diogo, defesa-central da equipa de iniciados do GFC Pousa, foi uma das figuras em destaque na época memorável que culminou com a conquista do primeiro título da formação do clube.

“A época correu muito bem, fomos campeões e não sentimos muitas dificuldades ao longo do campeonato”, resumiu Diogo, com natural satisfação pelo desempenho da equipa.

Diogo descreve-se como um jogador completo na sua posição. “Jogo a defesa-central, sou forte fisicamente, defino bem as jogadas e tenho boa postura defensiva.”

Mas o jovem central também brilhou no ataque, contribuindo com nove golos.

“Marquei nove golos, o que para um central não é mau”, destacou, com orgulho justificado.

Diogo não esconde a admiração por um dos melhores centrais da atualidade: “O central que mais gosto é o Van Dijk”, disse Diogo, peça-chave na campanha vitoriosa do Pousa.

ACD ÁGUIAS ALVITE

ACD ÁGUIAS ALVITE CELEBRA TÍTULO HISTÓRICO. CARLOS MARTINS ENALTECE QUALIDADE DO GRUPO

O treinador Carlos Martins fez um balanço muito positivo da temporada da equipa da ACD Águias Alvite, que conquistou o primeiro título do clube no futebol 9.

“A equipa esteve muito bem, os miúdos fizeram um campeonato excelente, mérito deles e também dos pais. Sem eles, isto não seria possível”, reconheceu Carlos Martins, destacando a importância do apoio familiar no sucesso coletivo.

O técnico mostrou-se confiante no futuro da equipa: “Temos uma boa geração, a maior parte fica para o ano e esperamos repetir esta festa com mais uma presença.” Sobre o desafio da transição do futebol 7 para o futebol 9, Carlos explicou que é uma fase complicada, mas que o grupo conseguiu superar: “A transição do futebol 7 é sempre complicada, mas só no começo”, concluiu.

Tiago destaca temporada histórica

“Já fomos campeões muitas vezes”

Tiago, jogador do Águias de Alvite, expressou a sua felicidade após uma época inesquecível para o clube, que contou com cinco equipas campeãs, marcando um ano histórico na formação do Alvite.

“Estou muito feliz. Já fomos campeões muitas vezes, somos Águias de Alvite!”, afirmou com orgulho, destacando o papel fundamental do corpo técnico: “Graças ao nosso coordenador e treinadores, temos uma grande formação e, todos os anos, temos uma equipa campeã.” Para Tiago, esta foi a melhor época do clube. “Mas este foi um ano histórico, com cinco equipas campeãs. Foi a melhor época do Alvite de sempre.”

No plano individual, o jogador revelou-se uma peça importante do grupo. “Consegui ajudar a equipa. Jogo a extremo-esquerdo e o Rafael Leão é a minha inspiração”, concluiu Tiago.



VITÓRIA SC SAD

VITÓRIA SC SAGRAM-SE CAMPEÕES DA DIVISÃO DE HONRA

A EQUIPA DE INICIADOS DO VITÓRIA SPORT CLUBE CONQUISTOU O TÍTULO DA DIVISÃO DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Paulo Ferreira, treinador da formação de Guimarães, sublinhou a importância deste feito, realçando o mérito dos seus atletas.

“Houve um grande crescimento dos jogadores”

“É um balanço muito positivo. Somos uma equipa maioritariamente composta por jogadores sub-14, numa divisão muito competitiva, que nos vai permitir jogar na II Divisão Nacional no próximo ano.”

O técnico destaca ainda a evolução dos seus jogadores como o maior trunfo da temporada, fruto da exigência dos adversários.

“Houve um grande crescimento dos jogadores, fruto das boas equipas que defrontámos. Os nossos adversários estão de parabéns — foi um campeonato muito competitivo. É sempre difícil ficar em primeiro.”

A equipa participou em dois campeonatos distintos (Honra e I Divisão), dada a profundidade do plantel, e saiu vencedora em ambas as frentes.

“Felizmente vencemos ambas as divisões. É uma boa geração, com muitos jogadores na Seleção da AF Braga,” acrescentou Paulo Ferreira.

Martim, capitão do Vitória SC

“Esta equipa respira Vitória”

Martim, capitão da equipa de iniciados do Vitória SC, destacou a união e a paixão do grupo como fatores determinantes para a conquista do campeonato.

“Quero dedicar este título a todas as pessoas que trabalharam para que isto fosse possível, desde os treinadores, aos meus colegas, e aos meus pais, que são o meu suporte.”

Sobre o percurso da equipa ao longo da época, Martim reconheceu os desafios mas também o mérito do grupo. “A época correu bem. Houve jogos mais difíceis do que outros, mas isso é normal no futebol. No final, fomos justos campeões.”

O jovem vitoriano partilhou ainda o seu amor pelo clube e os sonhos que alimenta.

“Esta equipa respira Vitória, com uma grande paixão por este clube. Sou médio, gosto do João Neves e sonho vestir a camisola do Vitória.”

Com exemplos como Martim, o futuro do Vitória SC parece estar em boas mãos.

VITÓRIA SC SAD

JOÃO ANTUNES, TREINADOR DO VITÓRIA SC

“FOI UMA CONQUISTA JUSTA, EMBORA DIFÍCIL”

João Antunes, treinador do Vitória SC, liderou a equipa à vitória no campeonato da I Divisão, série A. O técnico destacou a importância de dar ritmo competitivo aos jogadores mais jovens.

“Foi uma conquista justa, embora difícil, porque não terminámos destacados. A única derrota que tivemos aconteceu frente ao Gil Vicente, uma equipa de qualidade que manteve a disputa acesa até ao fim», disse o treinador.

Apesar de terem terminado com os mesmos pontos, o Vitória SC garantiu o título graças ao triunfo no confronto direto.

“Queremos formar a ganhar, neste clube, temos sempre o compromisso de vencer”, concluiu o treinador, reforçando o espírito competitivo e a filosofia vencedora da equipa.

Afonso, jogador do Vitória SC, destaca união do grupo

“Treinadores deram oportunidades a todos”

Afonso, jogador do Vitória SC, falou sobre a conquista do campeonato, sublinhando a competitividade da prova e o crescimento do grupo ao longo da época.

“Foi um campeonato muito competitivo. Jogámos contra equipas muito boas. Nestas idades, o mais importante é jogar, e os treinadores deram oportunidades a todos. Também deu para crescer enquanto grupo e ganhar mais união, o que faz parte do ADN do Vitória”, afirmou o jovem atleta.

Afonso destacou também a união de espírito do grupo. “Este grupo é uma família, que se sentiu sempre apoiada ao longo da época. Trabalhámos muito para conquistar estes dois títulos.”

O jogador aproveitou para dedicar a vitória a toda a equipa e à estrutura do clube.



ACD ÁGUIAS ALVITE

MIGUEL BARROSO LEVOU ÁGUIAS ALVITE AO TÍTULO

“O SEGREDO FOI O EMPENHO DURANTE TODA A ÉPOCA”

Miguel Barroso foi o treinador que conduziu a equipa do Águias de Alvite à conquista do título de campeões, numa época memorável para o clube.

O técnico fez um balanço bastante positivo da temporada.

“Temos um grupo fantástico, que nunca baixou os braços, e foi assim que conseguimos estes dois êxitos no futebol 9 e 11. O segredo foi o trabalho contínuo e o empenho durante toda a época.”

O treinador destacou ainda a importância da formação no clube.

“O Alvite é uma boa escola de formação, como se tem provado ao longo dos anos, com a presença de várias equipas na festa dos campeões. É sempre um momento marcante para os miúdos.”

A época fica assim marcada por um duplo triunfo que reflete o esforço conjunto de jogadores, equipa técnica e estrutura do clube, consolidando o Águias de Alvite como uma referência no futebol de formação da região.

Batista dedica título a toda a estrutura

“Somos justos campeões, sem dúvida”

Batista, jogador do Águias de Alvite, foi o porta voz do grupo de trabalho. O atleta estava ansioso por receber o tão desejado troféu, diz que a conquista do título reforça o espírito de união que marcou a caminhada vitoriosa da equipa.

“Dedico este título a toda a equipa, aos nossos treinadores, ao Dino (nosso coordenador) e ao presidente. No início sentimos algumas dificuldades, mas depois a equipa soltou-se e os resultados começaram a surgir. Somos justos campeões, sem dúvida”, afirmou o atleta. Batista destacou ainda a evolução da equipa ao longo da época, o trabalho da técnica e da liderança do clube na conquista do título. Uma época inesquecível para o Águias de Alvite.

ARC ÁGUIAS DE ALVELOS

ÁGUIAS DE ALVELOS CONQUISTA TÍTULO

LUÍS FARIA ELOGIA GRUPO E FORMAÇÃO

Luís Faria, treinador do Águias de Alvelos, mostrou-se bastante satisfeito com o desempenho da sua equipa ao longo da temporada, que terminou com a conquista do título na série A da II Divisão.

“Foi muito positiva. Estivemos quase todo o campeonato em segundo lugar e, na jornada decisiva, vencemos o Roriz, passámos para a frente e nunca mais saímos de lá.”, afirmou o técnico, destacando o momento decisivo da época.

Com um toque de humor, Luís Faria comentou os desafios logísticos de liderar um plantel numeroso: “O mais difícil foi aturá-los, são 40 jogadores para apenas três treinadores! Mas estamos muito contentes com o trabalho que fizeram.”

O treinador não deixou de valorizar o papel da formação no sucesso da equipa principal: “Nos seniores, mais de 80% dos jogadores são oriundos da formação, e isso é o que nos dá mais prazer.”

Tomás brilha no Águias de Alvelos

“Lutámos muito para estar aqui”

Tomás, jogador do Águias de Alvelos, foi uma das figuras em destaque na temporada que culminou com a conquista do título na série A da II Divisão. Com 42 golos apontados, o jovem médio foi peça-chave no sucesso da equipa.

“Lutámos muito para marcar presença nesta festa. Perdemos fora, por 3-0, contra o Roriz, mas depois, em casa, com o apoio dos nossos adeptos, conseguimos dar a volta e vencemos por 4-1.” recorda Tomás, sublinhando a importância da união do grupo e do apoio do público. Sobre o equilíbrio competitivo da prova, o jogador foi direto: “Da metade da tabela para cima as equipas eram competitivas, mas depois há aquelas mais limitadas, onde os jogos se tornam mais fáceis.”

Tomás foi um dos jogadores em destaque durante a época e não esconde a ambição em chegar longe no futebol.

“Individualmente, correu bem: marquei 42 golos. O meu sonho é ser profissional.”



PALMEIRAS FC

TREINADOR FEZ UM BALANÇO MUITO POSITIVO DA TEMPORADA “UM GRUPO DE JOGADORES MUITO TALENTOSOS”

O Palmeiras FC conquistou o título de campeão no Campeonato da II Divisão, série B, em iniciados.

O treinador Dany fez um balanço muito positivo da temporada, destacando a qualidade dos jogadores:

“Encontrámos um grupo de jogadores muito talentosos, o que facilitou muito o nosso trabalho. Foi mais uma questão de trabalhar o coletivo. A equipa esteve muito bem durante toda a época, e ficámos muito satisfeitos com o balanço final.”

Dany fez ainda questão de enaltecer o nível competitivo do campeonato, especialmente a prestação do Roriz, uma das equipas que mais dificuldades causou à sua equipa.

“Quero destacar também o trabalho do Roriz, que nos dificultou bastante. Aliás, não ganhámos nenhum dos dois jogos contra eles, por isso foi mesmo uma equipa muito competitiva e isso valorizou ainda mais o nosso trabalho”, disse.

O técnico mostrou-se confiante no futuro dos seus atletas.

“Acreditamos que têm tudo para chegar longe no futebol. É um grupo muito positivo, com um ótimo ambiente, e isso facilitou sempre o nosso trabalho ao longo da época”, concluiu o treinador.

Capitão Faria lidera Palmeiras FC rumo ao título

“Queríamos terminar com mais pontos”

Faria, capitão da equipa de iniciados do Palmeiras FC, foi uma das figuras de destaque na conquista do título. Com espírito de liderança dentro e fora de campo, o jovem defesa-central mostrou-se satisfeito com o desempenho da equipa.

“Correu muito bem. Atingimos os objetivos. Queríamos mais, queríamos terminar com mais pontos, mas o mais importante é que fomos campeões e conseguimos subir à I Divisão”, afirmou o capitão.

Faria acredita que o grupo estaria preparado para desafios maiores. “Penso que podíamos jogar em séries mais difíceis, mas foi o que nos calhou este ano.”

No plano individual, o jovem jogador revelou a sua inspiração no futebol. “Sou defesa-central. O jogador que mais admiro é o Pepe. O sonho? Chegar onde ele chegou.”

CD CELEIRÓS

TREINADOR ORGULHOSO DO PERCURSO DA EQUIPA “FIZERAM UMA ÉPOCA FANTÁSTICA”

O CD Celeirós sagrou-se campeão da série C da II Divisão da Associação de Futebol de Braga, numa temporada memorável conduzida pelo treinador José Armando.

O técnico mostrou-se orgulhoso do percurso da sua jovem equipa.

“São uns rapazes muito divertidos e comprometidos. Fizeram uma época fantástica, não há nada a apontar. Basta olhar para a cara deles, são alegria em pessoa”, atirou.

José Armando acredita que o sucesso da equipa se deve a muito mais do que qualidade técnica.

“Acho que o segredo é o compromisso, a alegria e, acima de tudo, a amizade entre eles. Mais do que uma equipa, são um grupo de amigos. Nota-se isso em cada treino.”

“Era um objetivo conquistar um título dentro de duas ou três épocas, mas graças à qualidade deles e ao compromisso, foi logo na primeira. É a primeira vez e eles merecem tudo o que está a acontecer”, concluiu o treinador.

Capitão Jota destaca união e espírito de família

“Fomos uns justos campeões”

Jota, capitão da equipa de iniciados do CD Celeirós, foi uma das vozes de liderança na caminhada vitoriosa rumo ao título da série C da II Divisão da AF Braga. O jovem médio ofensivo destacou a força do grupo como principal trunfo da equipa.

“Fomos campeões porque fomos uma família dentro de campo. Lutámos uns pelos outros e demos sempre tudo o que tínhamos”, afirmou Jota, evidenciando o espírito de entreajuda que marcou toda a temporada.

O capitão sublinhou ainda a superioridade constante da equipa ao longo do campeonato-

“Não sentimos muitas dificuldades, fomos quase sempre superiores aos nossos adversários ao longo da temporada”, atirou.

Jota dedicou o título àqueles que estiveram sempre ao lado da equipa. “Quero dedicar este título ao clube, à nossa diretora Sílvia e aos nossos adeptos, que nos acompanharam sempre.”



ASSOCIAÇÃO MERELIM SÃO PAIO

DIOGO REBELO DESTACA ÉPOCA BRILHANTE “FRUTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO HÁ ALGUNS ANOS”

Diogo Rebelo, treinador da Associação Merelim São Paio, fez um balanço extremamente positivo da prestação da sua equipa na presente temporada, destacando o trabalho consistente que o clube tem desenvolvido nos últimos anos.

“O balanço é muito positivo. É fruto de um trabalho que vimos a desenvolver há alguns anos, sobretudo nestes dois anos nos iniciados. A estrutura técnica manteve-se com o objetivo de preparar uma época de sucesso. Correu tudo muito bem”, disse.

O técnico não teve dúvidas em afirmar que a sua equipa foi um justo campeão.

“Fomos campeões, melhor ataque com 194 golos, sem perder qualquer jogo. O mérito é da estrutura que planeou, da equipa técnica e dos atletas que aceitaram a nossa ideia. Mesmo depois de sermos campeões cedo, mantivemos os padrões. Foi uma época brilhante.”

Diogo Rebelo fez ainda questão de elogiar o talento dos seus jogadores.

“É uma excelente geração de miúdos. Estiveram à altura dos desafios. Podemos voltar aqui muitas mais vezes com estes atletas.”

João destacou empenho coletivo “Foi uma época muito positiva”

João, defesa-central da equipa de iniciados da Associação Merelim São Paio, foi uma das peças-chave na campanha da sua equipa, que terminou o campeonato sem qualquer derrota.

“Foi uma época muito positiva. Não tivemos nenhuma derrota, só um empate. Correu bem”, disse o jogador. João destacou ainda o “desempenho coletivo” e a “solidez defensiva” como pilares do sucesso da equipa.

Apesar da conquista, João acredita que o grupo estaria preparado para desafios mais exigentes.

“O campeonato não foi muito competitivo, acho que tínhamos nível para mais”, afirmou o jovem central, valorizando o ambiente vivido dentro do grupo.

“Somos um grupo muito unido, somos como uma família”, afirmou o jovem defesa-central que se descreve como um jogador “alto e forte” e com “boa postura defensiva”.

FC FAMALICÃO

O FC FAMALICÃO CONQUISTOU O TÍTULO DE INICIADOS TREINADOR DESTACA CRESCIMENTO DOS JOGADORES

André Meira, treinador da equipa que conquistou o título na série E, fez um balanço positivo da experiência, destacando o crescimento dos jovens atletas, apesar das dificuldades encontradas.

“Sentimos algumas dificuldades, especialmente no aspeto físico, porque estes miúdos ainda são infantis de segundo ano e enfrentam muitas equipas de sub-15. Mas essa experiência foi importante para o crescimento deles”, afirmou.

Para André Meira, competir contra adversários mais velhos é um desafio, mas que traz benefícios claros no desenvolvimento dos atletas.

“Competir contra miúdos de 15 anos traz desafios, mas também acelera o desenvolvimento”, destacou.

O técnico salientou ainda a qualidade da geração que orienta e o investimento do clube na formação.

“Temos aqui uma boa geração. O Famalicão está a apostar mais no futebol de base, e isso ajuda-nos a crescer quando os jogadores chegam a patamares superiores”, concluiu.

Laurenço, jogador do FC Famalicão

“As maiores dificuldades foram no aspeto físico”

Laurenço, médio do FC Famalicão, faz um balanço positivo da temporada, destacando tanto o seu crescimento pessoal como o desempenho coletivo da equipa. “A época correu bem para mim, individualmente, e também para a equipa, coletivamente. Marquei poucos golos, mas contribuí de outras formas”, disse.

Laurenço apontou as dificuldades físicas como o maior desafio da temporada.

“As maiores dificuldades foram no aspeto físico, já que jogámos contra equipas com jogadores mais velhos, mas conseguimos superar isso com a nossa qualidade técnica. Somos um grupo unido, que luta sempre pela vitória em cada jogo”, afirmou.

O médio afirma que o seu sonho é chegar à equipa principal do Famalicão. “O meu sonho é chegar à equipa principal do Famalicão, mas sei que tenho de trabalhar muito para isso”, disse Laurenço admirador confesso do internacional espanhol Rodri.



CD PONTE

O CD PONTE CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO
LEONEL ARAÚJO FAZ “BALANÇO POSITIVO” DA ÉPOCA

O CD Ponte conquistou o título de campeão da Série F da II Divisão da Associação de Futebol de Braga, numa temporada marcada por muito esforço e dedicação. O treinador Leonel Araújo, fez um balanço muito positivo do percurso da equipa.

“Trabalhámos muito bem com um grupo fantástico e, no fim, fomos felizes. Nunca é fácil ser campeão. Lutámos até à última jornada, tivemos apenas dois pontos de vantagem”, afirmou.

O CD Ponte destaca-se pelo trabalho desenvolvido na formação, resultado de um esforço contínuo que começa a dar frutos. “É uma geração fantástica, vai ser difícil segurá-los”, acrescentou Leonel Araújo.

O capitão dedicou a vitória à equipa técnica e adeptos

“Fomos a melhor equipa da série”

João, capitão do CD Ponte, falou sobre a emoção e o percurso da equipa ao conquistar o título.

“Ao longo da época tivemos altos e baixos, mas conseguimos conquistar o título porque éramos a melhor equipa da nossa série. É um título mais do que justo”, afirmou João, que atua como lateral-direito.

Para João, o adversário mais difícil da temporada foi o Ronfe, especialmente no primeiro confronto. “O Ronfe foi o adversário mais difícil, mas apenas no primeiro jogo”, afirmou.

O capitão dedicou a vitória à equipa técnica e aos adeptos. “Gostava de dedicar esta conquista à equipa técnica e aos nossos adeptos, que estiveram sempre connosco”.

CCR INFIAIS

CLÁUDIO CUNHA LIDERA CCR INFIAIS AO TÍTULO
“TIVEMOS ALGUNS SOBRESSALTOS NO INÍCIO DA ÉPOCA”

O treinador Cláudio Cunha, conduziu a equipado CCR Infias ao título de campeão da série G da II Divisão com a equipa de iniciados.

“Tivemos alguns sobressaltos no início da época, mas depois conseguimos encarrilhar e conquistamos o título com alguma facilidade”, explicou Cláudio Cunha.

O treinador revelou que as maiores dificuldades surgiram internamente, quando alguns atletas passaram a demonstrar excesso de confiança.

“Mas depois, quando colocamos os pés no chão, as coisas saíram com naturalidade”, afirmou

Cláudio Cunha elogiou o grupo de jogadores, destacando o espírito de equipa que levou ao sucesso. “É um bom grupo de jogadores, fomos campeões em infantis e para o ano queremos voltar a lutar pelo título”, concluiu.

Bragança destaca espírito coletivo

“Somos um grupo muito unido, com muita ambição”

O jovem jogador Bragança, do CCR Infias, destacou-se na conquista do título de campeões de iniciados da II Divisão, série G.

Apesar de não terem conseguido alcançar os objetivos na I divisão, o grupo mostrou-se forte e determinado na II Divisão, onde conquistaram o campeonato.

“Correu muito bem. Na primeira divisão não conseguimos, mas conquistamos o título na II,” afirmou Bragança, que revela a força da união da equipa como fator decisivo para o sucesso. “Somos um grupo muito unido, com muita ambição, e foi assim que conseguimos o título.”

O jovem defesa-central confessa a admiração pelo internacional espanhol Sérgio Ramos, a quem se inspira para melhorar o seu desempenho em campo.



ESC. FUT. CRAQUES

TREINADOR ELOGIA TALENTO DA EQUIPA “UMA BOA GERAÇÃO DE MIÚDOS”

A Escola Futebol Os Craques conquistou o título de campeão na Série H da II Divisão.

Ricardo Vieira, treinador da equipa, destacou a dedicação dos jovens atletas ao longo da temporada.

“Os miúdos estiveram bastante bem ao longo da época. E no final, que foi a parte mais difícil, cumpriram ao máximo o que eu lhes pedi”, afirmou Ricardo Vieira.

O treinador destacou o equilíbrio do campeonato e enalteceu a qualidade do grupo, que demonstraram um grande potencial.

“Uma boa geração de miúdos, muito fortes, que podem alcançar outros objetivos no futuro.”

A filosofia da Escola Futebol Os Craques valoriza a participação de todos os atletas, independentemente do nível individual. “Já se trabalha muito bem aqui. A nossa escola premia sempre os miúdos, porque jogam todos. Independentemente da qualidade, toda a gente joga”, concluiu o treinador.

Diogo Vieira destaca união e solidariedade “Foi um grande trabalho de toda a equipa”

Diogo Vieira, jogador com muitos anos de casa na Escola Futebol Os Craques, falou sobre a conquista do título da Série H da II Divisão e o espírito de equipa que marcou a temporada.

“Jogo aqui há muitos anos. Gosto muito da solidariedade que nós temos. Somos uma grande família, jogamos todos em conjunto e somos muito unidos”, afirmou Diogo. Para o jogador, a vitória não foi apenas resultado de talento individual, mas sim de um esforço coletivo.

“Foi difícil conquistar o título? Acho que foi um trabalho em equipa. Com muita união é sempre mais fácil. Acho que a equipa contribuiu toda para isso”, acrescentou. Diogo dedicou a conquista aos pais dos jogadores, que acompanharam a equipa durante toda a época.

A Escola Futebol Os Craques celebra assim mais um sucesso, fruto de muito trabalho e união.

SC BRAGA SAD

SC BRAGA SAGRA-SE CAMPEÃO NO ESCALÃO DE INICIADOS “É O COROAR DO TRABALHO AO LONGO DA ÉPOCA”

A equipa feminina de iniciados do SC Braga conquistou o título de campeã, sob a liderança do treinador Miguel Teixeira.

Esta conquista marca o ponto alto de uma época de trabalho árduo e dedicação.

“Correu muito bem e vai ao encontro das nossas expectativas. É o coroar do trabalho ao longo da época”, afirmou Miguel Teixeira, visivelmente satisfeito com o desempenho da sua equipa.

O técnico destacou ainda o espírito coletivo do grupo e o objetivo de longo prazo do projeto. “Temos um bom grupo, é um trabalho de longo alcance. A ideia é que muitas destas atletas estejam, futuramente, nos campeonatos nacionais”.

A equipa feminina de iniciados do SC Braga conquistou o título de campeã, sob a liderança do treinador Miguel Teixeira.

Esta conquista marca o ponto alto de uma época de trabalho árduo e dedicação.

“Correu muito bem e vai ao encontro das nossas expectativas. É o coroar do trabalho ao longo da época”, afirmou Miguel Teixeira, visivelmente satisfeito com o desempenho da sua equipa.

O técnico destacou ainda o espírito coletivo do grupo e o objetivo de longo prazo do projeto. “Temos um bom grupo, é um trabalho de longo alcance. A ideia é que muitas destas atletas estejam, futuramente, nos campeonatos nacionais”.

Francisca destaca empenho do grupo “Gosto muito do Diogo Costa”

A jovem guarda-redes Francisca foi uma das protagonistas na conquista do título pela equipa feminina do SC Braga. A guardiã, destacou o empenho e união do grupo como fatores-chave para o sucesso.

“Desde pequena que gosto de futebol”, afirmou Francisca.

“Tivemos adversárias difíceis, mas com maior ou menor dificuldade conseguimos vencer.”

Inspirada por Diogo Costa, guarda-redes do FC Porto e da Seleção Nacional, Francisca não esconde a ambição: “Gosto muito do Diogo Costa e o meu sonho é chegar à equipa principal do Braga e ser internacional.”

Francisca é uma promessa do futebol feminino português, mostrando que talento, dedicação e paixão continuam a marcar a diferença.



FC VIZELA

SIMÃO BARROS, TREINADOR DO FC VIZELA
“OS OBJETIVOS SEMPRE FORAM ESTES”

Uma temporada de sucesso para o FC Vizela. Não há outra forma de o dizer, até porque o clube conquistou o campeonato da Divisão de Honra e fez a dobradinha ao agarrar o troféu da Taça AF Braga em juvenis. “Não havia mais para conquistar. Desde o início estipulámos como objetivos da época vencer o campeonato e vencer a taça, e trabalhámos para isso, e o final foi o coroar de uma época de muito trabalho. Este grupo, além de ter muita qualidade em termos desportivos, é um grupo que tinha muita união. E quando se junta a qualidade com um balneário muito forte o resultado só pode ser esse. No Vizela, o nosso foco, além dos objetivos coletivos, é potenciar os atletas para que passem para o próximo patamar. Neste caso, a nível interno, os sub-19. Olhamos para esta geração com olhos de ver, entendemos que tem muita qualidade para passarem para a próxima fase. E o nosso sonho em termos desportivos é que daqui a uns anos estes jovens estejam na equipa principal do FC Vizela. Sou um treinador orgulhoso e felizmente já não é a primeira vez que venho cá receber a Taça, mas é a primeira vez que faço a dobradinha. Foi a primeira vez que participei também na Taça e felizmente consegui conquistar os dois títulos”, comentou o treinador do conjunto vizelense.

Francisco Leão, capitão
“Qualidade sem vontade dá em nada”

Com as garras afiadas em campo e com discurso certo, Francisco Leão explica que o sucesso em dose dupla do FC Vizela foi feito à base de “muita união”, mas também de “muita vontade” e “querer”.

“Obviamente, a equipa tem muita qualidade, mas eu digo sempre aos meus colegas que qualidade sem vontade dá em nada. Foi preciso ter muita vontade e querer sempre ganhar.

Esse foi um dos nossos segredos para ganhar várias vezes. Foi o querer, foi também o místico, que conseguiu unir balneário, pois desde o primeiro dia que nos propusemos a ter dois objetivos e, jogo a jogo, íamos lutar por eles. Foi muito querer, muito querer ganhar”, reforça o futebolista.

Relativamente ao futuro, Francisco Leão quer descansar, mas não esconde o sonho de chegar à equipa principal do Vizela.

“Agora vou descansar um bocadinho nas férias, mas já a começar a pensar na próxima época e a treinar. Se Deus quiser, um dia hei-de jogar na equipa principal do FC Vizela. Seria o meu sonho também”, concluiu Francisco Leão.

AD ESPOSENDE

PEDRO ABREU, TREINADOR
“EQUIPA MUITO COMPROMETIDA”

Pedro Abreu, treinador do Esposende, indica que uma “equipa comprometida” foi a pedra basilar para o título alcançado na temporada finda.

“O segredo foi fazer uma equipa acima de tudo comprometida, de atletas que queriam muito. Estou muito contente por chegar ao final da época. E em todos os treinos, temos 95% do nosso plantel sempre a treinar. Nunca tivemos problemas com os jogadores. A estrutura sempre nos apoiou em tudo. Foi um ano incrível e este é o meu primeiro ano no clube”, indicou primeiramente, antes de completar.

“Somos uma equipa em que 90% são atletas de 2009, são primeiro ano. Por isso, isso torna-se ainda mais complicado. Tivemos muitos jogadores a subir ao plantel dos juniores. Por isso, a união do grupo foi o segredo deste campeonato. E também a nossa qualidade, porque fomos a melhor equipa do campeonato”, avaliou o técnico do Esposende.

“A próxima época está já a ser parada. Algumas indefinições, mas estamos a preparar”.

Rodrigo Moraes, capitão
“Todos juntos conseguimos o objetivo”

Rodrigo Moraes admite “altos e baixos” na temporada, mas salienta a “união” coletiva para este título do Esposende.

“Sabíamos que ia ser um campeonato difícil, mas a equipa desde sempre que se juntou e se uniu desde o início. Sempre demos tudo desde o primeiro minuto, desde o primeiro jogo do campeonato. Houve altos e baixos durante a época, mas todos juntos conseguimos passar por tudo isso. E acabou tudo bem”, adiantou. A fechar, o capitão de equipa deixou palavras elogiosas ao treinador Pedro Abreu, “um homem que trata bem o grupo”.

“O místico é um bocadinho chato, um bocadinho só [risos]. Mas tem mesmo de ser assim bem, tem de ser ter mão, porque às vezes pode haver coisas menos positivas. É tudo muito bem pensado por ele e nada é deixado ao acaso. O grupo aceitou muito bem as ideias e a consequência está neste título e na oportunidade de estarmos nesta Festa do Futebol tão bonita”, fechou.



ACD ÁGUIAS ALVITE

BERNARDINO MENDES, TREINADOR
“ÉPOCA DE MUITO TRABALHO”

Bernardino Mendes foi o treinador do Alvite e que conduziu o clube do concelho de Cabeceiras de Basto a mais um capítulo glorioso na formação.

“Foi uma temporada de muito trabalho e, como é óbvio, tenho aqui jogadores com muita qualidade. Este é um grupo que já vem desde o início da formação, trabalha-se bastante durante os escalões mais pequenos, até chegar ao juvenil, e aí já o trabalho está bem feito. Estamos habituados a estar na Festa do Futebol, mas é sempre um prazer marcar presença de forma tão assídua”, disse Bernardino Mendes.

Um dos jogadores que seguem como inspiração aos jovens do Alvite é o avançado Vitinha, como confirma o técnico dos juvenis que agora se sagraram campeões. “Claro que é uma inspiração e ainda este ano lá esteve para dar força aos miúdos”, rematou Bernardino Mendes.

Júlio Oliveira, capitão
“Vitinha segue como uma referência”

Júlio Oliveira sublinha a união para que o título de campeão fosse uma realidade para o Águias de Alvite. “Somos mesmo um grupo muito unido”, afirmou o capitão do Alvite.

“Acho que toda a gente gostava de ter um balneário como o nosso. Somos todos muitos amigos e há muito companheirismo entre nós”, disse ainda.

Para Júlio Oliveira, houve um opositor que se diferenciou entre a concorrência.

“A equipa mais difícil acabou por ser o Infias. É uma equipa muito bem preparada, temos de o admitir, que tem um futebol muito bem elaborado e sistematizado, como o nosso”, avaliou o futebolista, fazendo ainda alusão a um craque que despontou no Alvite.

“O Vitinha continua a ser uma referência pelo seu trabalho e dedicação”.

GD APÚLIA

RUI BRAGA, TREINADOR
“ÉPOCA DE CRESCIMENTO”

Rui Braga encabeçou o projeto do GD Apúlia e o técnico levou o emblema costeiro a mais um título na formação.

“Não foi propriamente fácil, tivemos várias equipas com um nível de competitividade muito igual ao nosso, mesmo aquelas equipas que na tabela pareciam distantes, criavam sempre bastantes dificuldades à equipa. Depois, devido à qualidade da equipa e muito ao espírito de equipa que tivemos, ao grupo unido que tivemos, conseguimos ganhar o campeonato e acho que foi uma boa época, uma época que o clube mereceu ganhar. Trabalhámos para isso e espero que eles possam também evoluir. Estamos contentes com isso. A palavra que eu defino um bocado a esta época é o crescimento, em relação ao início da época e a forma como acabávamos a época foi uma diferença muito grande e muito importante”, testemunhou o treinador do GD Apúlia.

Tiago Dourado, capitão
“Somos amigos de infância”

“O segredo foi o trabalho de equipa, acho que foi uma época muito bem concebida da nossa parte, jogámos todos em equipa, somos um grupo unido, jogámos todos juntos há muito tempo, já nos conhecemos de campeonatos anteriores, somos todos amigos de infância, acho que isso importa muito”. São palavras de Tiago Dourado, capitão de equipa do GD Apúlia e que estava “muito feliz” pelo título alcançado.

“Temos uma boa química, contribuiu muito para a equipa. Foi uma boa época, correu tudo bem, concluímos todos os nossos objetivos e é isso. Além disso, o treinador está cá há muitos anos, já são dois ou três anos com ele, é dos melhores que eu já tive, já me ensinou muita coisa, sempre fez do melhor para eu conseguir jogar à bola”, atirou.



ARSENAL DA DEVESA

RICARDO DANTAS, TREINADOR DO ARSENAL DA DEVESA
“FOI UM CAMPEONATO FÁCIL”

Com 66 pontos em 24 jornadas (uma só derrota), o Arsenal da Devesa fechou o campeonato no lugar mais ambicionado pelas equipas da Série B e festejou o título de campeão regional, à frente de Carreira e Bairro da Misericórdia, segundo e terceiro classificados, respetivamente.

“Sinceramente, este foi um campeonato fácil, porque em março já éramos campeões. Foi muito fácil”, reforçou o técnico do Arsenal da Devesa, Ricardo Dantas. “A equipa é muito unida, joga na raça mesmo. É uma e quipa também com muita qualidade. Já fomos campeões no ano passado e iniciados. Metade da equipa tinha sido campeã em iniciados. E este ano tornou-se fácil, porque havia muita união no grupo. O Arsenal da Devesa é um clube pobre, mas com muita vontade. E muita ajuda, muito trabalho das pessoas, que estão sempre prontas a ajudar”, explicou.

Gonçalo Pinheiro, capitão
“Jogámos uns pelos outros”

Para Gonçalo Pinheiro, um dos jogadores que ajudaram ao sucesso ao Arsenal da Devesa, o grupo foi “espetacular” ao longo da temporada.

“Jogámos todos com raça e foi a amizade que a equipa tinha que possibilitou tudo isto. Jogámos todos com raça”, argumentou o capitão do clube do concelho de Braga.

“O outro grande segredo do nosso clube é que, não sei o que faz o Arsenal, mas é um clube também muito cumpridor, com muita vontade e gente boa. Temos muitos amigos, jogámos todos uns para os outros, para nos divertirmos e para sermos campeões, para subir o clube e estar em patamares superiores. Tornámos o campeonato fácil e acho que não houve nenhuma equipa específica mais difícil, dado que houve um conjunto de jogos que nós tornámos fáceis e fomos campeões”, fechou.

VIEIRA SC

PAULINHO, TREINADOR DO VIEIRA SC
“ALICERCES PARA TEREM PRINCÍPIOS BÁSICOS”

Depois de anos a fio como jogador de futebol, Paulinho enveredou pela carreira de treinador e esta época conquistou mais um título na formação do Vieira SC.

“É sempre difícil, mas os miúdos foram muito competitivos, e o resumo da época foi este: fomos a melhor equipa. Até pelos golos sofridos, pelos marcados. Fomos, sem dúvida, a melhor equipa do campeonato”, indicou.

“Essencialmente, o que tento passar aos miúdos é os alicerces para que quando cheguem a seniores tenham os princípios básicos de futebol. O espírito de luta, de ajuda, amizade, companheirismo, esteve sempre presente. É um sonho também estar na Festa do Futebol e a nível da formação é a minha segunda vez e muitos deles já estiveram aqui comigo em Benjamins. Como futebolista sénior, ganhei três finais da taça, uma delas até foi em Barcelos, e outras duas em Guimarães”, acrescentou o técnico do Vieira SC.

Luís Gonçalves, capitão do Vieira SC
“Título tem um sabor muito bom”

“Este título tem um sabor muito bom, depois principalmente das adversidades que passámos na época”, começou por dizer Luís Gonçalves, capitão do Vieira SC. “Tivemos momentos bons, mas também passados por jogos complicados, por falta de pessoal, por às vezes a atitude não ser a melhor, mas juntos com a equipa conseguimos ultrapassar todas as adversidades que o campeonato nos deu, e assim conseguimos estar aqui, neste grande dia, a festejar com todos juntos, e com o nosso pai, e a ver o resultado do nosso campeonato”, juntou o futebolista.

“Claro que toda a gente sonha em chegar ao topo, chegar a campeonatos mundiais, mas isso depende muito da vida, e já estou cá para o que a vida me trouxe”, finalizou Luís Gonçalves.



RIBEIRÃO FC

BRUNO BARBOSA, TEAM MANAGER
“TEMOS UMA RESPONSABILIDADE ACRESCIDA”

Bruno Barbosa espera que o título conquistado pelo Ribeirão possa ser a pedra de toque para mais sucessos do clube famalicense nas épocas vindouras.

“Foi uma época em que o sucesso esteve muito ligado àquilo que foi o espírito do grupo muito importante e que o facto de serem miúdos, que já se conhecem de há vários anos, facilitou muito e pronto, basicamente foi isso. Esperemos que o Ribeirão possa voltar à alta roda do futebol na formação, principalmente o facto de nós sermos os juvenis de primeiro ano, para o próximo ano temos uma responsabilidade acrescida, vamos tentar voltar à Festa do Futebol outra vez, tentar lutar por mais uma vez, sermos campeões de série, neste caso na I Divisão.

O futuro a Deus pertence, mas há aqui jogadores que podem chegar longe”.

Vasco Ribeiro, capitão
“Época de altos e baixos”

A união faz a força e neste caso aplica-se na perfeição ao Ribeirão, segundo as palavras do capitão de equipa Vasco Ribeiro.

“Foi uma época cheia de altos e baixos, mas a verdade é que temos uma equipa boa e conseguimos o nosso objetivo. Tivemos alguns jogos mais fáceis, alguns jogos mais difíceis, é como tudo, mas unidos chegámos ao nosso objetivo”, sustentou Vasco Ribeiro, que não escondia a alegria de marcar presença na Festa do Futebol realizada a 10 de Junho, no Estádio Cidade de Barcelos.

“É fixe, é bom, estou com os meus amigos, sinto que é um passo acima e é isso”, completou este fã de Cristiano Ronaldo: “Gosto dele por razões óbvias... É o melhor do Mundo”.

BRITO SC

CARLOS GOMES, TREINADOR
“CONSISTÊNCIA E COMPROMISSO COLETIVO”

Ao longo das 24 jornadas do campeonato distrital, o Brito SC não averbou qualquer derrota na competição, tendo apenas cedido dois empates. Um registo espetacular e que é aqui comentado pelo treinador Carlos Gomes.

“O sucesso do Brito deve-se, acima de tudo, ao trabalho sério e contínuo que temos vindo a desenvolver. Há um compromisso coletivo, da direção, treinadores, atletas e famílias, que torna possível manter a identidade do clube, formar com qualidade e competir com ambição. Esta época foi mais um reflexo disso mesmo. Naturalmente, esperávamos sempre o melhor dos adversários, mas focámo-nos acima de tudo no nosso trabalho. A consistência e a entrega dos nossos atletas fizeram a diferença. Temos jovens com muito talento, mas acima de tudo com caráter, vontade de aprender e respeito pelo jogo. Se continuarem a trabalhar com humildade e dedicação, alguns deles poderão mesmo chegar longe. E estaremos sempre cá para os apoiar nesse caminho”, disse o técnico do conjunto de Guimarães.

Francisco Ribeiro, coordenador da formação
“Devemos ser caso inédito”

Uma vez mais, o Brito SC marcou presença na Festa do Futebol no dia 10 de junho, no Estádio Cidade de Barcelos. Francisco Ribeiro, coordenador da formação do clube vimaranense, fala dos ‘segredos’ para mais um sucesso do clube, mais concretamente da equipa de juvenis.

“Diria que não são segredos, mas sim dois fatores importantes que permitiram alcançar o sucesso. O primeiro foi o trabalho, disciplina e resiliência de toda a equipa. E o segundo a capacidade de manter a equipa técnica e as bases da equipa e desta geração, desde o escalão de petizes, e que continuará no escalão de juniores. Deve, muito provavelmente, ser inédito nesta altura uma situação como esta”, começa por explicar. “A formação do Brito tem vindo, época após época, a afirmar-se no panorama nacional, não só pelo futebol masculino, mas também feminino. E não só pelos títulos alcançados, mas também pelos atletas que vai colocando cada vez mais na senda das principais equipas do futebol nacional e nas seleções nacionais”, concluiu.



DESP. ARCO BAÚLHE

RUI ALVES, TREINADOR
“FESTA MUITO BONITA E FANTÁSTICA”

Assim que pegou na equipa, Rui Alves sentiu que o Arco de Baúlhe podia fazer história na AF Braga. E assim foi. “Uma época em que começamos com a noção, pelo menos a equipa técnica, que poderíamos ter um grupo importante e que poderia marcar, fazer algo positivo durante a época. Conforme foi desenrolando, fomos percebendo que sim, que a ideia que tínhamos no início se poderia vir a confirmar. Apesar disso, esta foi uma época muito, muito, muito longa, com vários desafios, jogadores castigados, dececionados, pronto, tudo o que acontece numa equipa de futebol, mas conseguimos levar a nossa avante. Conseguimos guiar o barco apesar de tudo isso e com a ajuda e esforço de todos os atletas, chegar ao fim e ser campeões é muito gratificante para nós, uma alegria imensa. Mas, claro, tudo vem do esforço, tudo vem da resiliência, sobretudo do grupo de jogadores, a quem eu agradeço e é lindo, lindo o que vivemos na Festa do Futebol da AF Braga. É uma alegria imensa, tudo fantástico, muito bonita, muito bonita a festa”, elogiou o treinador.

João Gonçalves, capitão
“Raça e união fizeram a diferença”

Raça e união foram dois predicados que não faltaram ao balneário do Arco de Baúlhe, segundo o capitão João Gonçalves.

“O segredo foi a união da equipa. Foi a união, foi a raça, nunca desistimos até ao final, jogos e jogos que ganhámos aos 90, nunca desistimos. Fiz muita diferença. O segredo foi a união que a equipa teve, cada treino, cada jogo foi muito importante e quando um perdia a bola íamos todos atrás dela. Foi muita raça e foi assim que conquistámos este campeonato. A equipa mais difícil foi o Urgeses. Eles optaram por chamar a equipa A, que são duas divisões acima, mas mesmo assim fomos campeões. O mistério foi muito importante porque passou confiança à equipa, deu-nos segurança e fez o trabalho dele, pôs as peças certas no sítio certo e uma boa estrutura a nível de jogo”, comentou o futebolista do Arco de Baúlhe.

VITÓRIA SC

ANDRÉ GOMES, TEAM MANAGER
“APOSTA MAIOR E MELHOR NO FEMININO”

André Gomes, team manager do Vitória SC, ressalva que este título das conquistadoras foi “tudo menos fácil” e diz que o trabalho no clube está “no bom caminho”.

“Este título foi um título difícil de conquistar, com várias adversárias, mas vimos uma boa evolução por parte das miúdas ao longo da época, o que nos permitiu chegar ao fim, ao fim de uma longa jornada, conseguir conquistar o título, mesmo na última jornada, contra um adversário difícil”, começou por referir.

“Esperemos que o futebol feminino no nosso clube seja para continuar, esperemos agora dar continuidade a este trabalho que tem sido feito no Vitória SC já há alguns anos para cá, uma aposta melhor e maior no feminino. Agora é dar continuidade a este projeto e agora que chegámos também à Liga BPI é fazer com que estas miúdas tenham a oportunidade de um dia chegar lá, que esse é que é o grande objetivo. É formá-las para elas chegarem à equipa sénior”, juntou André Gomes.

Inês Ribeiro, capitã
“Lutámos todas para isto”

Inês Ribeiro é uma das meninas que tem o sonho de chegar longe no futebol feminino ao serviço do emblema do coração. A jogadora do Vitória SC descreve o campeonato conquistado como “difícil” e ao mesmo tempo... “especial”.

“Foi difícil, naturalmente, mas felizmente conseguimos, trabalhámos para isso, lutámos todas para isso, ainda não tínhamos conquistado este troféu e finalmente conseguimos. É muito especial, é o meu clube de coração e o Vitória SC representa uma cidade toda. Desde muito nova via jogos de futebol, decidi apostar no futebol e estou muito feliz por este sucesso e pelo meu percurso até aqui”, assegurou a jogadora que é admiradora das qualidades de Cristiano Ronaldo. “É uma lenda e um jogador extraordinário”.



BRITO SC

LEMONS GUERRA DESTACA EMPENHO E REGULARIDADE “AGORA É HORA DE RENOVAR”

A equipa de juniores femininas do Brito SC conquistou o título de campeã distrital, marcando presença na festa do futebol distrital da AF Braga. A conquista é o resultado de uma época de muito trabalho e dedicação por parte das jovens atletas.

Miguel Lemos, diretor do clube, sublinhou o empenho e a regularidade da equipa ao longo da temporada.

“Correu bem. As meninas jogaram regularmente, com bom desempenho, e venceram o título. É merecido”, afirmou, destacando ainda que, apesar das dificuldades, a equipa mostrou resiliência e determinação.

O responsável reconheceu que este ciclo está a chegar ao fim, com a saída de algumas jogadoras, mas reforçou a intenção do clube em manter viva a aposta no futebol feminino.

“Tivemos algumas dificuldades, mas é para continuar. Algumas jogadoras vão sair, mas queremos renovar e manter o futebol feminino. É uma boa geração, mas está a chegar ao fim. Agora é hora de renovar”, concluiu Miguel Lemos.

Mafalda, jogadora do Brito SC

“O segredo foi a união e o trabalho”

A jovem jogadora Mafalda, uma das protagonistas da conquista do título distrital pelas juniores do Brito SC, destaca o esforço coletivo e a dedicação como pilares do sucesso alcançado esta época.

“O segredo foi trabalhar muito durante a época, a união da equipa e o empenho máximo”, afirmou Mafalda, que cumpre já a sua terceira época ao serviço do clube.

Com ambições claras para o futuro, a atleta revela o sonho de seguir carreira no futebol.

“Quero ser jogadora profissional. Vamos trabalhar para isso, mesmo sabendo que nem todas conseguem”, disse, com determinação.

O gosto pelo futebol nasceu desde cedo, e foi alimentado pela criação da secção feminina no Brito SC.

“Desde pequena, gostava muito de ver futebol e entrei quando criaram o futebol feminino no Brito”, recorda. Mafalda é um dos rostos de uma geração que agora se despede dos escalões de formação, mas que deixa uma marca de dedicação e talento no clube minhoto.

SANTA MARIA FC

SANTA MARIA FC SAGRA-SE CAMPEÃO DA DIVISÃO DE HONRA TREINADOR DESTACOU QUALIDADE DOS ADVERSÁRIOS

O Santa Maria FC conquistou o título da Divisão de Honra da AF Braga, numa época marcada pela consistência, superação e um projeto desportivo ambicioso que culmina com a tão desejada subida aos campeonatos nacionais.

Cristóvão Gonçalves, treinador da equipa, destacou a exigência e a qualidade dos adversários.

“Todas as conquistas são difíceis. Tivemos altos e baixos. Foi um campeonato muito competitivo, com cinco equipas muito equilibradas, com muita qualidade nos plantéis. Houve uma luta renhida com o Fafe até ao fim”, sublinhou.

A chave do sucesso, segundo o técnico, está na continuidade de um trabalho sólido iniciado há três épocas.

“O segredo foi, em parte, o projeto que vinha de trás — um projeto de três anos para subir aos nacionais. No ano passado viemos cá buscar a Taça da II Divisão. Este ano voltámos com um plantel preparado e dissemos que queríamos ser campeões da Honra”, explicou.

Com o objetivo cumprido, a próxima etapa será a integração de parte do plantel nos seniores, dando continuidade ao ciclo de crescimento interno.

“Metade da equipa vai subir aos seniores”, anunciou Cristóvão, mostrando confiança na transição de uma geração já vencedora para novos desafios.

O Santa Maria FC afirma-se assim como uma das referências na formação.

Maga, capitão do Santa Maria FC

“A união do balneário fez mesmo a diferença”

Para Maga, capitão da equipa, o título foi conquistado à custa de muito esforço, resiliência e de uma união que ultrapassou os momentos mais difíceis.

“Não vou dizer que foi fácil. Tivemos momentos em que andámos em baixo e outros em que estivemos por cima. Foi um campeonato complicado, como o mister já disse. Lutámos principalmente com o Fafe, foi uma luta muito competitiva até à final da segunda volta. Para nós, foi uma alegria e um orgulho enorme sermos campeões”, afirmou.

Na visão do capitão, o grande trunfo da equipa esteve na força do grupo.

“Na minha opinião, como capitão, o segredo está no balneário que temos. Claro que o mister, as táticas, a forma como jogámos, tudo isso conta, mas o balneário, a união da equipa, faz mesmo a diferença. Nota-se quando é preciso dar aquele sprint extra, quando é preciso ajudar o colega ao lado. É nesses momentos que se vê a força do grupo”, destacou.

A vitória foi dedicada a todos os que contribuíram para a conquista.

“Como capitão, dedico à minha equipa, ao plantel, a todo o staff e à estrutura do Santa Maria. Nunca nos faltou nada, e todos foram muito importantes para esta conquista”, afirmou com gratidão.



DUMIENSE CJP SAD

DUMIENSE CJP SAD SOFRE APENAS UMA DERROTA “DESDE CEDO VIMOS QUE ERA POSSÍVEL”

A equipa do Dumiense CJP SAD garantiu a subida de divisão após uma época de grande consistência, marcada por apenas uma derrota. O treinador, João Correia, destaca o trabalho coletivo e o potencial da geração que agora dá o salto.

“Tivemos apenas uma derrota e alguns empates. O nosso objetivo era subir, e desde cedo vimos que era possível ficar em primeiro. Passámos praticamente toda a época nessa posição, o que foi excelente”, afirmou o técnico, satisfeito com o desempenho da sua equipa. Apesar do domínio, João Correia sublinha o valor dos adversários.

“Tivemos um rival forte, o Amares, que também fez uma excelente época, parabéns para eles”, reconheceu, num gesto de fair play.

Com o objetivo alcançado, o foco vira-se agora para o futuro e para a continuidade da formação de jogadores. “É uma geração com potencial para subir aos seniores. Temos qualidade para formar uma equipa de sub-23. A maioria dos jogadores vai subir”, garantiu o treinador, reforçando a aposta do clube no desenvolvimento dos seus jovens jogadores.

Gonçalo, capitão do Dumiense CJP SAD “Nunca desistimos e conseguimos”

O Dumiense CJP SAD garantiu a tão desejada subida de divisão, e o capitão Gonçalo não esconde a emoção ao olhar para trás e lembrar o esforço que culminou no título.

“Foi bastante difícil. Começámos bem a época, mas a meio tivemos alguns empates. Nunca desistimos e conseguimos”, contou o defesa central, que até deixou a sua marca no ataque.

“Jogo a defesa central e até marquei alguns golos”, disse com orgulho.

O título tem um sabor especial, e o jovem capitão fez questão de partilhar o mérito.

“Dedico o título aos meus pais, que sempre me apoiaram, e aos meus colegas, que tornaram este último ano de júnior tão especial”, declarou.

CC TAIPAS

CC TAIPAS CONQUISTA DOBRADINHA “FOI UMA ÉPOCA EM CHEIO”

A equipa do CC Taipas brilhou ao alcançar a tão desejada dobradinha com o título na Série B e a conquista Taça da Associação de Futebol de Braga.

O treinador Miguel Salgado destacou a importância do grupo e o trabalho coletivo para o sucesso.

“Foi uma época em cheio. Muito difícil, mas merecida. O segredo foi o grupo. São miúdos com muita vontade de vencer e de trabalhar. Já estão juntos há vários anos e terminaram a formação com dois títulos”, afirmou.

Desde o início da temporada, o campeonato era o principal objetivo da equipa.

“O campeonato era o objetivo desde o início. A Taça tornou-se objetivo à medida que a prova avançava. Conseguimos chegar à final e vencer”, explicou o técnico.

A aposta na formação é clara e ambiciosa.

“Nosso objetivo é sempre formar jogadores para a equipa sénior. Já o conseguimos na época passada, e espero que a direção continue a apostar neles”, acrescentou Miguel Salgado. O treinador considerou a temporada como perfeita, mostrando gratidão e orgulho.

“Foi uma época perfeita. Só temos de agradecer e festejar”, concluiu.

Miguel, capitão do CC Taipas

“É um orgulho estar aqui com estes rapazes”

A época de sucesso do CC Taipas, que conquistou a dobradinha no campeonato da Série B e na Taça AF Braga, é também motivo de grande orgulho para o capitão Miguel, que destacou a união e o compromisso da equipa como fatores decisivos para a vitória.

“É um orgulho estar aqui com estes rapazes, com esta equipa. É um sentimento incrível. Fico muito feliz”, afirmou Miguel.

Para o capitão, o foco esteve sempre claro desde o início. “Foi uma época muito boa, correu tudo bem — só temos mesmo de festejar e agradecer. O campeonato foi sempre o objetivo inicial. A Taça também queríamos muito. Sabíamos que era possível e acreditámos até ao fim”, contou.

Miguel dedica os títulos à sua equipa e à sua trajetória conjunta.

“Dedico estes troféus aos meus colegas, com quem estive nestes últimos oito anos, aos meus pais, mas principalmente a estes miúdos que deram tudo por mim, tal como eu dou tudo por eles”, concluiu.



GRANJA FC

GRANJA FC CONQUISTA TÍTULO NA II DIVISÃO SÉRIE A “FOI FRUTO DO TRABALHO ÁRDUO E DA MENTALIDADE”

O Granja FC celebrou o título da II Divisão Série A, resultado de uma época marcada pelo empenho, dedicação e uma mentalidade vencedora.

A equipa, orientada pelo treinador Nelson Pinheiro, destacou-se numa série muito competitiva.

“Estarmos aqui nesta festa já é um balanço positivo, não é? Claro que sim. Foi o que lhes disse: é o fruto do trabalho árduo que tiveram nos treinos, e que acabou por resultar no título”, afirmou o treinador.

Para Nelson Pinheiro, o segredo passou pelo esforço e a atitude dos jogadores.

“Muito trabalho e, principalmente, mentalidade. É uma geração de jovens formidável. O clube tem de aproveitar, porque há imenso talento nesta equipa”, sublinhou. A competitividade da série foi outro fator importante, com adversários que elevaram o nível do campeonato.

“Foi uma série muito competitiva. Deixo os parabéns ao Marinhos e ao Cabreiros, porque nos dificultaram bastante a tarefa e obrigaram-nos a ser melhores”, reconheceu.

Desde o início, o sonho do título esteve presente.

“Era um sonho desde o início, já tínhamos em mente que era possível, e a cada jornada fomos reforçando essa ideia: era possível, e tinha de ser possível”, concluiu Nelson Pinheiro.

Nuno Miranda, capitão do Granja FC “Somos campeões justos”

O capitão Nuno Miranda, médio-centro da equipa, disse que a conquista é o resultado de uma caminhada árdua e muito merecida.

“Somos um grupo muito unido, com muita qualidade. Foi um enorme prazer jogar com esta equipa”, afirmou, destacando a força do coletivo.

O médio criativo valorizou o trabalho e a dedicação do grupo.

“Somos campeões justos, fruto do trabalho que realizámos. Só nós sabemos o quanto treinámos e lutámos para alcançar isto. Sem dúvida, foi muito merecido”, disse, reconhecendo o esforço coletivo.

Agora é tempo de celebrar, mas Nuno não esquece as pessoas que o acompanharam na sua trajetória.

“Gostava de dedicar este título ao meu avô, que sempre esteve ao meu lado desde o início e foi quem me incutiu esta paixão pelo futebol. Este título é para ele”, declarou emocionado.

ARÕES SC

NUNO BRAVO, TREINADOR DO ARÕES SC “UNIÃO E APOIO DA DIREÇÃO FORAM DECISIVOS”

O Arões conquistou o título da Série B da II Divisão numa época marcada por elevada competitividade e muito trabalho coletivo. O treinador Nuno Bravo destacou a união do grupo e o apoio da direção como os principais fatores para o sucesso.

“Sim, foi muito positivo. A série era um pouco complicada e o campeonato foi competitivo até quase ao final da época”, afirmou.

Com uma equipa jovem, repleta de jogadores de primeiro ano, Nuno Bravo ressalta o mérito da conquista.

“Tenho 15 jogadores de primeiro ano, e considero esta conquista algo único. Até fevereiro o campeonato esteve muito equilibrado. Depois começámos a somar pontos e, se não me engano, terminámos com mais 12 ou 13 pontos que o segundo classificado”, explicou.

O objetivo era claro desde o início.

“Era um objetivo traçado desde o início pela direção e também o nosso sonho”, concluiu o treinador.

César Fernandes, jogador do Arões “A união da equipa foi fundamental”

Para o extremo César Fernandes, a principal força da equipa esteve na união entre os jogadores.

“Sou extremo. Somos um grupo muito unido, todos muito amigos uns dos outros. Penso que isso foi uma das nossas principais características ao longo de todo o campeonato”, destacou César.

A equipa contou com vários jogadores que já vinham da época anterior, o que contribuiu para a coesão.

“É um grupo que já contava com alguns jogadores da época passada. Correu bem, fomos campeões”, afirmou, apesar do revés pessoal.

“Foi pena eu ter-me lesionado no joelho no final da época”, lamentou.

Para César, o segredo da conquista esteve na união e no apoio mútuo.

“O segredo foi mesmo a união – um grupo fantástico, muito unido, sempre juntos nos momentos mais difíceis. Acredito que isso foi essencial para conquistarmos o título”, concluiu.





PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DO FUTEBOL,

CONSTRUIMOS AS BASES QUE O FAZEM CRESCER



ESTÁDIO
AMÉLIA MORAIS



AD ESPOSENDE

RICARDO GONÇALVES, TREINADOR
“OS NÚMEROS NÃO ENGANAM”

O Esposende assegurou o título de campeão da Série A da Divisão de Honra e vai marcar presença na Pró-Nacional da AF Braga na próxima temporada.

“Começámos com algumas dificuldades no campeonato. A equipa era toda muito nova e jovem. A adaptação à realidade, à Divisão de Honra, cada vez mais a prova está competitiva. Demorou algum tempo, mas depois de engrenar conseguimos amearhar muitos pontos”, apontou o treinador Ricardo Gonçalves, antes de completar.

“Quem olha só para a classificação pode pensar que foi fácil. Mas é só quem olha para a classificação. Ficámos a 10 pontos do segundo classificado, a 20 do terceiro, mas o campeonato foi muito difícil. Foi quase até à última, mas fomos os melhores. Os números também não enganam e conseguimos 29 jogos sem perder, um número de louvar para a Divisão de Honra, que hoje em dia está cada vez mais competitiva”, indicou Ricardo Gonçalves, técnico que guiou o clube costeiro à elite regional.

“Não vou continuar no clube e, assim que terminou o campeonato, fiz questão de transmitir isso às pessoas do Esposende. O clube tem de continuar e serei mais um a torcer por fora”.

Nuno Marques, capitão do Esposende
“Derrota no início foi um clique”

Nuno Marques, capitão do Esposende, garante que a subida de divisão “sempre foi o objetivo” traçado pelo grupo de trabalho de Esposende, mas nem tudo começou bem para a equipa.

“Sabíamos antemão que ia ser um campeonato complicado. No entanto, começámos mal a época. Sofremos uma derrota logo na primeira jornada e a verdade é que não estávamos à espera em casa. Mas a partir daí, acho que construímos uma boa família”, sintetizou Nuno Marques.

“Acho que foi esse o segredo. O segredo da grande época que fizemos foi essa derrota, que foi como um clique ao nosso balneário para despertar para o campeonato. Se calhar entrámos um bocadinho em bicos de pés... Achávamos que ia ser mais fácil, o que acabou por não acontecer. Acabámos o campeonato com 10 pontos de avanço sobre o Martim, mas o adversário só quebrou mesmo na parte final”, referiu o capitão do Esposende. “Agora é cimentar o clube alguns anos na Pró-Nacional, isso é preponderante, e só depois pensar noutros voos”.

BERÇO SC

RICARDO MARTINS, TREINADOR
“SABE A DEVER CUMPRIDO”

O Berço SC está de regresso à Pró-Nacional da AF Braga, tendo assegurado o lugar cimeiro da Divisão de Honra, Série B. Ricardo Martins, o treinador dos vimeiranos, destaca o espírito de união no balneário para mais um sucesso do clube.

“Quando o Torcatense começou a perder pontos e nos aproximamos deles sentimos que podia ser possível. Depois, o grupo de trabalho fez com que fosse possível a subida com a sua resiliência e enorme capacidade de trabalho”, expôs o treinador do Berço SC.

“Sabe a dever cumprido, fruto do grupo que acreditou até ao fim. O mérito é todo dos jogadores. Sabíamos que, a certa altura, tínhamos de correr atrás do prejuízo. Fomos acreditando, jogo a jogo, fomos ganhando, fomos fazendo o nosso caminho, e a verdade é que carimbámos a vitória que nos permitiu sermos os campeões. É inteiramente justo por aquilo que fizemos. O segredo foi nunca desistir, acreditar sempre que era possível, ajustando algumas coisas que não estavam a correr bem. O grupo esteve sempre unido e um grupo unido, com qualidade, está mais perto de atingir os objetivos, que foi o que aconteceu”, concluiu Ricardo Martins.

Rui Gomes, capitão
“Época carregada de emoções”

Rui Gomes contribuiu com muitos golos, 19 no total, para o título de campeão do Berço SC, além de ter sido uma voz experiente no balneário do emblema da cidade-berço. Tudo somado deu na receita ambicionada. “Foi uma época incrível, carregada de emoções e que terminou da forma que todos mereciam. E, como estou habituado neste clube desde o início, senti um espírito de vencer muito grande e vi um grupo sem medo de assumir a grande responsabilidade que nos passavam. Todos dentro do clube estiveram à altura da exigência que era preciso ter. Trabalhámos muito, superámos momentos difíceis juntos e o resultado está à vista. Coletivamente, foi uma época perfeita, com muito mérito de todos”, referiu o ponta de lança.

“Os nossos adeptos foram incríveis ao longo de toda a temporada. Estiveram connosco em todos os momentos, souberam sofrer connosco, principalmente nos momentos baixos. Sentimos o apoio deles e isso deu-nos a força extra que precisávamos. Esta conquista também é deles”, rematou Rui Gomes, capitão do Berço SC.



OPERÁRIO FC

JOÃO TERRAS, DIRETOR DESPORTIVO
“ERA UM TÍTULO MUITO DESEJADO”

Depois de três anos a ficar às portas do título da I Divisão da AF Braga, o Operário conseguiu finalmente assegurar as faixas de campeão.

“Foi um título muito desejado, foi o corolário de quatro anos de trabalho imenso em que ficámos, nos últimos três anos, em 2.º lugar. Este ano finalizámos com o 1.º lugar. E agora é levar para a Honra este nosso trabalho que fomos fazendo até agora”, recordou João Terras, diretor desportivo dos famalicenses.

“Esta Divisão de Honra vai ser muito mais difícil, mas como o nosso nome diz, nós somos o Operário e irei fazer uma equipa de 24 operários para lutar pela Divisão de Honra, sem dúvida nenhuma. Contra todas as possibilidades, probabilidades financeiras, etc, iremos caminhar e fazer o nosso caminho. Não iremos descer, de certeza. Já temos plantel para a próxima época. Estamos a finalizar algumas contratações que irão ser feitas. Consoante também a nossa performance financeira, que não é a mesma comparada com certos clubes, mas iremos fazer o nosso melhor”, completou João Terras.

Pereira, capitão
“É o sonho de uma vida”

Pereira, capitão de equipa do Operário, ressalva a “época espetacular” dos famalicenses em 2024/25.

“Toda a gente sabe que para ser campeão têm de estar reunidas muitas condições, não só desportivas, não só de direção, mas do próprio plantel, de estar comprometido e com uma ambição muito grande. E foi isso que se refletiu neste título. Foi a ambição e o compromisso do plantel, e é isto que queremos levar para o próximo ano. Além disso, o mister foi uma pessoa muito importante, no sentido de saber gerir o balneário e soube ajudar-nos nos momentos mais complicados, porque também os tivemos. Ainda assim, demos sempre a volta ao texto e felizmente demos esta alegria aos adeptos”, comentou Pereira, ele que é um dos jogadores mais antigos do plantel.

“Sou capitão de equipa e estou neste plantel há 20 anos. São muitos anos... E foi uma casa que não só me deu o futebol, como foi uma casa que me deu muito como pessoa e como homem. E estar aqui é uma alegria imensa, é um sonho de uma vida”, atirou o capitão do Operário.

ADRC TERRAS DE BOURO

ZEQUINHA, TREINADOR
“O VERDADEIRO SEGREDO É SIMPLIFICAR”

Zequinha é uma referência no futebol regional e na última temporada voltou a sagrar-se campeão, desta vez a defender as cores do Terras de Bouro.

“Procuro sempre ter um discurso simples, estruturas simples, tudo muito simples. Acho que isso é o mais difícil no futebol. Hoje em dia, toda a gente quer ser igual ao Guardiola. Estes miúdos que tiram agora os cursos aparecem com treinos muito elaborados, mas muitas vezes é preciso saber a realidade onde estamos. Acho que o verdadeiro segredo é simplificar”, começa por referir.

“É preciso dar mérito aos adversários. Valorizam ainda mais a nossa vitória. E quando falamos com pessoas de outras equipas, percebemos que eles próprios dizem que nós somos os verdadeiros campeões, porque realmente fomos a melhor equipa”, descreve o técnico de 61 anos.

“Não adianta termos treinos excelentes se, depois, falharmos na relação humana. Para um treinador, há dois fatores importantíssimos: a liderança e a comunicação. Se conseguires isso, podes até não ter os melhores treinos do mundo, mas chegas lá na mesma”.

Miguel Rodrigues, presidente
“O clube está vivo”

O Terras de Bouro terminou no primeiro lugar com 62 pontos, um apenas à frente do Lanhas, que foi vice-campeão.

“Já tinha subido, mas nunca como campeão. Para quem trabalha diariamente, para os atletas e toda a comunidade envolvida, esta é uma grande alegria. Fizemos realmente algo grande pelo concelho. O clube está vivo”, regozijou Miguel Rodrigues, presidente do Terras de Bouro.

“Quero deixar uma palavra às outras equipas que estiveram na luta connosco até ao último segundo. Se alguma delas tivesse sido campeã, também seria com todo o mérito. Mas, analisando friamente tudo o que se passou desde o início até ao fim, somos campeões com muito mérito”, prosseguiu, completando: “Para mim, a maior vitória de tudo isto, e é nisso que eu vinha a trabalhar há anos, foi termos reconquistado os adeptos. Houve fases difíceis, momentos em que os adeptos perderam a fé no clube e no futebol, sobretudo na altura em que o clube acabou, e da forma como acabou. A maior parte da massa adepta e da população de Terras de Bouro voltou a acreditar no nosso trabalho e no clube. A prova disso são as boas assistências em quase todos os jogos. Seguiremos-nos para todo o lado, em casa ou fora”.



EMILIANOS FC

JAIMINHO, TREINADOR

“UMA PALAVRA DE RECONHECIMENTO AOS ADVERSÁRIOS”

Jaiminho, treinador do Emilianos, acredita que a sua equipa foi uma justa vencedora da Série, mas mostrou desportivismo na hora dos festejos.

“Fomos a melhor equipa, mas quero destacar também as equipas do Sequeirense, do Realense, do Maria e do Serzedelo. Deram-nos muito trabalho e, com isso, valorizaram ainda mais a nossa conquista. Deixo também uma palavra para eles. Já estive, muitas vezes, no lugar de quem fica à espera de ser campeão, como aconteceu com eles. Por isso, deixo-lhes o meu reconhecimento”, expressou o técnico, ele que teve um passado como jogadores ao serviço de clubes em ligas profissionais e que agora, noutro papel, ergueu o seu primeiro troféu da carreira. “Como treinador, este é o meu primeiro título. Ainda não tenho palavras para descrever o que sinto, mas sei que este clube merecia esta conquista. Quando vim para os Emilianos foi com esse objetivo e ele está agora concretizado. Este título é para os adeptos dos Emilianos, que nos ajudaram imenso nesta caminhada. Merecem esse reconhecimento da minha parte”.

Artur Salgado, presidente

“Merecemos incontestavelmente este título”

O Emilianos voltou a conquistar o título de campeão e Artur Salgado reforça a ideia do treinador: o emblema povoense mereceu terminar no lugar cimeiro.

“Já tínhamos um objetivo bem definido desde o ano passado. Na altura, as coisas não correram como desejávamos. Este ano, equilibrámos melhor o plantel e, sinceramente, acho que somos justos vencedores. Ao longo da época, mostrámos a todos que éramos uma equipa competitiva, com um dos plantéis mais fortes e equilibrados. Incontestavelmente, merecemos este título. Quero dar os parabéns à massa associativa dos Emilianos, que esteve sempre connosco. Agradeço também a todas as equipas que competiram connosco. Foram adversários valentes e merecem o nosso respeito e obrigado”, disse o dirigente.

“Já estivemos na Honra e queremos manter-nos lá. Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para consolidar a equipa. Infelizmente, com a pandemia, desceram seis equipas. Não conseguimos subir e o Covid atrapalhou muito. Mas agora, com essa página virada, acreditamos que vamos conseguir a permanência na Divisão de Honra”, rematou Artur Salgado.

ACD ASES SANTA EUFÉMIA

FILIFE MAGALHÃES, TREINADOR

“HISTÓRIA ESCRITA COM MUITO TRABALHO”

Com um total de 63 pontos conquistados no campeonato, o Ases Santa Eufémia fechou o trajeto de 2024/25 com 21 vitórias e apenas três derrotas, possibilitando ganhar a Série D com sete pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o vizinho Airão.

“É sempre um orgulho para mim e para a minha equipa técnica ficarmos ligados à história do clube. Parece uma história fácil para quem olha apenas para a classificação, mas foi muito difícil, que foi escrita com muito trabalho, jornada após jornada”, lembrou Filife Magalhães, treinador do Ases Santa Eufémia.

“O campeonato foi bastante difícil porque a nossa série tinha bastantes equipas com muito valor, muitas delas já com muita história no panorama do futebol distrital”, continuou o treinador.

“O título é inteiramente justo. Só perdemos por três vezes e, por isso, o título assenta-nos bem e é perfeitamente justo”, reforçou Filife Magalhães, ele que não vai continuar a liderar os seniores do Ases Santa Eufémia na Divisão de Honra da AF Braga.

Carlos Neves, presidente

“Tenho a certeza que seremos competitivos”

“Conseguimos um título que nos deixa muito orgulhosos”. Ao fim de seis anos na presidência, Carlos Neves cumpriu o “sonho” de ver o Ases Santa Eufémia campeão da AF Braga, algo inédito na história do clube da cidade de Guimarães.

“Já tínhamos sido campeões em iniciados, mas em seniores não tínhamos nenhum título e os sócios e adeptos falavam disso mesmo. Por isso mesmo, partimos com esse objetivo. O clube já tinha subido de divisão, mas nunca como campeão, por isso estamos muito satisfeitos com o que a nossa equipa conseguiu neste campeonato e nesta série tão exigente”, explicou o dirigente.

“Houve momentos duros, mas conseguimos dar a volta”, completou Carlos Neves, abordando a temporada que se avizinha, sendo certo que Filife Magalhães não vai seguir à frente do plantel sénior.

“Tenho a certeza de que o Ases Santa Eufémia será competitivo porque as equipas que subiram à Divisão de Honra desta série em anos recentes fizeram sempre bons campeonatos, como o Santo Estêvão ou o S. Cristóvão”, exemplificou.



AC GONÇA

RICARDO PEIXOTO, TREINADOR
“A SUBIDA FOI SEMPRE A NOSSA APOSTA”

Ricardo Peixoto liderou os seniores do Gonça ao título de campeão e o técnico sublinha o sentimento de dever cumprido, dado que esse “foi o objetivo desde a primeira hora”.

“A subida foi a aposta desde o início, foi sempre a nossa ideia. Tentámos juntar o elenco necessário para o conseguirmos. Claramente que isso tem de se fazer com muito trabalho, mesmo dentro das contrariedades que nos foram acontecendo e nunca virámos a cara à luta. A luta e a resiliência, sem sombra de dúvidas, foram fatores para a nossa subida de divisão. Foi um campeonato extremamente competitivo. Os nossos adversários foram honrosos, que nos criaram imensas dificuldades e que nos obrigaram a transcender para chegarmos ao lugar que conseguimos. Já tinha sido campeão por três vezes na formação, esta foi a primeira como sénior. Mas, ao fim e ao cabo, a alegria de ver os jogadores com o dever da missão cumprida é o mais importante”, resumiu o treinador do Gonça.

Luís Carlos, capitão
“Teve um sabor especial”

Luís Carlos é um homem da terra, como faz questão de frisar, e estava naturalmente feliz pelo título de campeão do seu Gonça.

“Claro que este é um título saboroso, ainda para mais sou da terra e é sempre um gosto enorme estar na Festa dos Campeões da AF Braga. E, sendo da terra, acho que tem um sabor especial. Foi um trabalho muito árduo ao longo da época. Passámos muitas dificuldades, mas conseguimos ultrapassar tudo com sucesso. Agora queremos cimentar o clube nesta divisão”, referiu o jogador e capitão do Gonça, destacando o papel do técnico Ricardo Peixoto.

“Foi um elemento importantíssimo na nossa caminhada. E espero que ele continue para nos continuar a ajudar. Agora, o objetivo é focar no mais importante, traçar uma meta realista e cimentar o clube nesta divisão e ficar cá por já muito tempo”, juntou o futebolista dos vimaranenses.

FC GANDARELA

TIAGO MAGALHÃES, TREINADOR
“CONSEGUIMOS O TÍTULO 20 ANOS DEPOIS”

“Trabalhamos muito para isto. Este desafio não está a ser planeado só há um ano, já é um projeto antigo, de longo prazo”. É desta forma que Tiago Magalhães descreve a empreitada feita pela equipa técnica, dirigentes e jogadores para que o sucesso fosse alcançado. “Estou cá há dois anos e meio e trabalhamos muito para isso. Há dificuldades com em todos os clubes, quer seja a nível financeiro, quer seja a nível de estrutura, mas nós conseguimos equilibrar tudo. Trabalhámos, acreditámos e o prémio está aqui, 20 anos depois. Há 20 anos que o Gandarela não era campeão, subidas de divisão já tinha conseguido, mas agora cá estamos como campeão”, acrescentou o técnico do Gandarela, que vai continuar ao serviço do clube na próxima temporada.

“Estamos a tentar reforçar a equipa com uma outra peça, porque a Divisão de Honra exige isso, há uma grande competitividade, existe sempre um patamar de jogadores com outro tipo de qualidade. Agora, não é conversa de treinador, é mesmo uma conversa séria e vamos encarar cada jogo como se fosse uma final. E, no fim, fazemos as contas, esperando que o saldo seja positivo”.

Filipe Meireles, capitão
“Ambicionava isto há muito tempo”

Filipe Meireles, capitão de equipa, fala numa época “difícil”, mas em que o “trabalho” foi fundamental para a equipa do Gandarela alcançar o objetivo.

“Queríamos ser campeões e lutar pela nossa terra, pelos nossos adeptos, que nos ajudaram muito. Foi uma temporada bem conseguida, essencialmente. O místico foi muito importante. Conseguiu unir o grupo, em termos de gerir pessoas. Pode-se ser bom em termos táticos, mas, além disso, é preciso gerir pessoas e egos. E ele conseguiu muito bem fazer isso, esse trabalho dentro do balneário”, reforçou o futebolista do Gandarela.

“Estar numa Festa dos Campeões com o Gandarela é muito importante. É a primeira vez também que sou campeão e, felizmente, pela minha terra. É uma alegria enorme e dar um apelo para a equipa técnica, direção e para os nossos adeptos. É uma coisa incrível. Era um sonho que tinha há algum tempo. Já tenho 32 anos, sou capitão de equipa há algumas épocas e já ambicionava isto há muito tempo isto. Este ano conseguimos!”.



CAMPEÕES FUTSAL



AST SANTO-TIRSO

AST SANTO TIRSO SAGRA-SE CAMPEÃO DE BENJAMINS “A PAIXÃO DOS MIÚDOS FEZ A DIFERENÇA”

O AST - Santo Tirso conquistou o título de campeão no escalão de benjamins. Para o treinador Norberto Souto, o segredo do sucesso esteve na “entrega e paixão dos miúdos pela modalidade”.

“Foi uma época bastante positiva. Os miúdos portaram-se bem e trabalharam com seriedade ao longo da época. Foi uma temporada longa e difícil, mas conseguiram cumprir todos os objetivos que lhes foram propostos”, destacou o técnico.

O treinador enalteceu ainda a forma como o campeonato foi organizado, realçando que “agrupar as equipas por níveis” foi essencial para o desenvolvimento competitivo dos atletas.

“As melhores equipas ficaram para o final, o que tornou os jogos mais equilibrados e positivos. Foi um crescimento espetacular para os meninos”, acrescentou.

Norberto Couto apontou também o trabalho contínuo como chave para a conquista do título.

“Estes miúdos jogam juntos há quatro ou cinco anos, desde os petizes. São um grupo unido, com uma enorme garra e um gosto genuíno pelo futebol. Isso, aliado ao apoio constante dos pais, faz toda a diferença”, sublinhou.

Apesar das dificuldades naturais de trabalhar com crianças desta faixa etária, o técnico não esconde a satisfação,

“É fácil dizer que é simples, mas a realidade é bem diferente. Ainda assim, é extremamente gratificante”.

Por fim, o treinador acredita que esta geração tem muito para dar ao clube.

“A geração de 2014 é muito promissora. Aliás, o AST tem feito um excelente trabalho na formação e os frutos estão à vista nos diversos escalões”, concluiu.



FC FAMALICÃO

JOÃO ARAÚJO, TREINADOR
“O APOIO DOS PAIS FOI ESPECIAL”

O FC Famalicão foi das últimas equipas a garantir um título na AF Braga. João Araújo identifica as razões para o sucesso da época finda.

“Na formação não é propriamente fácil explicar o sucesso. Contudo, é mais fácil de explicar o processo. Enquanto equipa técnica acreditamos nisso mesmo, no processo e nas ferramentas que conseguimos apresentar aos atletas para que eles cresçam. O sucesso é apenas uma consequência do processo. Durante toda a época estimulámos a igualdade de oportunidades assim como outros valores. Temos bem definidos quais os fundamentos do jogo que os atletas devem conhecer e saber pôr em prática. O nosso sucesso é fomentado ao longo do processo de ensino de aprendizagem em todas as fases da época”, argumentou o técnico dos famalicenses. “Não posso deixar de mencionar o apoio dos pais, que foi muito especial. Estiveram sempre presentes a apoiar, a incentivar e a dar a força extra que muitas vezes foi precisa. Estiveram sempre ao lado dos atletas, a vibrar com cada conquista e, também, a apoiar nos momentos menos bons”.

Hugo Guimarães, coordenador da formação

“O campeonato é agora mais competitivo”

Hugo Guimarães é o coordenador da secção de futsal do FC Famalicão. Sobre o projeto em curso no Fama, garante que o clube está empenhado em fazer evoluir a modalidade.

“Neste momento o Famalicão é e vai continuar a ser uma referência do futsal nacional com um projeto em crescimento, um projeto ambicioso e com um futuro risonho. O sucesso da formação deve-se em muito à qualidade dos atletas e equipas técnicas e com a ajuda dos pais, que têm tido um papel preponderante. Os valores e a nossa missão será sempre formar, em primeiro lugar, bons seres humanos com valores e só depois vem o atleta”, ressaltou o dirigente do FC Famalicão.

“O modelo competitivo apresentado pela AF Braga que tornou este campeonato mais competitivo, com o aumento de jogos e, com isso, o desenvolvimento dos atletas e das equipas é muito maior, fazendo com que o campeonato seja mais competitivo”, elogiou Hugo Guimarães.

AST - SANTO TIRSO

AST-SANTO TIRSO CONQUISTA TÍTULO DE INICIADOS
“É UMA GERAÇÃO MUITO BOA”

A equipa de iniciados do AST-Santo Tirso sagrou-se campeã da AF Braga e alcançou a meia-final da Taça. Um feito que enche de orgulho o treinador Paulo Cunha, que não poupou elogios aos seus atletas.

“Faço um balanço positivo. Fomos campeões da AF Braga e chegámos à meia-final da Taça. Agora estamos na final four da Taça Nacional. Esperemos que não acabe por aqui. Este clube merece ter os seus iniciados a disputar a Taça Nacional até ao fim”, afirmou o técnico. Paulo Cunha destacou a qualidade e atitude da sua equipa: “É uma geração muito boa, são miúdos com muita capacidade, humildes e talentosos. O clube está a crescer, com um trabalho impecável das equipas técnicas e dos diretores. O clube está unido, mais do que nunca”.

O treinador dedicou este triunfo a todos os que contribuíram para o sucesso. “Dedico aos pais, aos miúdos, à minha equipa técnica e à minha família”, concluiu.

Vasco Souto adora jogador futsal
“Fomos uma equipa consistente”

Vasco Souto foi um dos protagonistas da campanha da equipa de iniciados do AST-Santo Tirso, que se sagrou campeã da AF Braga sem derrotas.

O jovem jogador não esconde o orgulho e a ligação profunda que sente pelo futsal.

“Foi no futsal que eu cresci como jogador e como pessoa. E é o futsal que me faz querer continuar a jogar”, afirmou, sublinhando a importância da modalidade na sua formação.

Sobre a época da equipa, Vasco Souto destacou a solidez coletiva.

“Acho que poucas foram as dificuldades que sentimos ao longo do campeonato. Fomos uma equipa consistente e fizemos um grande campeonato. Sem derrotas e jogámos bem a época toda.”



GCR NUN'ÁLVARES

GCR NUN'ÁLVARES CONQUISTA TAÇA AF BRAGA
“A TAÇA CAIU PARA O NOSSO LADO NUM JOGO BEM DISPUTADO”

O GCR Nun'Álvares sagrou-se campeão da Taça AF Braga, ao vencer na final o AST-Santo Tirso por 1-0. Para o treinador Diogo Oliveira, o triunfo é reflexo do trabalho coletivo da equipa ao longo da época. “A prova foi muito equilibrada e isso mostra muito o que se passou na final da Taça. Foi um jogo bem disputado, com oportunidades para ambos os lados, mas felizmente caiu para o nosso lado”, afirmou. Além da conquista da Taça, o GC R Nun'Álvares teve um desempenho sólido no Campeonato Nacional, onde o principal objetivo passava pela manutenção. “Na primeira fase conseguimos ficar nos primeiros quatro lugares, garantindo esse objetivo. Na segunda fase, enfrentámos equipas de grande qualidade e penso que o nosso sexto lugar é bastante honroso, ficando atrás de clubes como Benfica, Caxias e Sporting”, acrescentou o técnico. O sucesso da formação tem-se refletido também na valorização dos seus atletas, com vários jogadores a serem chamados às seleções nacionais, tanto no setor masculino como no feminino.



JUNI

RUI MONTEIRO, TREINADOR DO JUNI
“O BALANÇO É CLARAMENTE POSITIVO”

A equipa da Juni (Jovens Unidos Num Ideal) conquistou de forma categórica a final frente ao Lordelo, vencendo por 6-2 e sagrando-se campeã com uma exibição convincente. Para o treinador Rui Monteiro, que agora se despede do clube após quatro épocas, o sentimento é de missão cumprida. “O balanço é claramente positivo, já que tínhamos apenas um atleta de segundo ano e três infantis. Ficamos no 7.º lugar no campeonato nacional, vencemos a Taça do Minho e chegamos às meias-finais da Taça da AF Braga”, apontou. Apesar de não ter conseguido o apuramento para a fase de campeões, a equipa venceu a segunda fase do Campeonato Nacional, o que, segundo o técnico, demonstra o crescimento do grupo. “Esta geração vem do escalão de infantis, onde foram campeões distritais, e tem mostrado grande maturidade competitiva”, acrescentou. Monteiro destaca ainda o impacto das convocações para as seleções distritais. “Durante estas quatro épocas tivemos sempre jogadores convocados. Na temporada 2023/24, tivemos dois atletas no Torneio Interassociações e um deles foi capitão da equipa.” Na hora da despedida, o treinador deixou também uma palavra aos adeptos, “A qualidade dos jogadores ajuda, mas o apoio dos adeptos foi fundamental nesta conquista.”

Gabriel, capitão da Juni
“Ficamos com a sensação de que demos tudo”

O capitão da equipa, Gabriel, destacou o espírito de entrega e união do grupo ao longo da temporada. “Fizemos uma boa equipa, claro que queríamos mais. Caímos nas meias da Taça da AF Braga e, no campeonato, vencemos a segunda fase. Mas ficamos com a sensação que demos sempre tudo em todos os jogos”, afirmou o jogador. Para Gabriel, a ligação entre os jogadores e a equipa técnica foi essencial para os resultados alcançados. “O nosso grupo é muito unido, com boa relação com a equipa técnica e que deixa sempre tudo dentro da quadra.” O jovem capitão já demonstra maturidade e ambição, revelando que o futsal entrou na sua vida por acaso. “O Juni é um bom clube para evoluir. Quando era mais novo a minha tia levou-me para experimentar e fiquei a gostar da modalidade. O meu sonho é ser profissional», concluiu. A vitória e o percurso da Juni refletem não só a qualidade individual dos atletas, mas também o trabalho coletivo e o ambiente formativo proporcionado pelo clube.



GCR NUN'ÁLVARES

DIOGO OLIVEIRA, TREINADOR
“HAVIA SEMPRE UMA MÃO ESTENDIDA”

O Grupo Nun'Álvares fechou a última época com sucessos também no escalão de juvenis. A equipa do concelho de Fafe fez a dobradinha ao conquistar o campeonato de futsal e a Taça AF Braga.

“Esta época de sucesso deve-se ao facto de trabalharmos sempre no limite, do compromisso do grupo e da vontade de todos nós em fazermos sempre mais e melhor. O trabalho que é desenvolvido pela equipa técnica é muito mais que ir dar treino e ir aos jogos, fazemos o ‘scouting’ de todos os adversários, bem como a análise de todos os nossos jogos e apresentamos em formato de vídeo a todos os atletas. Quanto aos jogadores, também eles fazem um trabalho extra, que vai além dos treinos, e que nos permite estar sempre com os índices físicos e competitivos elevados”, indicou Diogo Oliveira, treinador do GNA.

“Apesar de terminarmos o campeonato sem qualquer derrota havia algumas equipas bem trabalhadas e bem orientadas, que nos dificultaram a vida em alguns jogos. Mas, penso que ao longo do ano fomos a equipa mais regular, com melhor média de golos marcados e menos golos sofridos. Fomos, sem qualquer dúvida, uns justos vencedores”, avaliou o técnico dos fafenses.

“O espírito de equipa que conseguimos construir foi determinante. Em casa lance, em cada corte, a cada golo... Esse espírito estava bem vincado. Quando alguém falhava, estava sempre uma mão estendida para levantar o colega e isso é o mais difícil de construir numa equipa. Esta equipa foi uma verdadeira família. Infelizmente não conseguimos o acesso à final-four da Taça Nacional, que era um dos nossos objetivos, mas foi sem dúvida uma época que fica para a história”.

Tomás David, capitão
“Respeito e alegria no balneário”

Tomás David, capitão do Grupo Nun'Álvares, diz que o sucesso da época se deve, “acima de tudo”, à “consistência do trabalho desenvolvido”.

“Tivemos um grupo muito unido, com muita qualidade e vontade de crescer, evoluir e ganhar. Tivemos uma época longa, com altos e baixos, mas sempre com o objetivo em mente e os pés bem assentes na terra. O ambiente no balneário foi sempre saudável, com respeito e alegria. Pessoalmente, senti que todos deram o melhor de si, não só dentro de campo, mas também na forma como se entregaram ao processo. Isso fez toda a diferença”, analisou.

“Este campeonato foi, sem dúvida, um misto de emoções. Tivemos jogos muito intensos e jogos muito relaxados, como também equipas que nos dificultaram bastante a vida e que nos obrigaram a manter um nível de concentração e exigência muito alto. É verdade que, em muitos momentos, conseguimos impor-nos de forma mais clara, embora não tenha sido muito fácil”, explicou Tomás David, voltando aos elogios ao plantel. “Para mim, o mais importante para as nossas conquistas foi a união e a mentalidade deste grupo. Tivemos jogos em que podíamos ter errado, momentos em que as coisas não nos corriam bem, mas houve sempre alguém a puxar pelo outro, a lembrar-nos daquilo por que lutamos. Essa capacidade de nunca desistir, de acreditar até ao último segundo, foi o que nos manteve vivos e focados. Senti que estávamos todos a jogar uns pelos outros, e quando isso acontece, é meio caminho andado para o sucesso. Claro que a preparação da equipa técnica, a estratégia e o trabalho tático foram fundamentais, mas sem este espírito coletivo nada disso teria o mesmo impacto. Este título é reflexo de todo o trabalho desenvolvido ao longo desta época”, finalizou.

GCR NUN'ÁLVARES

TONY BESSA, TREINADOR
“TRABALHO ENGRANDECE FUTSAL DA AF BRAGA”

Também no feminino, o Grupo Nun'Álvares deu cartas ao arrecadar o título de campeão em juvenis.

“Foi uma época de sucesso, uma época que não se explica, mas que se sente. Épocas como esta refletem o trabalho e compromisso de todos os intervenientes no Grupo Nun'Álvares, todo este trabalho só engrandece o futsal em Portugal, mas em específico a Associação de Futebol de Braga. Nos últimos anos vimos um crescente no futsal feminino em Portugal e em específico na Associação de Futebol de Braga. Este crescimento veio trazer mais competitividade e mais equipas. Os adversários foram competentes nos seus trabalhos, o que surpreenderam de uma forma muito positiva. Para bem de todos espero que este crescimento continue. Este título deve-se a vários fatores, desde o compromisso das atletas e dos membros do staff de múltiplas equipas, que sempre estiveram em sintonia. É o culminar de uma época de união e de muito trabalho que resultou na boa prestação da equipa”, destaca Tony Bessa, treinador das fafenses.

Jéssica Freitas, capitã
“Todas as forças foram necessárias”

Vasco Souto foi um dos protagonistas da campanha da equipa de iniciados do AST-Santo Tirso, que se sagrou campeã da AF Braga sem derrotas.

O jovem jogador não esconde o orgulho e a ligação profunda que sente pelo futsal.

“Foi no futsal que eu cresci como jogador e como pessoa. E é o futsal que me faz querer continuar a jogar”, afirmou, sublinhando a importância da modalidade na sua formação.

Sobre a época da equipa, Vasco Souto destacou a solidez coletiva.

“Acho que poucas foram as dificuldades que sentimos ao longo do campeonato. Fomos uma equipa consistente e fizemos um grande campeonato. Sem derrotas e jogámos bem a época toda.”



SC BRAGA

BRUNO SOUSA, TREINADOR DO SC BRAGA
“A EVOLUÇÃO DAS MIÚDAS FOI GRANDE”

O treinador Bruno Sousa fez um balanço positivo da participação da equipa de futsal feminino do SC Braga, onde as jovens atletas conquistaram o título de campeãs.

“Foi muito positivo. É a segunda vez que participamos, este ano com o título de campeãs interdistritais. A evolução das miúdas foi grande, e é isso que se quer nesta idade. Os resultados acabam por aparecer naturalmente”, afirmou o técnico, satisfeito com o desempenho e crescimento da equipa.

Com um plantel composto por jogadoras nascidas em 2008, 2009 e 2010, Bruno Sousa destaca o potencial a longo prazo.

“Ainda têm muita margem de crescimento”, reforça.

Apesar do bom nível competitivo, o treinador apontou algumas falhas na organização do campeonato, embora tenha reconhecido melhorias em relação à edição anterior.

“O campeonato foi um pouco mal organizado, mas em termos de qualidade foi melhor do que o ano passado”, concluiu.

Ana Leonor, jogadora do SC Braga

“O segredo foi a dedicação e o espírito de equipa”

Com apenas dois anos de experiência no futsal, Ana Leonor, conhecida como Tutu, tem-se destacado na equipa feminina do SC Braga, contribuindo para o sucesso da equipa.

“Comecei há dois anos. É um jogo mais rápido e muito interessante, gosto mais do que futebol de 11”, afirma a jovem atleta.

Com ambições de seguir carreira, Tutu encara o futuro com esperança e realismo.

“Sim, gostava de seguir carreira, embora ainda não saiba se será o meu futuro. Mas se conseguir, será ótimo”, confidencia.

O sucesso da equipa, segundo a jogadora, deve-se a vários fatores: “O segredo foi a dedicação, a constância, a responsabilidade e o espírito de equipa. Os treinadores dão muitas dicas úteis e ajudam bastante. Tenho aprendido muito”, destaca.

AD COLÉGIO CALDINHAS

GONÇALO SÁ, TREINADOR DA AD COLÉGIO CALDINHAS
“ESTA CONQUISTA É FRUTO DE ANOS DE TRABALHO”

A equipa da AD Colégio Caldinhas sagrou-se campeã distrital, e o treinador Gonçalo Sá destacou o esforço coletivo e a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos anos como fatores essenciais para o sucesso.

“Francamente, não sei se houve um segredo específico. Lutaram muito e jogaram sempre em equipa, do início ao fim, e acho que isso foi determinante”, afirmou o técnico, valorizando a entrega das suas atletas durante toda a competição.

Desde o início da época, o objetivo da equipa era claro: alcançar o título.

“Foi muito difícil, mas desde o início traçámos esse objetivo. Esta é uma boa geração”, explicou Gonçalo Sá, reconhecendo os desafios enfrentados pelo grupo ao longo do percurso.

Quanto ao futuro, o treinador acredita no potencial das jogadoras, mas sublinha que tudo dependerá da sua dedicação.

“Se quiserem, sim. O trabalho no Colégio Caldinhas já é de qualidade há muito tempo. Esta conquista é fruto de anos de trabalho, não apenas desta equipa”, concluiu.

Francisco, capitão da AD Colégio Caldinhas

“O segredo foi o sentido de união”

A conquista do título distrital pela AD Colégio Caldinhas teve como pilares o trabalho, a união do grupo e um profundo sentido de compromisso. Quem o garante é Francisco, capitão da equipa.

“Para além de todo o trabalho, o segredo foi um enorme sentido de união. E uma vontade imensa não só de vencer, mas de querer sempre mais, de ir sempre além”, afirma o líder dentro de campo.

Francisco não esconde que o campeonato foi exigente, com adversários de qualidade.

“O campeonato teve muitas equipas fortes, com bons jogadores. Mas se não fosse assim, a conquista também não teria tanto valor. Grande parte de nós está no clube há 10 anos ou mais”, explica, destacando o sentimento de pertença e o amor pela camisola.

“Quando entramos em campo, jogamos não só por nós, mas também pelo clube e por todos os que nos apoiam”, acrescenta com orgulho.

O capitão dedica o título a todos os que fizeram parte do trajeto da equipa.

“A todas as pessoas, amigos, famílias, à estrutura do clube – que nos apoiaram não só nesta época, mas ao longo de todo o nosso percurso desde que começámos a jogar futebol”, conclui.



AST-SANTO TIRSO

PAULO DE MATOS, TREINADOR DA AST-SANTO TIRSO

“FOI UMA CONQUISTA JUSTA”

Paulo de Matos, treinador da Associação Santo Tirso, mostrou-se visivelmente satisfeito com a conquista da Taça da AF Braga em juniores. “Na minha opinião, foi uma vitória muito justa. Estou muito orgulhoso dos meus jogadores, eles mereceram ganhar esta taça. Foi uma época muito complicada para todos, mas, no fim, acabámos por sorrir um pouco. Estivemos a perder algumas vezes, mas tivemos capacidade para reagir e dar a volta aos resultados. Os nossos adeptos também merecem esta taça, pois vieram em grande número apoiar a nossa equipa», concluiu.

Zé, capitão do AST-Santo Tirso

“Os adeptos merecem este título”

O capitão da equipa do AST-Santo Tirso estava visivelmente feliz com a conquista da Taça. Zé enalteceu a capacidade que a equipa teve em superar várias adversidades ao longo da temporada.

“Não foi uma época muito fácil, mas no final acabamos por ter esta recompensa com a conquista da Taça. Penso que fomos uns justos vencedores e merecemos este troféu», afirmou.

O jovem atleta da equipa de Santo Tirso dedicou o título aos adeptos do clube.

“Estiveram em grande número a apoiar a nossa equipa na final e este título também é deles», concluiu.

JUNI

VÍTOR SILVA DESTACA ÉPOCA HISTÓRICA DOS JUNIORES

A época 2024/2025 ficará para sempre gravada na memória da equipa de juniores do clube Juni, que sob a liderança de Vítor Silva conquistou da Taça do Minho. O treinador fez um balanço positivo do percurso da equipa, destacando não apenas os resultados, mas também o espírito de união e evolução dos atletas.

“A época 2024/2025 ficará marcada como uma das mais memoráveis para a equipa de juniores, não só pelos resultados alcançados, mas sobretudo pelo espírito de equipa, crescimento individual e coletivo, e pela conquista histórica da Taça do Minho”, sublinhou Vítor Silva.

Desde os primeiros jogos, o treinador viu sinais claros de compromisso e ambição.

“Ficou evidente o compromisso dos atletas, equipa técnica e direção em elevar o nome do clube. A equipa demonstrou consistência ao longo da época, com exibições de qualidade, atitude competitiva e uma mentalidade vencedora”, afirmou.

Apesar dos obstáculos naturais de qualquer competição, os juniores mostraram maturidade e resiliência. O ponto mais alto da temporada foi, sem dúvida, a final da Taça do Minho.

“Foi uma caminhada exigente, frente a adversários de valor, que colocou à prova a capacidade da equipa em superar desafios”, recorda o técnico.

Mas para Vítor Silva, os títulos são apenas parte da história. A verdadeira vitória está na formação integral dos jovens atletas. “Mais do que títulos, esta época destacou-se pela evolução dos nossos jovens jogadores. Viu-se uma clara progressão técnica e tática, mas sobretudo um amadurecimento pessoal que prepara estes atletas para os desafios futuros, dentro e fora da quadra”, concluiu.



FC MARINHAS

TIAGO MIRANDA, TREINADOR
“DEMOS O PRIMEIRO TROFÉU AO CLUBE”

O Marinhos conquistou o seu primeiro título no futsal e um dos grandes obreiros por esse troféu foi Tiago Miranda, treinador do emblema costeiro.

“Faltaram alguns pontos no campeonato para o objetivo maior, que era subir de divisão, mas atendendo a que este é apenas o segundo ano da modalidade no clube está a ser um balanço muito positivo. Conquistámos o primeiro troféu para o clube, a Taça, e estamos muito felizes por poder dar esse troféu ao clube”, disse.

“Temos neste momento todos os escalões de formação, a modalidade de futsal continua a crescer no clube. O Marinhos tem uma grande tradição na formação de futebol, queremos que tenha essa tradição também na formação de futsal, porque é um clube que tem muito sentimento da comunidade associado e só com o crescimento de mais modalidades e mais atletas é que o clube tem margem para crescer”, acrescentou Tiago Miranda, voltando a falar do campeonato.

“Foi uma prova bastante competitiva e a prova disso é que a diferença para os dois primeiros foi de apenas dois pontos”.

Gonçalo Rodrigues, capitão
“Nunca jogamos sozinhos”

Apesar de não ter conseguido a subida de divisão no campeonato regional, o Marinhos atenuou essa tristeza coletiva ao erguer a Taça AF Braga. O capitão Gonçalo Rodrigues faz um pequeno balanço da temporada desportiva.

“Este é um grupo muito unido. Sempre tivemos o objetivo de subir divisão e conquistar a Taça, felizmente a Taça correu-nos bem”, lembrou Gonçalo Rodrigues.

“Estamos juntos há muitos, muitos anos e agora, no Marinhos, a força dos adeptos e da comunidade ajudou-nos imenso”, testemunhou.

“Este é o segundo ano da modalidade no clube e, como o mister Tiago disse, já temos alguns escalões de formação, o que prova que o Marinhos está a fomentar a modalidade de futsal no clube e também no concelho”, juntou o futsalista, sem esquecer a massa associativa.

“O apoio dos adeptos foi determinante. Em qualquer pavilhão, em casa ou fora, nunca nos sentimos a jogar sozinhos e a Taça é deles também”, atirou.

CONTACTO FUTSAL

ANDRÉ ALVES, DIRETOR
“TRABALHO DE QUATRO ANOS”

O Contacto Futsal tem já uma longa tradição no futsal da AF Braga e, esta temporada, repetiu sucessos do passado ao conquistar o título de campeão distrital.

“Este ano foi um ano de crescimento. Isto já é um trabalho de quatro anos, sempre com os mesmos. Nós apostamos 100% na nossa formação, uma equipa 100% formada no nosso grupo. Conhecem-se muito bem, um grupo muito unido, que quis muito esta conquista e a lutar pela subida da divisão, que é o que estamos a fazer agora. Eles sempre quiseram muito esta conquista, houve muitos contratemplos, mas demos sempre a volta por cima”, asseverou André Alves, diretor do clube.

“Isto passa muito pelo trabalho consecutivo de muitos anos. É o colher os frutos do trabalho que temos vindo a fazer desde os escalões mais novos. Trabalhar sempre com os mesmos atletas, trabalhar bem os atletas para chegarem aos escalões sénior e conseguirem vingar. É esse o nosso propósito. É trabalhar a malta de Cabeceiras de Basto, é trabalhar a malta da nossa terra. E isso dá um gosto especial ao nosso projeto”.

Carlos Araújo, treinador
“É um tempo de orgulho”

O Contacto Futsal entrou com o objetivo “bem definido” para a temporada 2024/25, como aqui nos reporta o seu treinador, Carlos Araújo.

“Apesar do título regional, esta foi uma época complicada. Tínhamos assumido o objetivo de ser campeões deste início, é verdade, tivemos muitos sobressaltos pelo meio, mas fomos ultrapassando os obstáculos”, recordou o técnico.

Além de ter conquistado o campeonato distrital, o Contacto Futsal alcançou o primeiro lugar da fase de subida e vai jogar na III Divisão nacional na próxima época, conseguindo assim “o grande objetivo”.

“Também é um tempo de orgulho, é mais um tempo de orgulho, porque era o nosso principal objetivo a subida de divisão”.

Nesta fase final de subida, o Contacto Futsal dominou de forma clara a Série A, superiorizando-se à concorrência e garantindo antecipadamente a vaga de promoção à III Divisão nacional. O emblema de Cabeceiras de Basto terminou no primeiro lugar, à frente do Pedras Salgadas, que também subiu aos nacionais.



SC BRAGA

PEDRO PEDROSO, TREINADOR
“MISSÃO ENTREGUE A UM GRUPO DE GUERREIRAS”

O SC Braga dominou o futsal sénior feminino da AF Braga na temporada finda e a comprovar esse facto estão os dois títulos conquistados pela equipa arsenalista: campeonato e Taça. Além disso, o plantel liderado por Pedro Pedroso assegurou a subida aos campeonatos nacionais (II Divisão), através da participação na Taça Nacional.

“O nosso grande objetivo, desde o início, era o de subir de divisão. Estamos muito contentes por termos alcançado esta subida”, disse o treinador do SC Braga.

“Foi uma missão entregue a um grande grupo de guerreiras, e foi cumprida com total mérito. O trabalho de excelência das atletas e staff ao longo de 43 semanas justifica plenamente esta conquista. É um feito totalmente justo e merecido. Estamos todos muito felizes por termos alcançado este objetivo tão importante”, reforçou Pedro Pedroso.

O SC Braga, recorde-se, assegurou a subida às provas nacionais depois de ter derrotado, em Sines, o Pocariça (7-1), nas meias-finais da Taça Nacional Feminina de Futsal. No jogo da final, as minhotas foram derrotadas pelo Torreense (4-2).

Telmo Miranda, coordenador da formação
“Certificação permitirá voar mais alto”

Na opinião de Telmo Miranda, a formação do SC Braga no que ao futsal diz respeito está a dar passos sólidos e, sublinha, “continua a crescer de forma sustentada”.

“As seniores ganharam tudo. Este ano, com muito trabalho de backoffice, porque conseguimos a certificação 3 estrelas, que nos vai permitir voar ainda mais alto. O futsal do SC Braga deu um pulo enorme. As ambições da equipa sénior feminina é bater-se pelo título de campeão nacional da I Divisão o quanto antes”, expressou Telmo Miranda, coordenador da formação.

Já Beatriz Costa é uma das jogadoras do SC Braga que ajudaram o clube a alcançar esta recente conquista.

“O que tento passar às minhas colegas é o sentimento que eu tenho pelo clube e o que elas têm que sentir quando jogam pelo SC Braga. Têm de honrar a camisola que jogam”, assinalou a jovem guarda-redes das Guerreiras do Minho, confessando-se “muito feliz” por receber o troféu de campeão e vencedor da Taça AF Braga no passado dia 10 de junho.





Está concluído o Processo de Certificação de Entidades Formadoras relativo à Época 2024/2025. Cento e vinte entidades inscritas no processo com 113 a conseguir a Certificação. Um crescimento notável! Tinham sido 93 clubes certificados de 99 inscritos no processo de certificação da época 2023/24.

No futebol masculino, Gil Vicente FC, Futebol Clube de Famalicão, Sporting Clube de Braga - Futebol SAD e Vitória Sport Clube - Futebol SAD foram classificados como Entidade Formadora 5 Estrelas; Futebol Clube de Vizela, Futebol Clube de Marinhãs e Moreirense Futebol Clube foram classificados como Entidade Formadora 4 estrelas; FC Amares, FC Roriz, CF Os Ceramistas, Santa Maria FC, SC Ucha, Merelinenses FC, Palmeiras FC, Dumense CJP II, CD Celeirós, Lomarense GC, CD Maximinense, Forjães SC, GD Apúlia, AD Esposende, OFC Antime, Arões SC, AD Fafe, GDU Torcatense, Pevidém SC, Brito SC, CCD O Desportivo

de Ronfe, GDRC Os Sandinenses, UD Polvoreira, GD São Cristóvão, CD Ponte, GRCD Cadoso Santiago – SMFC, Ases Santa Eufémia, Berço SC, GD Porto d'Ave, SC Maria da Fonte, Vieira SC, AD Oliveirense 1952, GD Joane, UD Calendário, Ribeirão FC, Ruivanense AC, GR Avidos e Lagoa, AD Ninense, CD Lousado, GD Prado, Os Regadinhas de Freiriz ADC, GDR Ribeira do Neiva, Vilaverdense FC, AD São Paio SC, CCR Infias e CCD Santa Eulália de Vizela foram classificados como Entidade Formadora 3 estrelas; ARC Águias de Alvelos, ADC Aveleda, AJD Fintas, Este FC, CD Celoricense, CF Fão, UD Vila-Chã, GCD Águias Negras de Tabuadelo, CC Taipas e Desportivo São Cosme foram classificados como Entidade Formadora 2 estrelas; Movimento Associativo de Recreio Cultura e Arte – MARCA, FC Sobreposta, GD Guisande, Sequeirense FC, GD Figueiredo, Desportivo Arco de Baúlhe foram classificados como Entidade Formadora 1 estrela; ARC de Várzea, Arsenal Clube da Devesa, ACD Águias de



CERTIFICAÇÃO FPF

Alvite, FC Gandarela, GD Serzedelo, GRC de Aldão, ASFOOT Academia, Academia Elite Sport, Operário FC, AD Evolution Soccer Academy, FC Brufense 1957 foram classificadas como Centros Básicos de Formação de Futebol (CBFF).

No futebol feminino, Sporting Clube de Braga foi classificado como Entidade Formadora 5 estrelas; Vitória Sport Clube foi classificado com Entidade Formadora 4 estrelas; Gil Vicente FC, AJD Fintas, AD Esposende, OFC Antime, Brito SC, GCD Águias Negras de Tabuadelo, FC Famalicão, Os Regadinhas Freiriz Associação Desportiva Cultural foram classificados como Entidades Formadoras 3 estrelas; CD Celoricense e Vilaverdense FC foram classificadas como Entidade Formadora de 2 estrelas; ADJ Mouquim obteve a certificação como Centro Básico de Formação de Futebol (CBFF).

No futsal masculino, Sporting Clube de Braga foi classificado como Entidade Formadora 5 estrelas; Associação Santo Tirso Futsal foi classificado como Entidade Formadora 4 estrelas; ADC Nogueiró e Tenões, Contacto Futsal Clube, Associação de Futsal de Celorico de Basto, Grupo Cultural e Recreativo Nun' Álvares, FC Os Piratas de Creixomil, CR Cadoso, FC Famalicão, Associação Desportiva e Cultural São Mateus, AD Colégio das Caldinhas e Associação - Desportivo Jorge Antunes foram classificadas como Entidades Formadoras 3 estrelas; FC Marinhãs e Associação Cultural e Recreativa de Lordelo foram classificadas como Entidade Formadora 2 estrelas.

No futsal feminino, Santa Maria FC, Associação Futsal de Campo, SC Braga, CDRC Tebosa, GCR Nun'Álvares obtiveram a classificação como Entidade Formadora 3 estrelas e GTEAM Guimarães Football Club foi classificada como Entidade Formadora 2 estrelas.

A AF Braga tem crescido em número de clubes certificados, ano após ano.

No início da época, Tânia Patrão escreveu uma nova página da história da arbitragem da AF Braga ao arbitrar a nossa Supertaça masculina tornando-se, assim, a primeira mulher a arbitrar uma final distrital desta associação.

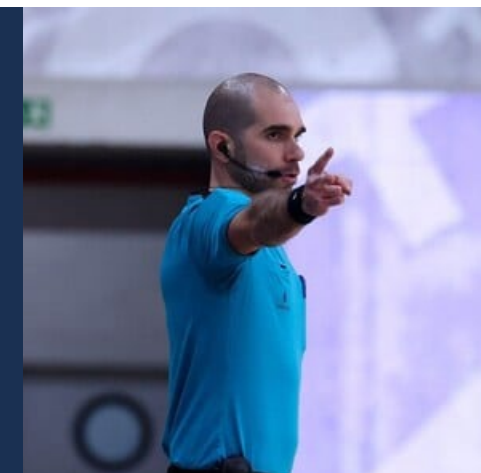


Os nossos árbitros Andreia Sousa, João Pinheiro e Luciano Maia receberam no início do ano, uma vez mais, as insígnias FIFA.



Os três tiveram nesta época um percurso brilhante. Andreia Sousa, árbitra assistente, marcou presença na Liga dos Campeões Feminina, Liga das Nações Feminina e no Campeonato da Europa Feminino. João Pinheiro e Luciano Maia foram escolhidos para arbitrar na Liga das Nações, na Liga Europa, na Conference League, na Liga dos Campeões, no apuramento para o Campeonato do Mundo 2026 e no Campeonato do Mundo Sub20. Destacamos a presença de João Pinheiro na Final da Liga dos Campeões como 4º árbitro, feito que eleva toda a arbitragem portuguesa.

No futsal, João Sinval voltou a destacar-se tendo sido escolhido como 4º árbitro da Final da Taça de Portugal em Futsal que opôs o Sporting CP e o SL Benfica.



João Pinheiro foi homenageado pela Associação de Futebol de Braga pela sua promoção à categoria de Elite da UEFA, o patamar mais alto da arbitragem internacional. Na cerimónia estiveram presentes os órgãos sociais da AFBRAGA, o Vereador do Desporto do Município de Famalicão, Pedro Oliveira, o Vice-Presidente da APAF, Gustavo Sousa, representantes dos núcleos de arbitragem do distrito, árbitros e observadores.

O presidente da AF Braga, Manuel Machado, enalteceu que a elevação de João Pinheiro à categoria de Elite da UEFA é um “feito” que prestigia o futebol português, a arbitragem nacional e do distrito”, reconhecendo “um percurso que granjeia o respeito de todos”, marcado pela “postura firme e equilibrada” em campo. Já o presidente do Conselho de Arbitragem da AF Braga, Domingos Gomes, considerou João Pinheiro uma “inspiração para a arbitragem portuguesa”, pela “capacidade de trabalho e vontade de continuar a aprender assinaláveis”.

UM TRAMPOLIM PARA O FUTURO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

A Associação de Futebol de Braga (AF Braga) tem desempenhado um papel crucial na seleção de talentos distritais para alimentar as seleções nacionais, reforçando o futuro do futebol português. Através das suas seleções de Futebol e Futsal, masculino e feminino, a AF Braga identifica e desenvolve jovens promessas, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para evoluir.

Um dos grandes focos da associação é valorizar o trabalho realizado pelos clubes, reconhecendo o seu papel fundamental na formação dos atletas. Este ano, a AF Braga atingiu um número recorde de praticantes (26 627), ampliando a base de jogadores selecionáveis, aumentando a qualidade das escolhas, o leque de talentos e reforçando a qualidade do processo de seleção.

O investimento em apoio técnico aos selecionadores, acompanhamento clínico especializado e infraestruturas desportivas adequadas tem sido decisivo. Os resultados falam por si: todas as seleções nacionais portuguesas contam com atletas formados em clubes da AF Braga, prova do sucesso deste modelo.

Mais do que formar atletas, a associação constrói carreiras e promove valores, mantendo-se como uma referência incontornável no futebol distrital português. A AF Braga cria um ecossistema desportivo completo – onde os talentos se formam, clubes se desenvolvem e a comunidade encontra motivos para celebrar o desporto.

Ricardo Martins,
Diretor Técnico AF Braga



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-13 MASCULINA DE FUTEBOL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-14 MASCULINA DE FUTEBOL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-14 VENCEDORA DO XI TORNEIO JAIME LIMA LEITE



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-13 MASCULINA DE FUTSAL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-15 MASCULINA DE FUTSAL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-16 FEMININA DE FUTEBOL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-14 FEMININA DE FUTEBOL



SELEÇÃO DISTRIITAL SUB-17 FEMININA DE FUTSAL

EQUIPAS TÉCNICAS

Futebol Masculino de Formação:

Luis Manuel
José Miguel
Paulo Soares
Duarte Baptista

Futebol Feminino de Formação:

Joana Carvalho
José Carvalho
Duarte Baptista

Futsal:

Carlos Miguel Mendes
Rui Gonçalves
Fernando



A Festa do Futebol Feminino é exatamente isso: uma FESTA!!! A edição de 2025 contou, uma vez mais, com centenas de meninas a jogar futebol, a divertirem-se e a fazerem brilhar os olhos de quem nelas vê futuro!

O Vitória Sport Clube foi apurado na fase regional para representar a AF Braga na fase final, em Lisboa, nos escalões sub13 e sub11. A Escola Básica de Lousado, de Famalicão, foi apurada para representar o Desporto Escolar do distrito no escalão sub11! As três equipas estiveram na Cidade do Futebol para a 12ª edição da Festa Nacional, promovida e organizada, em parceria, pela Federação Portuguesa de Futebol e o Desporto Escolar.

No evento nacional estiveram vinte equipas sub-15, 19 equipas sub-13 e 12 equipas sub-11 do Desporto escolar; 22 equipas sub-13 e 16 equipas sub-11 de clubes desportivos; num total de 1073 jogadoras. Depois da festa no relvado, as participantes da 12ª Festa do Futebol Feminino assistiram à final da Taça de Portugal Feminina Generali Tranquilidade, no Jamor.



VENCEDORAS SUB-11 REGIONAL
VITÓRIA SPORT CLUBE



VENCEDORAS SUB-13 REGIONAL
VITÓRIA SPORT CLUBE



VENCEDORAS SUB-11 DESP. ESCOLAR REGIONAL
EB LOUSADO, VN FAMALICÃO



EQUIPA DE ARBITRAGEM DO EVENTO



TEMOS + FUTSAL, TEMOS MELHOR FUTSAL

Finda a época 2024/2025 temos a certeza de que conseguimos atingir o nosso grande objetivo, ter mais e melhor Futsal na AF Braga! Sem dúvida que os desafios a que nos propusemos eram extremamente ambiciosos, mas igualmente motivadores.

A Alteração dos quadros competitivos permitiu termos provas mais justas, mais equilibradas e mais disputadas em todos os escalões. Apesar de todos os constrangimentos existentes, conseguimos dar um novo formato à Taça do Minho, tornando-a mais competitiva e imprevisível.

O plano de formação foi cumprido na íntegra: decorreram os cursos de treinador de futsal com duas turmas no Grau I e uma turma no Grau II. Nunca a Associação de Futebol de Braga teve tantos treinadores a ser formados numa só época, foram 66 treinadores! A formação contínua de treinadores foi igualmente um sucesso, conseguimos a organização de várias ações descentralizadas, com temas variados que garantiram o número de créditos e horas UEFA aos nossos treinadores, quer para a revalidação da cédula profissional junto do IPDJ, quer para a sua progressão na carreira de treinador.

Iniciamos as visitas aos nossos Clubes, fomos às suas casas, nas quais apresentamos as nossas ideias, o nosso projeto, o nosso caminho e recebemos valiosos contributos por parte de todos. Muito Obrigado pela forma como nos receberam!

As seleções distritais da AF Braga estiveram em grande nível, com excelentes participações nos diversos torneio inter-associações, colocando os nossos jovens atletas na montra do futsal nacional, culminando com inúmeras chamadas aos trabalhos das seleções nacionais.

Foram criadas bases e entendimentos importantes para alterações futuras de elevada importância e que serão efetivamente estruturantes para o Futsal da Associação Futebol de Braga, tal como a regulamentação das equipas B, a captação e retenção de um maior número de árbitros, assim como a possibilidade de todos os jogos serem cronometrados. Temos, todos em conjunto, com um elevado sentido de responsabilidade, conseguir que estas mudanças sejam efetivas e que produzam os efeitos desejados.

Sem dúvida que o grande desafio desta época foi colocar em prática o projeto MKA +futsal, os encontros de petizes e traquinas da Associação Futebol de Braga. Não posso deixar de agradecer ao Sr. António Azevedo, da empresa MKA, que desde a primeira hora abraçou este projeto com uma alegria e generosidade única. Numa união e parceria nunca vista, a Associação de Futebol de Braga, os clubes e a MKA levaram avante este projeto de criação dos encontros de petizes e traquinas da Associação do Futebol de Braga. Com a periodicidade mensal e sempre nas manhãs de domingo percorremos o nosso distrito, fazendo com que cada um desses encontros fosse único. Não nos podemos esquecer do primeiro encontro onde fomos exemplarmente recebidos pelo colégio das Caldinhas, nem do segundo encontro em Candoso, onde até o Pai Natal apareceu, ou do terceiro em Tebosa em que tivemos a presença do Seleccionador Nacional Jorge Braz, no quarto, em Frossos em que tivemos a Lusa como co-organizador, o quinto em Fafe onde o Nun'Alvares nos ajudou a perceber a nossa consistência, o sexto em Santo Tirso que pôs à prova a nossa união e o sétimo em Celorico onde a emoção tomou conta da quadra quando homenageamos o jovem Simão. Não podíamos fechar a época melhor do que aquilo que realmente aconteceu, na AMCO Arena, casa



do SC Braga, no Dia Mundial da Criança, com valorosos convidados que medalharam estes pequenos craques do nosso futsal. O futuro depende do que fizemos hoje e todos juntos fizemos e fizemos bem!

Não posso deixar um sentido agradecimento aos clubes, aos seus dirigentes, aos seus treinadores, aos pais destes jovens craques, a todos aqueles que ao longo destes nove meses encheram os pavilhões por onde passamos, e obviamente à vasta equipa da Associação Futebol de Braga constituída por dirigentes, colaboradores, seleccionadores, enfermeiros, speaker e profissionais da comunicação, que, de uma forma exemplar, tornou possível e enriqueceu a organização destes encontros MKA + futsal.

E como o desporto também é competição, Parabéns a todos os vencedores! Um especial destaque para o Grupo Nun'Alvares pela conquista da Liga Placard Feminina, somos Campeões Nacionais! Destacar também o SC Braga pela conquista da Supertaça Nacional e ao FC Famalicão campeão da 2ª divisão nacional e consequente subida à Liga Placard.

Afinal o Futsal "pegou" na Associação de Futebol de Braga e com o esforço e união de todos vai crescer muito mais, vamos ter cada vez Mais e Melhor Futsal!

Foi uma época marcante, uma época de mudança e uma época de união, nunca sentimos a família do Futsal tão unida!

Venha 2025/2026 com os grandes desafios que nos motivam a todos!



VIVA O FUTSAL!



CORPOS ATIVOS CRIAM MENTES ATIVAS

O projeto “A hora dos Super Quinas” é um projeto implementado no distrito de Braga desde o ano de 2023, que visa o desenvolvimento da literacia motora das crianças do 1º CEB.

Começamos com 24 escolas e neste ano letivo de 2024/2025, em conjunto com todos os municípios envolvidos - Braga, Fafe, Guimarães, Vizela, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde, Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto, Esposende e Barcelos, conseguimos abranger 181 escolas, formar mais de 300 professores e ainda fazer cerca de 16000 crianças felizes.

Numa era em que a tecnologia faz parte do nosso dia a dia, onde adultos e jovens acabam reféns dos ecrãs e a atividade física fica muito aquém do desejado, é de extrema importância continuarmos a promover a atividade física em todas as idades, e o projeto “A hora dos Super Quinas”, é mais um contributo importante na luta contra o sedentarismo e contra a especialização precoce.

Terminamos este ano letivo, com o II Encontro distrital “A hora dos SuperQuinas”, no parque da cidade de Fafe, com 1800 crianças a realizar várias atividades desportivas, com imensa música, atrações e diversão. Foi um dia diferente onde o objetivo principal foi promover a atividade física desportiva, aliar muita aprendizagem, à brincadeira e trazer muita felicidade as crianças do nosso distrito.



A promoção da atividade física deve abranger toda a população, não deixando ninguém para trás. É com base nesta premissa e com a realidade portuguesa, onde o futebol está enraizado na população, que a Federação Portuguesa de Futebol, em conjunto com as associações locais, tem vindo a implementar o Walking Football (futebol a andar) a nível nacional.

A modalidade, destinada a praticantes com mais de 50 anos, homens e mulheres, e adaptada às necessidades desta população, incluindo pessoas com mobilidade reduzida ou condições de saúde específicas, proporciona uma experiência de futebol estimulante, com regras que visam respeitar a condição física e a segurança dos seus intervenientes. Além do benefício físico, o Walking Football traz também benefícios cognitivos e sociais, como a redução do stress e ansiedade, o estímulo à memória e concentração, o decréscimo do isolamento e a solidão, entre outros. É, por isso, possível afirmar que a prática do Walking Football promove saúde!

No último ano, o crescimento nacional e distrital da modalidade foi expressivo, tendo a Associação de Futebol de Braga dado um contributo importante para esse incremento.

A nível local, a época terminou com 12 entidades inscritas, mais 7 do que em 2023/2024, envolvendo 15 equipas. Destas, fazem parte clubes, municípios e juntas de freguesia e outras entidades, como universidades sénior ou IPSS, o que evidencia o envolvimento de diferentes setores na dinamização da modalidade. Foram inscritos 192 praticantes, mais 104 do que na época anterior, a que corresponde um crescimento de

218%. Destes, 108 são senhoras e 84 são homens, a que corresponde uma percentagem de 56% e de 44%, respetivamente. A média de idades é próxima dos 70 anos, tendo o atleta mais experiente inscrito 91 anos, revelando ainda uma condição física invejável, o que afirma o espírito inclusivo do Walking Football.

Foram realizados 7 encontros mensais distritais, nos locais de proveniência das entidades, pautados pelo fair-play e por momentos de convívio e celebração, onde os praticantes puderam fortalecer laços sociais. No último, que decorreu no concelho de Amares, foram entregues t-shirts alusivas à modalidade e medalhas de participação na época a todos os participantes, ao qual se seguiu um almoçoconvívio.

A formação dos responsáveis pelo treino continuou a merecer particular atenção, tendo a Federação Portuguesa de Futebol promovido uma ação de formação, com componentes teórica e prática, orientada pelo coordenador técnico nacional André Coelho, e que envolveu 25 formandos, de entidades já inscritas e de outras que pretendem participar.

A temporada terminou com a participação de uma seleção da AF Braga na III Festa Nacional, realizada na Cidade do Futebol, que reuniu 205 participantes, em representação de um total de 63 instituições pertencentes a 16 das 22 associações distritais, num momento inesquecível para todos.



A Associação de Futebol de Braga é hoje muito mais do que uma associação que organiza competições desportivas. O papel social da AF Braga tem vindo a crescer em importância e impacto. A Associação está cada vez mais presente nas escolas e nas comunidades através de projetos como o Futebol Contra o Cancro, já premiado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Stembro Dourado em favor da ACREDITAR, o Árbitro na Escola que nesta época foi também ao ensino superior, os Craques da Leitura AFB, as Palestras sobre Igualdade de Género no Desporto e Ética no Desporto e na Vida. Abraçamos projetos de futebol e futsal inclusivo e estivemos envolvidos em múltiplos projetos e ações que afirmam o papel social do futebol.



YOU REF

Erasmus+ Sport



O projeto YouRef Erasmus+ Sport quer moldar o futuro da arbitragem desportiva! Cofinanciado pela União Europeia, este projeto é coordenado pela nossa Diretora de Comunicação, Marketing e Intervenção Social, Margarida Direito.

Lançado em dezembro de 2024, o YouRef é uma iniciativa que visa ligar escolas secundárias, universidades e clubes desportivos locais através da formação de jovens em arbitragem desportiva para garantir a longevidade da arbitragem desportiva na Europa e no mundo. O projeto centra-se no desenvolvimento de competências técnicas e de competências transversais essenciais para preparar os estudantes para a arbitragem, reforçando o desenvolvimento de competências para a vida, o desenvolvimento de capacidades e a empregabilidade. Ao longo de 24 meses, o consórcio do projeto avaliará o envolvimento dos estudantes na arbitragem, criará um quadro de colaboração entre escolas e organizações desportivas e lançará um programa-piloto para testar, localmente, o framework.

Um marco importante: a criação e aprovação do logótipo oficial do YouRef! Desenhado por estudantes designers, Djogni Sédégbé Abel e Dorottya Nagy, da Universidade de Arte e Design Moholy-Nagy (MOME Budapeste) na Hungria, para estudantes, o logótipo capta a energia, o dinamismo e a identidade da juventude no desporto.

PARCEIROS DO PROJETO:

Associação de Futebol de Braga - Portugal
FISU - Federação Internacional do Desporto Universitário (Suíça)
IFSO - Federação Internacional de Oficiais do Desporto (Países Baixos)
UNIVERSITAS. Ciência, Conhecimento e Inovação (Espanha)
Sports Innovation Hub (Espanha)

VIVA O FUTEBOL DISTRITAL

José Alves Pinto
Presidente da AG da AF Braga



O futebol espelha a sociedade, é um reflexo perfeito da complexidade do nosso mundo e da nossa vivência colectiva.

Não admira que os jogadores se agridam e se maltratem mutuamente, porque é isso que o povo gosta e é para isso que o povo paga: um jogador para merecer ganhar o que ganha, e pode ser muitíssimo, tem que defender as cores do clube com alma, com raça, com arrogância, com virilidade, com agressividade, com tempera de guerreiro.

Quanto aos treinadores, são cada vez mais os cérebros, os filósofos do futebol, os pensadores, os letrados, os gestores executivos, os líderes do grupo... Muitas vezes, para mal dos seus pecados, também são o bode expiatório dos desaires das suas equipas... Quem está à cabeça e não tem o poder directivo é o elo mais frágil da estrutura.

Alguns treinadores falam pouco, outros falam muito, alguns falam decentemente, a maioria fala o que os «patrões» querem, outros não sabem falar e só vomitam asneiras pela boca fora.

No que respeita aos dirigentes, trata-se de uma classe muito complicada. Não sei bem como classificá-la: heterogénea, tola, fanfarrona, inflamante, pretensiosa, oportunista, sei lá? Aparentemente, são os poderosos, os ricos, os que se dispõem a tudo, a ser aplaudidos ou agredidos, a ser considerados honestos ou vigaristas, a ficar no camarote, bem escondidos, ou a figurar como patrões no banco de suplentes, enfim, são eles que dão as entrevistas, que aparecem nas fotografias ao lado dos craques e dos governantes, que são idolatrados e bajulados, ou insultados e tratados como lixeira.

Quanto aos comentadores desportivos, esses, formam uma classe que mete pena. Sabem tanto de futebol que não vêm as bolas ultrapassar a linha de baliza dos seus clubes, entendem que só os atletas dos clubes adversários são caceteiros, que os cartões vermelhos mostrados aos jogadores dos seus clubes são injustos, que o VAR não percebe nada quando corrige uma decisão do árbitro que favoreceria o seu clube, etc. Depois, engalfinham-se em plena televisão uns contra os outros, por o Ministério Público andar a inquirir o A e não o B, porque a camioneta do Xinfrim foi alvo da selvajaria do Zé Povo, porque a Polícia viu tudo ao contrário, etc., etc., etc. Há anos que não se viam espetáculos tão cómicos e tão movimentados!...

Salva-se o futebol distrital. Para já. Enquanto os pais dos atletas não ficarem todos tontos, enquanto os dirigentes dos clubes não invadirem, por norma, os balneários dos árbitros para tirarem satisfações, etc.

Viva o futebol distrital...

PAIXÃO E PROGRESSO NO FUTEBOL DISTRITAL

Miguel Azevedo
Vice-Presidente da AF Braga



Com o apito final da época 2024/2025 os aplausos vão para Operário FC, ADRC Terras de Bouro, Emilianos FC, ACD Ases Santa Eufémia, AC Gonça e FC Gandarela — clubes que, foram campeões de série da primeira divisão.

No campeonato ABB Divisão de Honra, AD Esposende e Berço SC garantiram a promoção ao campeonato Pró-Nacional, premiando projetos desportivos consistentes e com visão de futuro.

Na Divisão Pró-Nacional, o destaque foi o CD Celoricense, que se sagrou campeão distrital com uma campanha de grande nível, garantindo presença no Campeonato de Portugal na próxima temporada — um feito de enorme mérito, que orgulha a região e mostra o valor do futebol local.

O CD Celeirós entrou na história da taça da AF Braga ao vencer o S. Paio de Arcos FC na final disputada no Estádio de Barcelos. Em agosto retomaremos atividade com uma final da Supertaça entre o CD Celoricense e o CD Celeirós, final agendada para o Parque de Jogos de Porto D' Ave na freguesia de Taíde, concelho da Póvoa de Lanhoso.

Menção honrosa para o Merelinense FC, vencedor do Troféu Disciplina.

O futebol distrital também foi manchado por episódios que não podem ser ignorados. O mais grave foi a agressão a um árbitro por parte de um jogador do CC Taipas, um ato lamentável e que deve ser combatido com firmeza. A violência não pode ter espaço no futebol, e este caso deve ser um alerta claro: há limites que nunca podem ser ultrapassados.

Também negativo foi o caso do FC Ribeirão SAD, cuja época foi marcada por sucessivos processos disciplinares que culminaram na sua desclassificação. É um episódio que exige ação concreta: urge reforçar o regulamento disciplinar para prevenir situações semelhantes e proteger a integridade das competições.

Concluindo, a época 2024/2025 foi intensa, emotiva e reveladora. Houve campeões, houve lições, houve história. Parabéns a todos os clubes que fizeram desta época um sucesso — e que o futuro traga mais futebol, mais respeito e mais paixão.

O FUTEBOL FEMININO E O FUTSAL NA AF BRAGA ÉPOCA 24/25

José Amorim
Vice-Presidente da AF Braga



Terminada a época desportiva é normal e essencial fazer um balanço, uma apreciação do cumprimento dos nossos objetivos e propósitos, daquilo que fomos capazes de concretizar ou, simplesmente, não nos foi possível levar por diante.

No Futebol Feminino, apesar de inicialmente perspetivarmos uma época de crescimento e afirmação, digamos que, tal não foi o que aconteceu ou, pelo menos, nos números que desejávamos. Relativamente à época anterior tivemos mais 40 atletas. Houve vários constrangimentos em alguns clubes, fizeram equipas em vários escalões onde jogavam quase sempre as mesmas jogadoras, conduzindo à premente necessidade de adiar jogos e, conseqüentemente, a atrasar as provas e adulterar a planificação e orientações de realização das mesmas. Por isso os campeonatos terminaram tarde, com prejuízo para as jogadoras, para as equipas e para a modalidade. Queremos mais, somos capazes de mais se todos olharmos no mesmo sentido e tomarmos consciência da ação que precisamos concretizar na verdadeira promoção e valorização do feminino. A FPF e as ADR's (Associações Distritais e Regionais) têm nos seus objetivos a valorização e desenvolvimento do Futebol e Futsal feminino. Mas não basta apoiar as equipas da Liga BPI; é necessário e muito importante prestar apoio à formação, atribuir-lhes verbas e recursos materiais e humanos para que os clubes sintam que apostar no feminino é uma opção de valor e de promoção e crescimento do próprio clube. Tudo é importante, desde que vise a promoção e desenvolvimento do feminino, mas nada resulta se não valorizarmos a formação e os clubes que diariamente trabalham e se esforçam para mais e melhor formação. Queremos mais e melhor, temos que fazer e apoiar mais e melhor, quem mais faz e melhor trabalha e quer, devotadamente, contribuir para mais feminino e melhores condições para o feminino.

No que respeita ao Futsal, nota-se algum crescimento global, verificando-se um decréscimo no feminino sénior e um ligeiro crescimento na formação. Nos Séniores masculinos regista-se que existe manutenção, com apenas mais dois atletas que na época anterior e um substancial crescimento na formação, para o qual contribuiu, essencialmente, o MKA+FUTSAL. Este

crescimento de 248 atletas coincide com as inscrições dos traquinas e petizes participantes naquele citado evento e de capital importância para o desenvolvimento e crescimento do futsal no futuro.

As provas tiveram também alguns “acidentes” de percurso, muitos adiamentos, várias desistências e alguma ausência de sentido ético em várias opções para o efeito. O MKA+FUTSAL decorreu como planeado e previsto, com empenho e colaboração de todos e com enorme espírito de partilha e de pertença de todos e cada um dos participantes: crianças, diretores, técnicos, pais, restantes familiares e todo o staff que, desde o primeiro ao último dia, foi incansável...

Resta-me referir que há muito a fazer nestas duas áreas: Feminino e Futsal. Tínhamos para o feminino um projeto que visava o desenvolvimento e implementação do feminino, para o qual havia verbas da FPF entregues à AF Braga, mas não fomos autorizados a concretizá-lo... Lamentamos que assim tenha sido e perspetivamos a sua concretização na próxima época, se possível, ou nas imediatamente subsequentes...

Sabemos o caminho a trilhar e as ações que é necessário concretizar para crescermos enquanto associação, engrandecendo e valorizando os nossos clubes; queremos mais proximidade aos clubes, mais diálogo e mútuo compromisso na modernização, progresso e afirmação da nossa Associação, para bem de todos e, sobretudo, daqueles que são a razão da AF Braga – os nossos clubes.

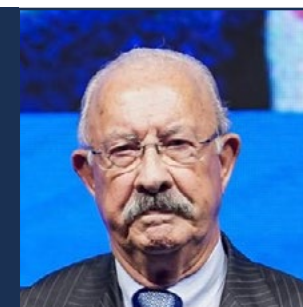
Assim o esperamos e tudo faremos para isso.

Um fraterno e caloroso abraço deste vosso amigo.

JCAmorim

QUANTIDADE E QUALIDADE NA FORMAÇÃO

Custódio Ribeiro
Vice-Presidente da AF Braga



A curva gráfica do crescimento do número de atletas nos escalões de Formação da AF Braga, transmite-nos a confiança e estabilidade necessária para o futuro.

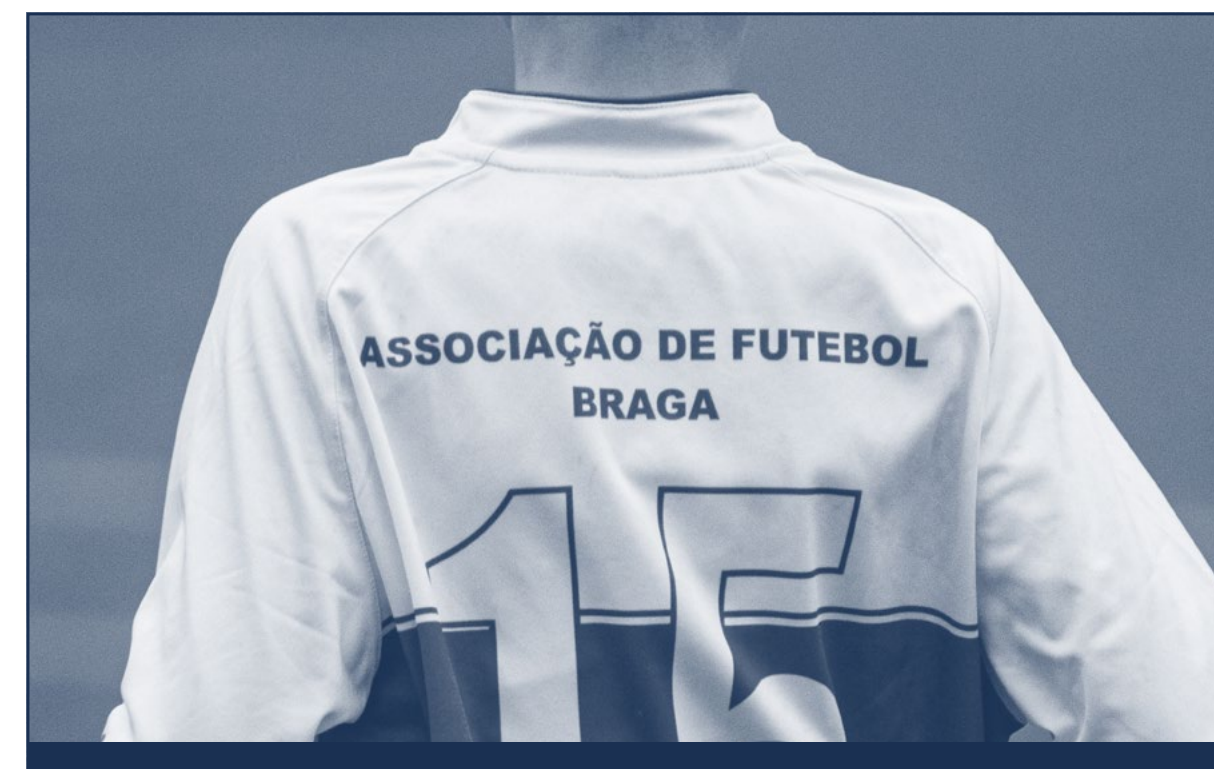
Deixo aqui uma palavra, também, aos Clubes profissionais do nosso Distrito que muito têm contribuído para alicerçar, proporcionando excelentes condições de trabalho, evitando a exportação do talento sendo provavelmente o Distrito que mais talento “importa” de outras regiões.

Quero assim, distinguir o excelente trabalho de todos clubes e seus dirigentes, especialmente nas camadas jovens, que têm facilitado a transição para os escalões seniores e dificultado e muito o leque de escolhas de atletas nas nossas seleções.

Registamos, também, um incremento significativo no número de treinadores qualificados e na melhoria dos recintos desportivos.

Agradeço à Direção, técnicos, treinadores, enfermeiros e colaboradores, com especial menção ao nosso coordenador, Ricardo Martins, e aos técnicos Luís Manuel, Paulo Soares, José Miguel e Duarte Baptista, pelo empenho e dedicação.

Bem hajam!



FORMAÇÃO FOI PILAR ESTRATÉGICO DA AF BRAGA NA ÉPOCA 2024/25

Fernando Arménio Silva
Vice-Presidente da AF Braga



A Associação de Futebol de Braga (AF Braga) reforçou, em 2024/25, o seu papel como referência nacional na formação de agentes desportivos. Ao longo da época, promoveu dezenas de ações formativas, envolvendo cerca de mil formandos e apostando na valorização dos recursos humanos do futebol distrital.

Realizaram-se 12 formações contínuas — três de Futebol, três de Futsal e quatro gerais — que abrangeram 769 participantes, focando áreas técnicas, táticas, gestão e arbitragem. Em simultâneo, foram dinamizadas 120 sessões sobre integridade no desporto, match fixing e direitos humanos, com mais de 2.300 participantes, sobretudo atletas.

Os cursos de treinadores UEFA também merecem destaque: oito turmas organizadas permitiram qualificar 206 técnicos nos níveis C e B, em Futebol e Futsal.

No âmbito da colaboração institucional, a AF Braga estabeleceu um protocolo com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o objetivo de desenvolver conjuntamente projetos de investigação e formação especializada, tendo já realizado duas formações avançadas.

Este esforço consolidado confirma a AF Braga como motor de desenvolvimento desportivo regional, promovendo um futebol mais qualificado, ético e preparado para os desafios do futuro.

FUTEBOL FEMININO: UM ECOSISTEMA FÉRTIL

Cristina Oliveira
Diretora AF Braga



O futebol feminino na AF Braga está num momento de expansão notável. O crescimento expressivo no número de jogadoras, aliado ao sucesso da organização de eventos como a Festa do Futebol Feminino, reflete não só o investimento técnico, mas também o envolvimento comunitário e educativo.

Com uma base sólida no distrito—escalões de formação estruturados, clubes emergentes e eventos integradores—o futebol feminino em Braga está a construir uma trajetória sustentável e promissora. Não atingimos ainda os objetivos a que nos propusemos, mas estamos focados na evolução e que estamos no caminho certo para as atletas praticantes desta modalidade sintam que a AF Braga está a trabalhar. Não é um projecto acabado, mas sim um projecto em desenvolvimento. Tendo plena consciência que temos um caminho a fazer.

No que diz respeito as seleções distritais, estas tem um papel preponderante, são uma etapa essencial na valorização das atletas em idade jovem. Reunindo jogadoras provenientes de vários clubes do distrito.

A combinação entre clubes formadores ativos e a existência de seleções distritais bem estruturadas cria um ecossistema fértil para o surgimento de talento e a promoção da igualdade no desporto.

As jovens atletas da AF Braga têm hoje mais oportunidades do que nunca — e o caminho que percorrem, entre o clube e a seleção distrital, é já uma rampa de lançamento para o futuro do futebol português.

Os clubes formadores de futebol feminino da AF Braga são a espinha dorsal do sucesso regional. O trabalho diário de treinadores, dirigentes e famílias tem permitido que o distrito seja um dos maiores polos de talento feminino do país.

Com investimento contínuo, ligação às seleções distritais e foco na qualidade formativa, a AF Braga tem todas as condições para continuar a ser um modelo nacional de desenvolvimento do futebol feminino.



MAIS DE 14000 JOGOS ARBITRADOS

Domingos Gomes
Presidente Conselho de Arbitragem



De desafio em desafio se fez uma época de descoberta e afirmação de um grupo fantástico de mulheres e homens que em comum têm a paixão e o compromisso pelo futebol/futsal e pela arbitragem em particular.

Porque só com paixão e compromisso foi possível assegurar que mais de 14.000 jogos tivessem árbitros, muitos dos quais arbitrando 5/6 jogos por fim-de-semana, o que é manifestamente excessivo e um dos fatores que mais concorrem para o abandono precoce da atividade. Planificar melhor, agendar e calendarizar os jogos focados no compromisso entre disponibilidade de árbitros e distribuição das competições ao longo do fim-de-semana desportivo será a forma que nos parece mais eficaz de gerir uma realidade em que reter talento é o grande desafio para a organização e estrutura de arbitragem.

Marca forte desta época a responsabilidade e consciência de classe demonstrada pelos árbitros dos quadros da Associação de Futebol de Braga que, como consequência de um lamentável incidente, deixam como legado regulamentação específica, que sem qualquer margem para dúvidas muito contribuirá para o elevar do nível organizativo no espaço competitivo desta Associação.

Da nossa parte, o sentimento de dever cumprido, mas conscientes de que muito ficou por fazer.

DA DISCIPLINA

João Santos Gonçalves
Presidente Conselho de Disciplina



Decorrida que foi mais uma época desportiva, é este um tempo propício a falar de disciplina, ou indisciplina, longe do calor da disputa dos jogos, e dos pontos, e por isso mais adequado a uma reflexão sobre o tema. Foi uma temporada não muito diferente das anteriores, em que a conflitualidade se fez sentir mais no final dos campeonatos, mas sem que isso viesse a causar perturbações na conclusão das provas e na homologação dos resultados. Apraz registar que, dando continuidade ao que se vem fazendo há muito tempo, o CD manteve sempre as portas abertas para receber os dirigentes, árbitros e jogadores, numa colaboração franca e aberta entre as partes que julgamos ter deixado a todos a certeza de que se progrediu mais um pouco no caminho de uma competição leal e respeitosa entre os agentes desportivos. Mais uma vez, no final da época, o CD, consciente das dificuldades que por vezes

o texto do RD coloca, promoveu uma nova alteração/atualização de algumas normas, procurando facilitar a compreensão das mesmas e, ao mesmo tempo, dotar o CD de instrumentos processuais mais adequados para o cumprimento do seu nobre objetivo de aplicação justa do RD a todos os agentes desportivos, assegurando que estes exercem plenamente, e sem qualquer constrangimento, o direito ao contraditório. Para todos ficam os votos de uma excelente época 2025/2026.





FESTAS ANUAIS 2024

AF BRAGA **VEM**
ARBITRAR!

*CURSO DE ÁRBITRO DE
FUTEBOL E FUTSAL*

INSCREVE-TE JÁ
A PARTIR DOS 14 ANOS

GRATUITO

PROFISSIONALISMO
PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES RIGOR
INDEPENDÊNCIA COMPROMISSO
PREOCUPAÇÃO COM OS CLIENTES SEGURANÇA
TRANSPARÊNCIA



SABSEG
DE CAMPEÃO...
PARA CAMPEÕES
PARABÉNS A TODOS!



SABSEGSEGUROS

WWW.SABSEG.COM

BRAGA: PRAÇA CONDE DE AGROLONGO 15 | 4700-312 BRAGA

LISBOA | BRAGA | AMADORA | ANSIÃO | ARRUDA DOS VINHOS | AVEIRO | BARCELOS | BORBA | CASTELO BRANCO | COIMBRA | COVILHÃ | ESTARREJA | ÉVORA | FAFE | FÁTIMA | FUNDÃO | GUARDA | GUIMARÃES | JOANE | LEIRIA | MELGAÇO | MONÇÃO | PAREDES | POMBAL | PORTO | RIO MAIOR | SANTARÉM | SÃO JOÃO DA MADEIRA | SETÚBAL | SINTRA | TORRES NOVAS | TORRES VEDRAS | VALENÇA | VIANA DO CASTELO | VILA FRANCA DE XIRA | VILA NOVA DE FAMALICÃO | VILA REAL | VISEU | AÇORES (PONTA DELGADA) | MADEIRA (FUNCHAL).

SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS S.A. com sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, 164 1700-033 Lisboa, Nif 500 906 181, capital social de 255.000,00€, mediador de seguros inscrito desde 21 de Novembro de 1979, no registo da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607122741/3, com autorização para os Ramos Não Vida e Vida. A verificação da efetivação deste registo, bem como todos os pedidos de informação sobre a nossa atividade, deve ser efetuada junto da ASF, em www.asf.com.pt. Somos uma empresa de capital 100% nacional e totalmente independente, associada da APROSE com o nº 0168, que apresenta as recomendações e condições que se propõe praticar, baseadas numa análise imparcial, criteriosa e profissional, de um conjunto de alternativas existentes no mercado, de acordo com as necessidades que nos foram informadas pelo cliente. A nossa intervenção não termina após a celebração dos contratos. Pelo contrário, ganha especial relevância ao longo dos seus períodos de vigência, através da gestão integral da carteira de seguros do cliente, acompanhando tecnicamente a evolução do risco, procedendo à tramitação processual de sinistros desde a participação do acidente até ao pagamento da indemnização e a um eficaz controlo dos recibos de prémio e estorno, conforme decorre do nosso estatuto de corretor. As tarefas aqui resumidas são garantidas sem qualquer custo adicional, na medida em que as nossas remunerações são suportadas pelas empresas de seguros, tendo o cliente direito a tomar conhecimento das mesmas. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A SABSEG não assume a cobertura de riscos. Sem prejuízo da possibilidade de recurso aos tribunais judiciais ou aos organismos de resolução extrajudicial de litígios, já existentes (Centro de Informação, Mediação e Provedoria de Seguros - CIMPAS) ou que para o feito venham a ser criados, as reclamações dos tomadores de seguros e outras partes interessadas devem ser apresentadas junto da ASF, diretamente ou através do Livro de Reclamações disponível nos nossos estabelecimentos.



🌐 afbraga.fpf.pt
© [afbragaoficial](#)
📘 [associacaodefuteboldebraga](#)
📺 [afbragaTV](#)